



II International Congress
*The Child in The World
Today and Tomorrow*
Abstracts E-Book

Coordenação Editorial
Isabel Bica
Luís Condeço
Manuel Cordeiro
Catarina Marinho



Politécnico
de Viseu
Saúde



II International Congress
*The Child in The World
Today and Tomorrow*
Abstracts E-Book

Coordenação Editorial
Isabel Bica
Luís Condeço
Manuel Cordeiro
Catarina Marinho

Novembro 2024

© 2024 Direitos reservados para Escola
Superior de Saúde do Instituto Politécnico de
Viseu
www.essv.ipv.pt

Título

II International Congress The Child in The
World Today and Tomorrow – Abstracts
E-Book

Editor

Instituto Politécnico de Viseu
Escola Superior de Saúde de Viseu

Coordenação Editorial

Isabel Bica
Luís Condeço
Manuel Cordeiro
Catarina Marinho

Design e Paginação

© Cristina Lima e Nuno Mendes

Revisão da tradução

João Bica e Lucinda Vasconcelos

ISBN: 978-989-35873-0-0



27 MAIO

SESSÃO 1 - 14H30; SESSÃO 2 - 16H30
WORKSHOPS (profissionais, pais e filhos)

CINESITERAPIA RESPIRATÓRIA
(público-alvo - profissionais de saúde)
Formadores: Paula Cunhal, Marta Ferreira
& Sónia Fonseca | ULS Guarda - HSNA Seia

SUPORTE BÁSICO DE VIDA PEDIÁTRICO
(público-alvo - profissionais de saúde)
Formadores: Pedro Rodrigues | INEM- DR Centro
& Fábio Arraías | ULS Viseu Dão-Lafões

SUPORTE BÁSICO DE VIDA PEDIÁTRICO | Grátis
(público-alvo - crianças 10 aos 12 anos)
Formadores: Manuel Cordeiro | ESSV & Rosa Gonçalves | ULS Dão-Lafões

ABORDAGEM DA CRIANÇA VÍTIMA DE MAUS-TRATOS
(público-alvo - profissionais de saúde)
Formador: António Fernandes | ULS Dão-Lafões

MASSAGEM DO BEBÉ
(público-alvo - pais e profissionais de saúde)
Formadora: Diana Albuquerque | ULS Dão-Lafões

**TÉCNICAS BIOCUMPORTAMENTAIS PARA
CONTROLO DA DOR E ANSIEDADE NAS CRIANÇAS**
(público-alvo - profissionais de saúde)
Formador: José Neutel | ULS do Algarve

Inscrições em:
www.essv.ipv.pt

Idoneidade científica conferida pelo Conselho Técnico Científico da ESSV

8H30 ABERTURA DO SECRETARIADO

9H00 SESSÃO DE ABERTURA
Presidente do IPV
Presidente da ESSV
Presidente CTC da ESSV
Bastonário da OE
Presidente do Município de Viseu
Presidente do CA da ULS-VDL

9H30 CONFERÊNCIA
CUIDAR O RECÉM-NASCIDO, AQUI E ALÉM!
Moderadores: Manuel Cordeiro & Vitória Anastácio
Standards de cuidados neonatais
Lídia Videira | APEPEN
Assistência neonatal nos territórios em conflito
Mónica Costeira | Médicos Sem Fronteiras
Visita de enfermagem ao neonato
M.ª Céu Santos | ULS Região de Aveiro

10h30 Coffee break

11H00 CONFERÊNCIA
**QUE CUIDADOS PEDIÁTRICOS TEMOS E
QUAIS GOSTARÍAMOS DE TER!**
Moderadores: Luís Condeço & Alexandra Sousa
A evidência científica na prática de enfermagem pediátrica
Cânia Torres | CESPU
**Recursos humanos nos cuidados pediátricos
uma visão internacional**
Eva Pascoal | WHO - Country Office Guiné-Bissau
**Implementação de políticas de saúde infantil
em territórios vulneráveis**
Deolinda Major | United Nations Population Fund - Guiné-Bissau
Intervenções de enfermagem em adolescentes com PCA em ambulatório
Ana Luísa Ferraria | Equipa PCA ULS Viseu Dão-Lafões

12H30 ALMOÇO LIVRE

14H00 MESA REDONDA
**INVESTIGAÇÃO DESENVOLVIDA EM CONTEXTO ACADÉMICO
NA PERSPETIVA DO ESTUDANTE NACIONAL E INTERNACIONAL**
Moderadores: Karla Rolim & Inês Valença
Cláudia Esteves | ULS Viseu Dão-Lafões
João Neves | ULS Coimbra - HP
Patrícia Amaral | ULS Viseu Dão-Lafões
Sofia Meireles | ULS Castelo Branco
Carolina Correia | ULS Trás-os-Montes e Alto Douro
Kiarelle Lourenço Penaforte | Universidade de Fortaleza
Raquel Lane | Universidade de Fortaleza

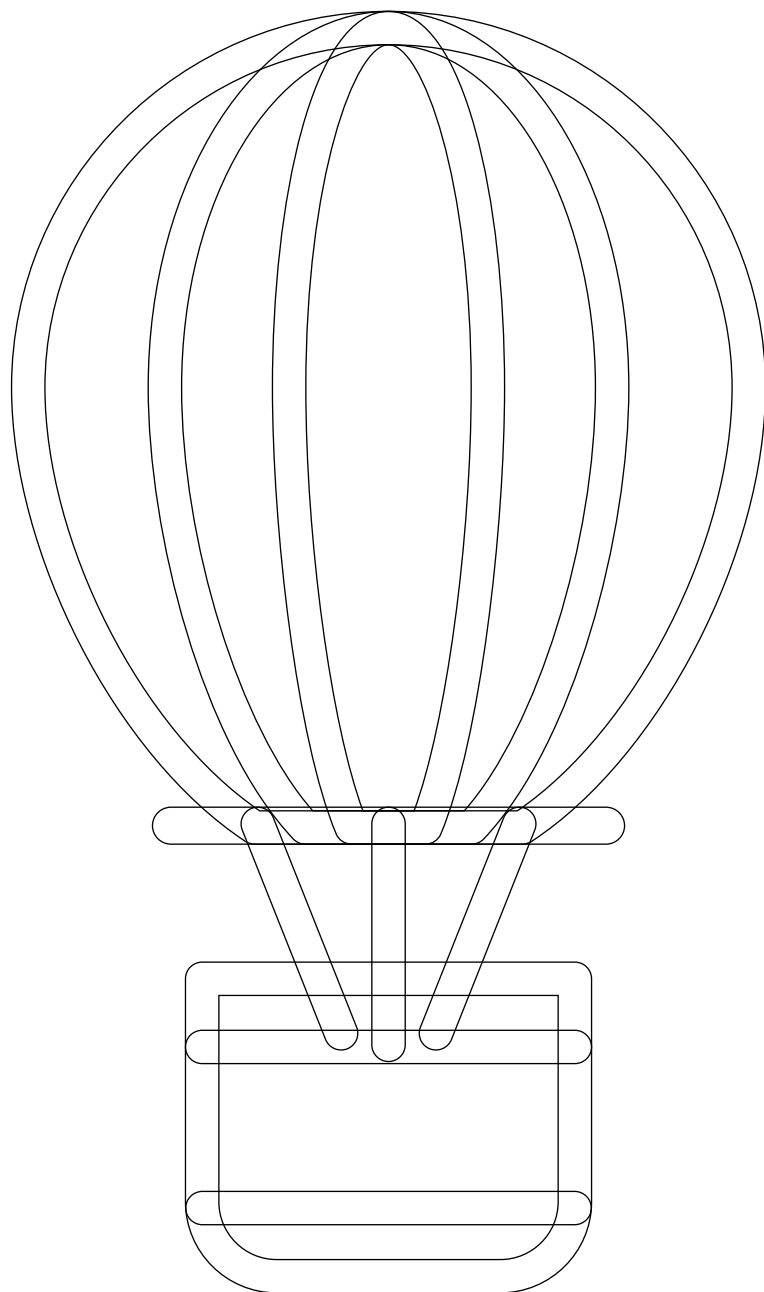
14H00 SESSÃO COMUNICAÇÕES LIVRES & PÓSTERES

15H30 CONFERÊNCIA
SAÚDE INFANTIL EM CONTEXTO DE CASA E DA ESCOLA
Moderadores: Isabel Bica & Rafaela Leite
Saúde na Escola
Leonel Lusquinhos | Universidade de Évora
Intervenção na Família
Regina Ruiz de Viñaspere Hernández | Universidade de La Rioja
Anabela Sampaio | USF Viseu Cidade - ULS Viseu Dão-Lafões
Vigilância de Saúde Infantil e Juvenil
Bárbara Menezes | DGS

17H00 SESSÃO DE ENCERRAMENTO & ENTREGA DE PRÉMIOS



II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



Conferencistas

Lídia Videira | PhD | APEPEN
Mónica Costeira | MD | Médicos Sem Fronteiras
Maria do Céu Santos | RN | ULS Região de Aveiro
Cânia Torres | PhD | CESPU
Eva Pascoal | PhD | WHO
Deolinda Major | RN | UNPF
Ana Luisa Ferraria | MSc | ULS Viseu Dão-Lafões
Cláudia Esteves | MSc | ULS Viseu Dão-Lafões
João Neves | MSc | ULS Coimbra
Patrícia Amaral | MSc | ULS Viseu Dão-Lafões
Sofia Meireles | MSc | ULS Castelo Branco
Carolina Correia | MSc | ULS Trás-os-Montes e Alto Douro
Kiarelle Lourenço Penaforte | PhD | Universidade de Fortaleza
Raquel Lane | MSc | Universidade de Fortaleza
Leonel Lusquinhos | PhD | Universidade de Évora
Regina Viñaspre Hernández | PhD | Universidade de La Rioja
Anabela Sampaio | RN | ULS Viseu Dão-Lafões
Bárbara Menezes | RN | DGS

Comissão Científica

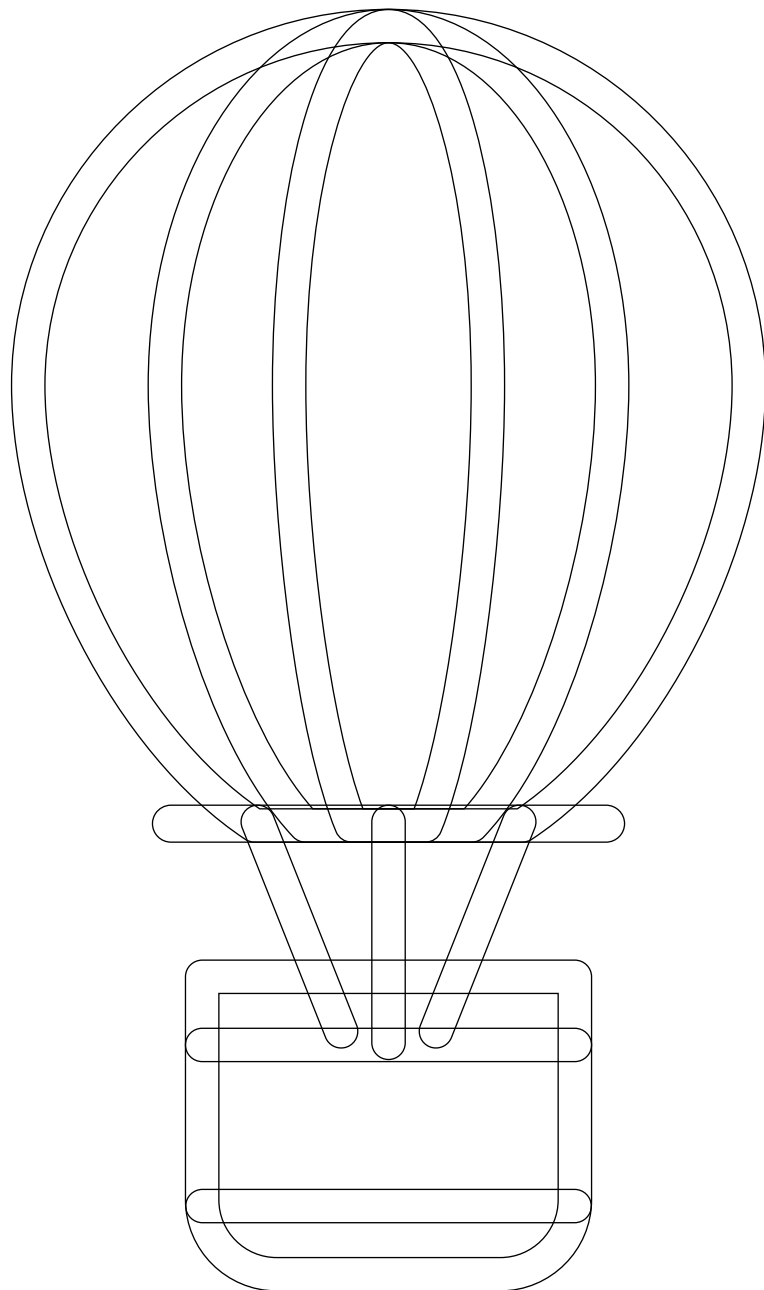
Amadeu Matos Gonçalves | IPV- ESSV
Ana Isabel Nunes Pereira de Azevedo e Andrade | IPV- ESSV
António Madureira Dias | IPV- ESSV
Bárbara Menezes | Direção-Geral da Saúde
Carla Maria Viegas e Melo Cruz | IPV- ESSV
Carlos Manuel de Sousa Albuquerque | IPV- ESSV
Cláudia Margarida Correia Balula Chaves | IPV- ESSV
Eduardo José Ferreira dos Santos | IPV- ESSV
Emília de Carvalho Coutinho | IPV- ESSV
Fernanda Jorge Magalhães | Universidade de Fortaleza – Brasil
Fernando José Gama da Costa | IPV- ESSV
Henriqueta Ilda Verganista Martins Fernandes | ESEP
Javier Montero Martín | Universidade de Salamanca – Espanha
José dos Santos Costa | IPV- ESSV
José Manuel da Silva Vilelas | Ordem dos Enfermeiros
Karla Maria Carneiro Rolim | Universidade de Fortaleza – Brasil
Laura Ruiz Azcona | Universidade de Cantabria – Espanha
Luís Miguel Pereira Condeço | IPV- ESSV
Manuel Pereira Cordeiro | IPV- ESSV
Manuela Maria da Conceição Ferreira | IPV- ESSV
Maria Isabel Bica de Carvalho Costa | IPV- ESSV
Maria Madalena Jesus Cunha Nunes | IPV- ESSV
Maria Margarida Reis Santos | ESEP
Maria Odete Pereira Amaral | IPV- ESSV
Mauro Alexandre Lopes Mota | IPV- ESSV
Olivério de Paiva Ribeiro | IPV- ESSV
Paula Alexandra de Andrade Batista Nelas | IPV- ESSV
Paula Cristina Dias Rocha Cavaleiro Saraiva | IPV- ESSV
Regina Ruiz de Viñaspre Hernández | Universidade de La Rioja – Espanha
Sofia Margarida Guedes de Campos Salvado Pires | IPV- ESSV
Sónia Patrícia Teixeira da Silva Alves | IPV- ESSV
Susana Marisa Loureiro Pais Batista | IPV- ESSV
Tânia Sofia Pereira Correia | IPV- ESSV

Teresa Silveira Lopes | IPV- ESSV
Yuliia Lysanets | Poltava State Medical University – Ucrânia

Comissão Organizadora
Alexandra Gomes Cortez de Sousa | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Ana Raquel Barros Vaz | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Anna Emília Guimarães Escalreira | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Carolina Duarte Cardoso | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Carolina Fonseca de Sousa | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Catarina Andreia Rosa Saraiva Marinho | IPV – ESSV
Catarina Sofia Rodrigues Preto | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Fábio Alexandre Vicente Arraias | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Inês Filipa Simões Valença | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Isabel Guerra Lourenço | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Luís Miguel Pereira Condeço | IPV- ESSV
Manuel Pereira Cordeiro | IPV- ESSV
Mara Inês Loureiro de Almeida | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Maria Isabel Bica de Carvalho Costa | IPV- ESSV
Mariana Moreira Costa | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Nuno Tiago Lopes Mendes | IPV- ESSV
Paola Rocha dos Santos | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Pedro Tiago Pinto Teixeira Rodrigues | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Rafaela Alexandra Cabral Figueiredo | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Rafaela Catarina Teixeira Leite | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Vitória Barreiros Proença Anastácio | Estudante CMESIP | IPV – ESSV
Vitória Manuela Ferreira Cardoso | Estudante CMESIP | IPV – ESSV

Comissão de Avaliação de Trabalhos Científicos
Luís Miguel Pereira Condeço | IPV- ESSV
Manuel Pereira Cordeiro | IPV- ESSV
Maria Isabel Bica de Carvalho Costa | IPV- ESSV

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



SUMÁRIO

1. PRELETORES

19 Intervención Enfermera en las Familias para el Cuidado de la Salud de los Niños
Nurse Intervention in Families for Children's Healthcare

2. COMUNICAÇÕES ORAIS

25 Posicionamento terapêutico do recém-nascido prematuro: estudo correlacional sobre factores para um posicionamento adequado
Therapeutic positioning of the premature newborn: correlational study on factors for adequate positioning

27 Diminuição da ansiedade pré-operatória em adolescentes com recurso a tecnologia digital: projeto de melhoria contínua
Reducing preoperative anxiety in adolescents using digital technology: a continuous improvement project

29 O efeito da música no recém-nascido internado na unidade de cuidados intensivos neonatais
The effect of music on newborns in the neonatal intensive care unit

31 Anafilaxia: intervenção em saúde escolar
Anaphylaxis: intervention in school health

33 Cuidados à pele do recém-nascido internado: análise psicométrica da versão portuguesa da escala ISSA
Skin care for the hospitalised newborn: psychometric analysis of the Portuguese version of the ISSA scale

35 Impacto da hospitalização na criança e família
Impact of hospitalisation on the child and family

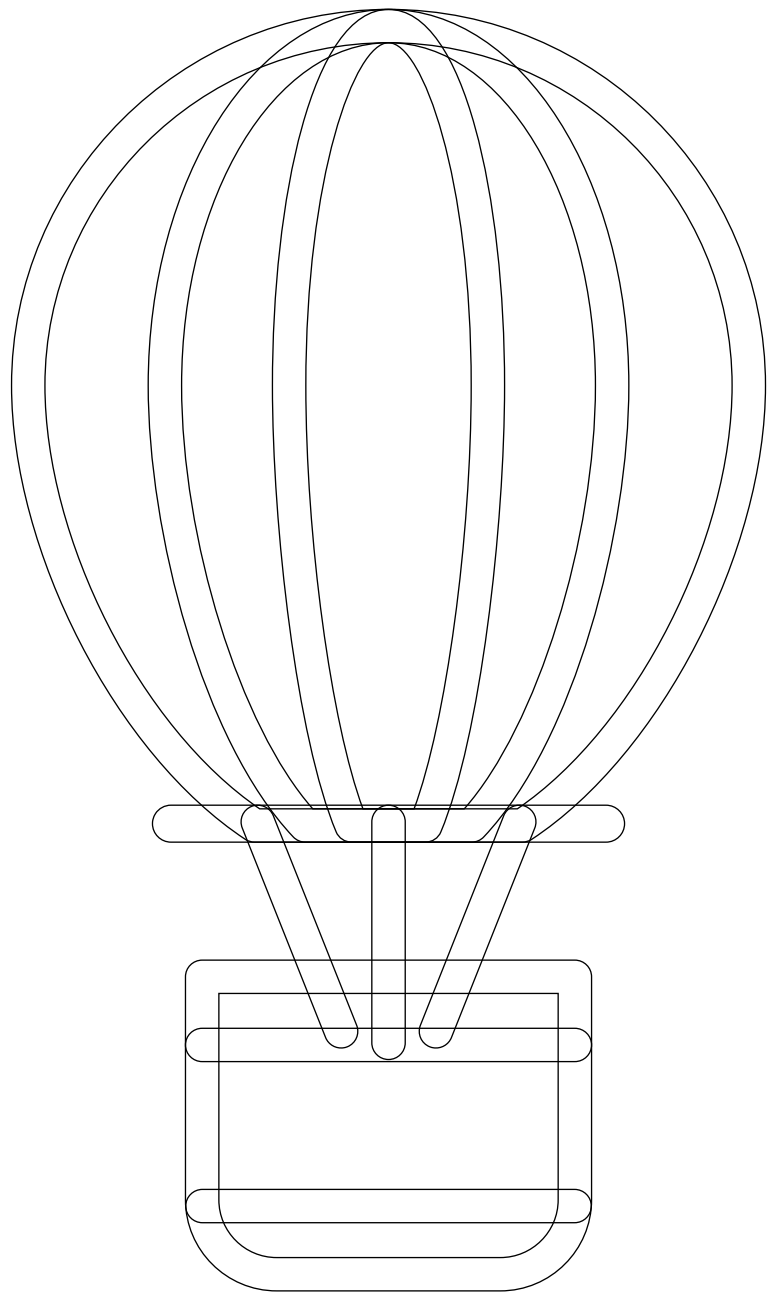
37 Referenciação de alunos com Necessidades de Saúde Especiais: estratégia de intervenção em Saúde Escolar
Referral of students with Special Health Needs: an intervention strategy in School Health

39 A importância do enfermeiro na identificação de cyberbullying no ambiente escolar e na atenção primária
The importance of nurses in identifying cyberbullying in the school environment and in primary care

41 Gerenciamento da sífilis congénita em crianças: estratégias terapêuticas e perspectivas futuras
Management of congenital syphilis in children: therapeutic strategies and future prospects

- 43 Estratégias multidisciplinares de intervenção na violência institucional para promover a saúde mental dos jovens
Multidisciplinary intervention strategies for institutional violence to promote young people's mental health
- 45 Papel do enfermeiro especialista na gestão e adesão ao regime terapêutico, em contexto pediátrico
The role of the specialist nurse in managing and adhering to the therapeutic regime in a paediatric setting
- 47 Uma intervenção sobre mitos em saúde mental e hábitos de vida em crianças e jovens
An intervention on mental health myths and lifestyle habits in children and young people
- 49 Comunicação segura: utilização da técnica ISBAR num serviço de urgência pediátrica
Safe communication: using the ISBAR technique in a paediatric emergency department
- 51 Literacia em saúde: como dar voz ao adolescente
Health literacy: how to give adolescents a voice
- 53 Tocar para Vincular
Touch to Link
- 55 Perceções sobre a normalização do consumo de substâncias psicoativas na adolescência
Perceptions about the normalisation of psychoactive substance use in adolescence
- 57 Importância dos distúrbios do sono no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa
The importance of sleep disorders in child development: an integrative review
- 59 Perturbações do Comportamento: Estudo comparativo entre crianças institucionalizadas e não institucionalizadas. O Papel da Enfermagem
Behavioural Disorders: A comparative study between institutionalised and non-institutionalised children. The Role of Nursing
- 61 O toque positivo no desenvolvimento da criança
Positive touch in child development
- 63 Procedimentos invasivos causadores de stresse, ansiedade e dor em pediatria: perspetiva dos enfermeiros
Invasive procedures that cause stress, anxiety and pain in paediatrics: the nurses' perspective
- 65 Sinus Pilonidalis - laserterapia e cuidados de enfermagem
Sinus Pilonidalis - laser therapy and nursing care

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



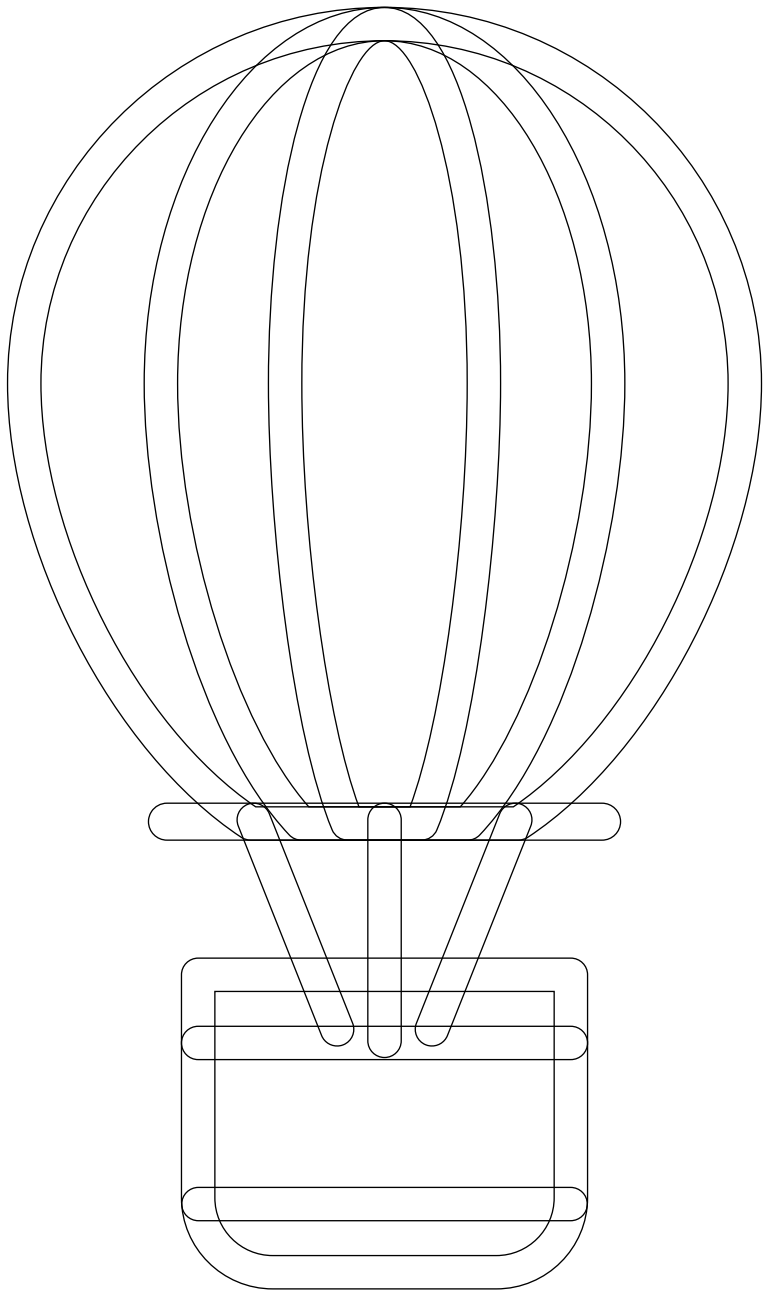
O

Abstracts
E-book

- 67 Cuidar de quem cuida: perceções sobre a regulação emocional dos enfermeiros em contexto pediátrico
Caring for those who care: perceptions of nurses' emotional regulation in a paediatric setting
- 69 Intervenções não farmacológicas na promoção do sono durante a hospitalização da criança
Non-pharmacological interventions to promote sleep during a child's hospitalisation
- 71 Classificação dos instrumentos de avaliação do sono nos adolescentes em Portugal pelo Índice de GraCol
Classification of sleep assessment instruments in adolescents in Portugal by the GraCol Index
- 73 Análise histórica do esquema vacinal brasileiro contra o HPV: uma década de mudanças
Historical analysis of the Brazilian HPV vaccination scheme: a decade of change
- 75 RV4PV - Realidade Virtual na Vacinação Pediátrica: protocolo de estudo controlado aleatorizado
RV4PV - Virtual Reality in Paediatric Vaccination: protocol for a randomised controlled trial
- 77 Cuidados centrados na família
Family-centred care
3. PÓSTERES
- 81 Segurança do uso de medicamentos pediátricos
Safety in the use of paediatric drugs
- 83 Uso inadequado do ácido acetilsalicílico nas crianças
Inappropriate use of acetylsalicylic acid in children
- 85 Conhecimentos dos profissionais de educação sobre diabetes mellitus tipo 1: protocolo de scoping review
Education professionals' knowledge of type 1 diabetes mellitus: scoping review protocol
- 87 O papel do enfermeiro na superação do luto perinatal
The role of nurses in overcoming perinatal bereavement
- 89 Abordagem da dor na criança em idade escolar: medidas não farmacológicas
Addressing pain in school-age children: non-pharmacological measures
- 91 Supervisão clínica na interação de estudantes de enfermagem em contexto pediátrico
Clinical supervision in the interaction of nursing students in a paediatric setting
- 93 Nutrição em Movimento: Navegando pela Roda dos Alimentos
Nutrition in Motion: Navigating the Food Wheel
- 95 Síndrome de Abstinência Neonatal: intervenções não farmacológicas sob a perspetiva de Betty Neuman
Neonatal abstinence syndrome: non-pharmacological interventions from Betty Neuman's perspective

- 97 Avaliação de risco de lesão cutânea neonatal: comparação de escalas
Neonatal skin lesion risk assessment: comparison of scales
- 99 Presença dos pais/família na reanimação neonatal: scoping review. Compreensão à luz de Swanson
Presence of parents/family in neonatal resuscitation: scoping review. Understanding in the light of Swanson
- 101 Tradução e Adaptação Cultural do Parental Paediatric End-of-Life care needs Questionnaire para a população portuguesa
Translation and Cultural Adaptation of the Parental Paediatric End-of-Life care needs Questionnaire for the Portuguese population
- 103 Diagnóstico de situação participativo em saúde escolar
Participatory diagnosis of school health
- 105 Debriefing após simulação de procedimento de preparação de fármacos em contexto de emergência pediátrica
Debriefing after simulating a drug preparation procedure in a paediatric emergency setting
- 107 Oncologia Pediátrica – quando e o que abordar na educação parental
Paediatric oncology - when and what to address in parental education
- 109 A importância do Método Mãe Canguru no Desenvolvimento dos Recém-Nascidos Prematuros
The Importance of the Kangaroo Mother Method in the Development of Premature Newborns
- 111 A colheita de sangue para hemocultura no serviço de urgência pediátrica
Blood collection for blood culture in the paediatric emergency department
- 113 Utilização de dispositivos eletrónicos e hábitos de sono em crianças dos 6 aos 10 anos
Use of electronic devices and sleep habits in children aged 6 to 10
- 115 Segurança farmacológica em contexto de urgência pediátrica
Pharmacological safety in the paediatric emergency setting

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



AUTORES

A

- Alcinda Reis, 99
- Alexandra Gil, 111, 115
- Alexandra Sousa, 45, 95, 97, 99
- Alzira Coelho, 111
- Ana Almeida, 73
- Ana Amaral, 111
- Anabela Afonso, 49, 51
- Anabela Baptista, 61
- Ana Carolina Brito, 115
- Ana Costa, 73
- Ana Ferraria, 71
- Ana Filipa Cardoso, 53
- Ana Lima, 81, 83, 85
- Ana Rita Peres, 47
- Ana Teresa Sales, 53
- Ana Vasconcelos, 41
- Ana Vaz, 45, 95
- Andreia Dias, 109
- Andreia Simões, 111
- Anna Escaleira, 45, 95
- António Fernandes, 111

B

- Beatriz Figueiredo, 111
- Beatriz Pinheiro, 63

C

- Carla Fonseca, 111
- Carla Silva, 105
- Carla Soares, 109
- Carlos Alves, 37, 85, 103
- Carolina Cardoso, 35, 99
- Carolina Sousa, 77, 87, 89
- Catarina Marinho, 35, 45, 77, 111
- Catarina Preto, 77, 87
- Cátia Rodrigues, 113
- Clara Braga, 41
- Cláudia Barbosa, 69
- Conceição Reisinho, 107
- Cristina Coutinho, 31, 37, 85, 93, 103
- Cristina Figueirinha, 111

D

- Dalila Rodrigues, 31, 93
- David Loura, 67
- Denise Dias, 27, 57
- Diana Albuquerque, 29, 53, 91
- Diana Coimbra, 65
- Dora Almeida, 53, 55

E

- Eduarda Freitas, 67
- Emília Coutinho, 87, 99
- Emília Martins, 47
- Emília Neves, 49, 51
- Esperança Jales Ribeiro, 55
- Eugénia Pereira, 59

F

- Fábio Arraias, 35, 99, 111
- Fernanda Carvalho, 63, 107
- Filomena Pereira, 49, 51
- Francisco Mendes, 47

G

- Gabriel Dantas, 73
- Graça Aparício, 25, 33

I

- Iaia Danfá, 89
- Ilda Fernandes, 63
- Isabel Alves, 57
- Isabel Bica, 35, 45, 69, 71, 77
- Isabel Lourenço, 45, 95
- Isabel Malheiro, 75
- Isabel Martins, 111
- Israel Gomes, 39, 41, 43
- Izadora Braga, 39

J

- Jéssica Amaral, 115
- João Duarte, 71
- Jóni Madureira, 37, 85, 103

José Amaral, 111
Juan Calviño, 105
Juliana Monteiro, 107
Júlia Neto, 63

K

Karla Rolim, 39, 41, 43, 73

L

Laila Amorim, 39, 41, 43, 45
Larissa Mendes, 43
Larisse Mendes, 41
Laura Ferraz, 55
Leandra Cordeiro, 55
Leonor Roque, 75
Lígia Lima, 63
Liliana Costa, 97
Lívia Fontenele, 73
Lúcia Paradela, 101
Luísa Andrade, 63
Luísa Barros, 75
Luís Condeço, 35, 45, 77, 89, 91, 113

M

Madalena Cunha, 113
Manuel Cordeiro, 33, 87, 95, 99, 115
Margarida Tojal, 65
Maria Beatriz Cabral, 115
Maria do Céu Barbiéri, 63
Maria Letícia Soares, 115
Mateus Gomes, 115
Mónica Lemos, 67, 69, 71

P

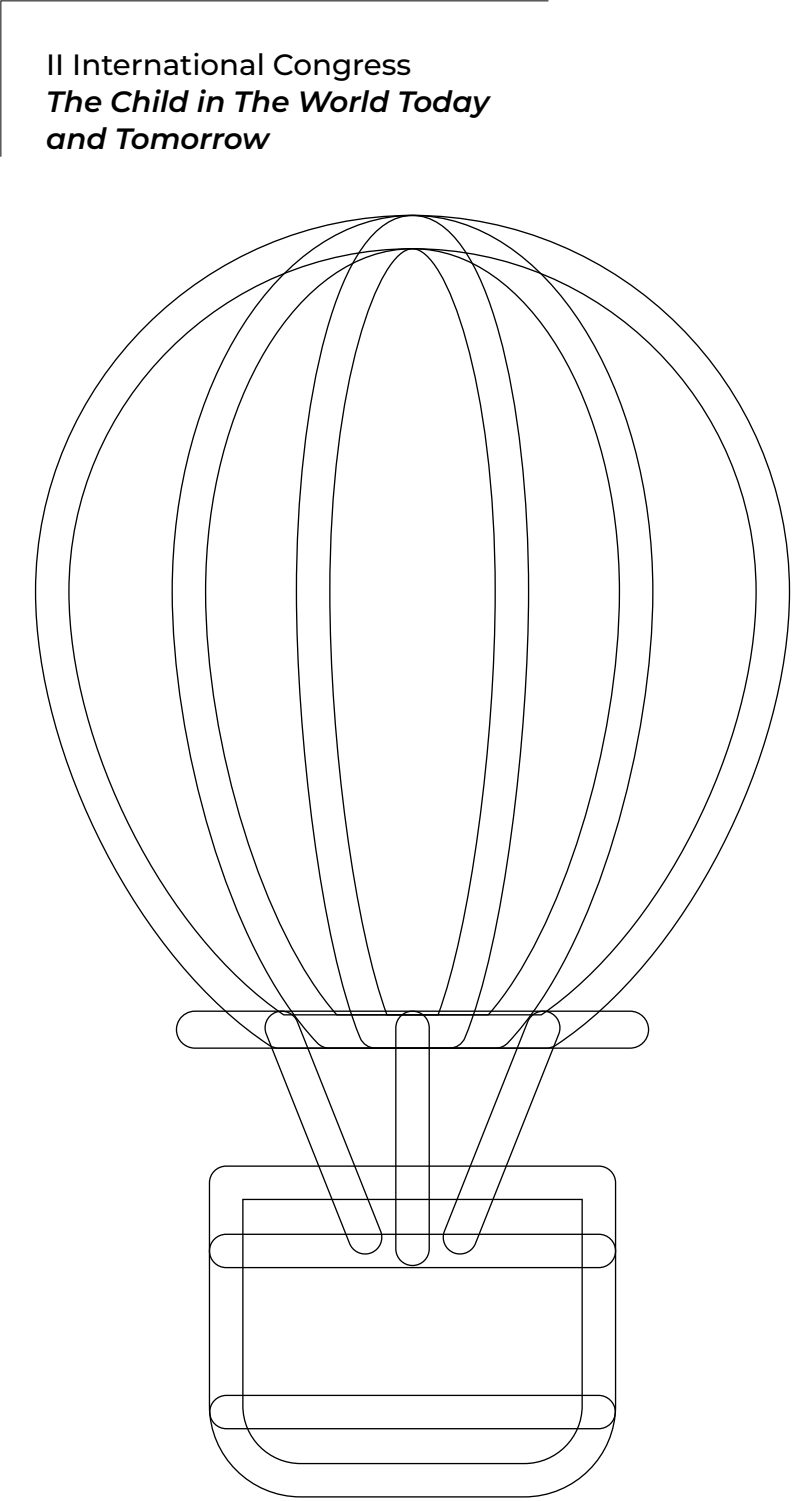
Patrícia Oliveira, 85, 103
Patrícia Pina, 47
Patrícia Reis, 115
Patrick Gonçalves, 25, 97
Patrocínio Martins, 65
Paula Pinto Ferreira, 53
Paula Pissarra, 89
Pedro Pinho, 113
Pedro Rodrigues, 77, 87

R

Rafaela Figueiredo, 35, 99
Rebeca Dantas, 73
Regina Ferreira, 25, 33
Regina Viñaspre Hernández, 19

O

Abstracts
E-book



II International Congress
***The Child in The World Today
and Tomorrow***

Ricardo Mota, 65
Rita Fernandes, 63
Rita Nery, 111
Rita Silva, 33, 97, 99
Rosina Fernandes, 47
Rúben Fernandes, 113

S

Samira de Alencar, 39, 43
Sandra Lopes, 61
Sandra Oliveira, 111, 115
Sara Madalena Gonçalves, 55
Sara Rodrigues, 57
Sara Santos, 27, 57, 59
Sílvia Faria, 51
Sofia Baptista, 61
Sónia Almeida, 111

T

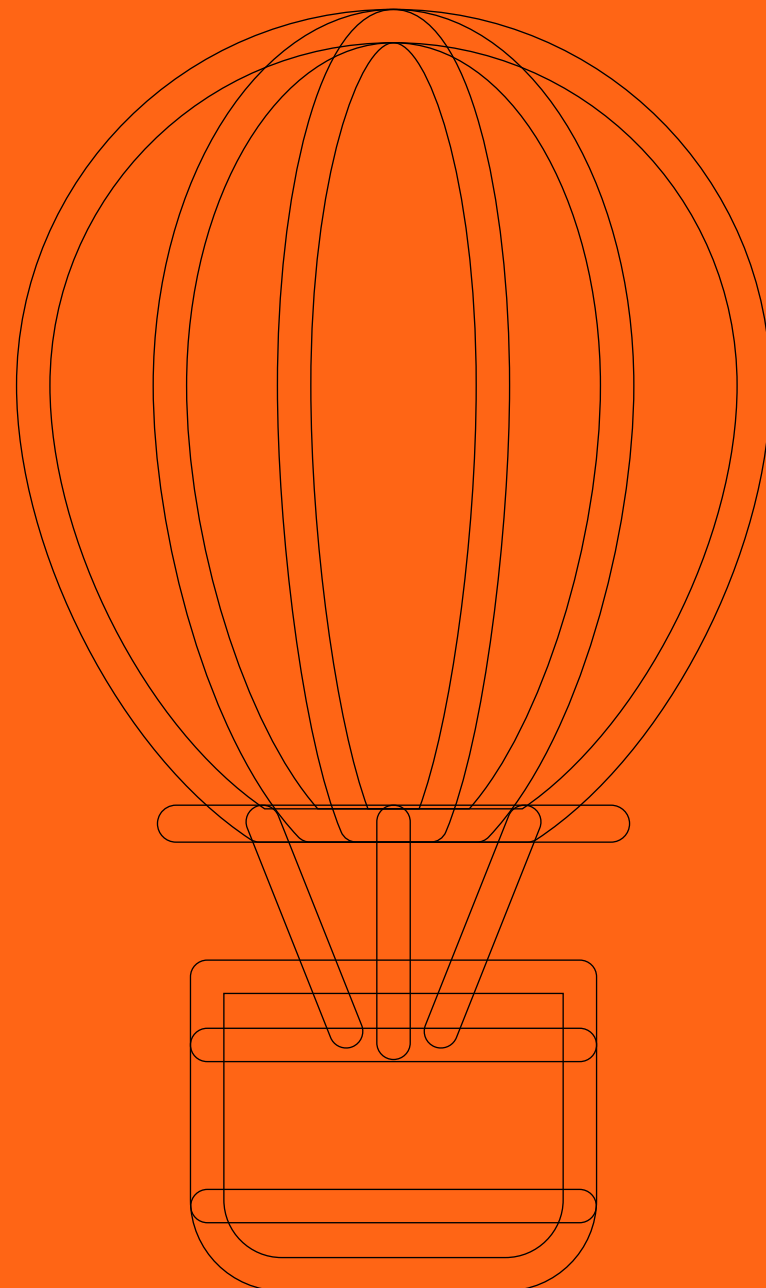
Telma Machado, 109
Teresa Martins, 63
Teresa Matos, 49
Teresa Mendes, 47
Teresa Paula, 111
Tiago Flório, 61

V

Vanessa Monteiro, 37, 85, 103
Vânia Peres, 111
Vânia Pinto, 67
Vera Bizarro, 61
Vitória Anastácio, 77, 87
Vitória Cardoso, 35, 99
Vitória Cruz, 73
Vitória Dinis, 81, 83, 85

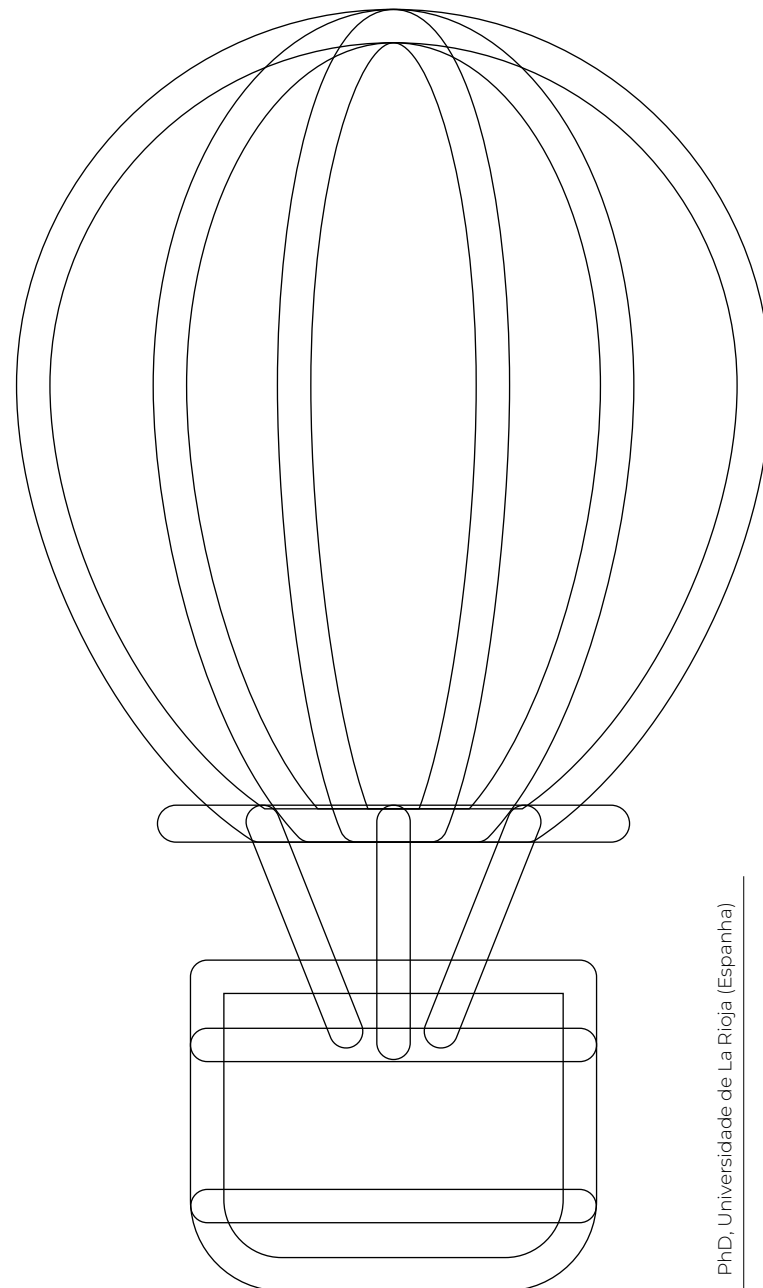
Abstracts
E-book

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



1. PRELETORES

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ PhD, Universidade de La Rioja (Espanha)

Regina Viñaspre Hernández¹

Intervención Enfermera en las Familias para el Cuidado de la Salud de los Niños

La familia es clave en la infancia. Los niños tienen derecho a los cuidados, el apoyo y la protección que les deben proporcionar su padres, cuidadores y familiares. Entendemos por familia una comunidad de personas reunidas por lazos de parentesco que existen en todas las sociedades humanas y que crea entre sus miembros una solidaridad moral y material, además, la familia, especialmente los padres, tienen la obligación legal y moral de actuar en nombre del niño para proteger su salud (Sharma, 2022).

No se puede entender el cuidado del niño aislado de su familiar, porque la vida en familia es el eje vertebrador de la vida de los niños. El modelo del cuidado centrado en la familia (MCCF) reconoce a la familia como la proveedora constante de cuidados en la vida del niño y por tanto como un recurso necesario e insustituible para garantizar el mejor cuidado del niño en cualquier contexto sanitario. La filosofía del CCF reconoce la diversidad en las estructuras y trasfondos familiares, en sus objetivos, sueños, estrategias y actuaciones, y también, en sus diferentes necesidades de información, servicio y apoyo, es un enfoque de atención sanitaria basado en el establecimiento de una relación de beneficio mutuo entre los profesionales sanitarios, los niños y sus familias (RNAO, 2015)

En nuestra sociedad encontramos, cada vez con mayor frecuencia, modelos familiares diversos en composición, roles, creencias, valores, actitudes o prácticas sanitarias. Esta diversidad se construye con la interacción de diferentes niveles culturales o identitarios: nacional, regional, lingüístico, de género, orientación sexual, académico, generacional... La intervención en la familia para el cuidado del niño en el marco del MCCF requiere, una sólida formación en “competencia cultural” que habilita a la enfermería pediátrica para proporcionar al niño y su familia cuidados respetuosos con sus características culturales (Hodgett, 2013). La competencia cultural enfermera alcanza su excelencia en la “humildad cultural”, es

decir en la capacidad para integrar en el cuidado del niño la identidad o identidades culturales de su familia como resultado de un proceso constante de autorreflexión y autocritica mediante el cual el enfermero no solo aprende sobre la cultura de otra persona, sino que comienza con un examen de sus propias creencias e identidades culturales. Esta postura de apertura a la diversidad familiar étnica, racial, espiritual, social, económica, educativa o geográfica, es clave para establecer una relación terapéutica con el niño y su familia, y para garantizar la toma de decisiones informadas y de decisiones compartidas (Mukherjee, 2023).

Pilares básicos en el MCCF (RNAO. 2015).

- Reconocer a las familias como cuidadoras, y como poseedoras de conocimiento y responsabilidad en la salud de sus niños;
- Capacitar a las familias, creando oportunidades y medios para que todos los miembros de la familia muestren las habilidades y competencias de las que disponen para el cuidado del niño y para que adquieran otras nuevas para cubrir las necesidades del niño y de la propia familia.;
- Dar a la familia el control sobre el cuidado de salud de sus miembros. La enfermería pediátrica apoya a las familias en sus papeles de cuidadores naturales y en la toma de decisiones reforzando sus puntos fuertes, únicos y reconociendo su experiencia en el cuidado del niño tanto dentro como fuera del entorno hospitalario.

Llevar a la práctica clínica pediátrica el MCCF integrando la competencia y la humildad cultural, puede resultar francamente complejo ya que requiere de sólidas habilidades culturales y comunicativas, especialmente cuando el estilo de cuidado de una familia puede estar muy alejado o incluso ser contradictorio con la evidencia científica o bien confrontar de manera irreconciliable con los valores culturales del profesional sanitario (Shamali, 2023). En consecuencia, la implementación de este modelo en la atención a la infancia requiere de profesionales formados, al menos en empoderamiento, comunicación y toma de decisiones compartidas. El aprendizaje de estas habilidades es básico en la

formación enfermera y la simulación clínica ofrece las condiciones para favorecer procesos de enseñanza y aprendizaje integrales. Gracias a la simulación, se pueden desarrollar de manera eficaz habilidades sociales, escucha sensible, empatía, destrezas de comunicación interpersonal (verbal y no verbal), habilidades de empoderamiento y negociación. El trabajo con paciente simulado se enmarca en un espacio pedagógico que permite al estudiante practicar, probar, equivocarse, aprender y ganar confianza en sus aptitudes como futuro profesional de la salud (Ferrero, 2018).

En el curso 2023-2024 en la asignatura de enfermería materno-infantil hemos incluido por primera vez la simulación clínica para el entrenamiento de habilidades necesarias para trabajar con las familias dentro del marco conceptual del MCCF. La experiencia ha sido altamente satisfactoria para el alumnado y a puesto de manifiesto la necesidad de ampliar las sesiones de simulación para mejorar la capacitación en comunicación y competencia cultural “No creía que yo tuviese resistencias para aceptar a otras familias, otras culturas o que me molestasen... pero es así, y me he enfadado, pero puedo hacerlo mejor” (estudiante de primero del grado de enfermería).

Nurse Intervention in Families for Children’s Healthcare

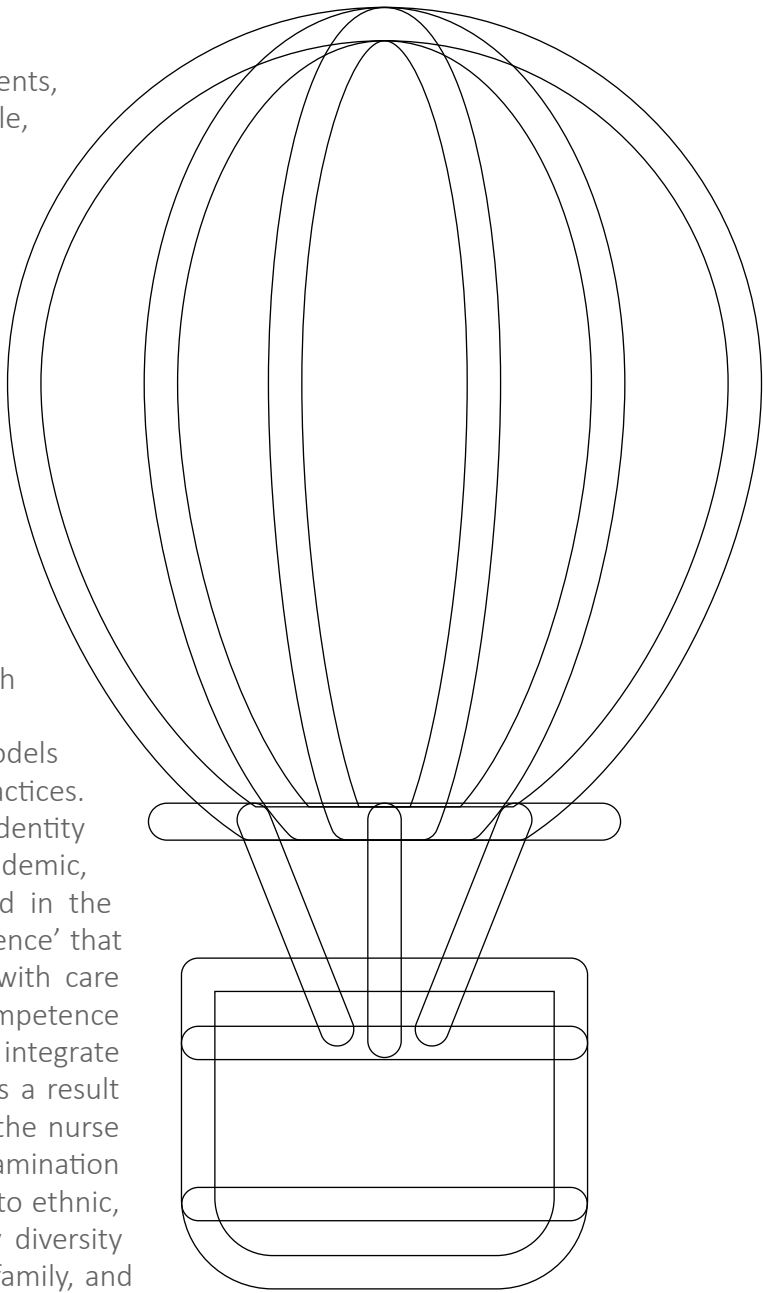
The family is key in childhood. Children have the right to the care, support and protection they are entitled to from their parents, caregivers and relatives. By family, we mean a community of people, brought together by kinship ties that exists in all human societies and that creates moral and material solidarity among its members, and the family, especially parents, have a legal and moral obligation to act on behalf of the child to protect the child’s health (Sharma, 2022).

The care of the child cannot be understood in isolation from the family, because family life is the backbone of children’s lives. The family-centred care model (FCCM) recognises the family as the constant caregiver in the child’s life and therefore as a necessary and irreplaceable resource to ensure the best care for the child in any health context. The philosophy of CCF recognises the diversity in family structures and backgrounds, in their goals, dreams, strategies and actions, and also, in their different needs for information, service and support, it is an approach to care based on establishing a mutually beneficial relationship between health professionals, children and their families (RNAO, 2015).

In our society we find, more and more frequently, diverse family models in terms of composition, roles, beliefs, values, attitudes or health practices. This diversity is built with the interaction of different cultural or identity levels: national, regional, linguistic, gender, sexual orientation, academic, generational... Intervention in the family for the care of the child in the framework of the MCCF requires a solid training in ‘cultural competence’ that enables the paediatric nurse to provide the child and his family with care respectful of their cultural characteristics (Hodgett, 2013). Cultural competence in nursing reaches its excellence in ‘cultural humility’, i.e. the ability to integrate into the care of the child the cultural identity(ies) of their family as a result of an ongoing process of self-reflection and self-criticism whereby the nurse not only learns about another person’s culture, but begins with an examination of their own cultural beliefs and identities. This stance of openness to ethnic, racial, spiritual, social, economic, educational or geographic family diversity is key to establishing a therapeutic relationship with the child and family, and

II International Congress
The Child in The World Today
and Tomorrow

20



Abstracts
E-book

to ensuring informed decision-making and shared decision making (Mukherjee, 2023). Basic pillars in the MCCF (RNAO. 2015).

- Recognise families as caregivers, and as holders of knowledge and responsibility for their children’s health;
- Empower families by creating opportunities and means for all family members to demonstrate their existing and new caregiving skills and competencies to meet the needs of the child and the family itself;
- Giving the family control over the health care of its members. Paediatric nursing supports families in their natural caregiving roles and decision making by reinforcing their unique strengths and recognising their experience in caring for the child both in and out of the hospital setting.

Translating CFCM integrating cultural competence and humility into paediatric clinical practice can be quite complex as it requires strong cultural and communication skills, especially when a family’s caregiving style may be far removed from or even contradictory to scientific evidence or irreconcilably conflict with the cultural values of the healthcare professional (Shamali,2023). Consequently, the implementation of this model in child care requires trained professionals, at least in empowerment, communication and shared decision-making. The learning of these skills is basic in nursing education and clinical simulation offers the conditions to favour comprehensive teaching and learning processes. Thanks to simulation, social skills, sensitive listening, empathy, interpersonal communication skills (verbal and non-verbal), empowerment and negotiation skills can be developed effectively. Working with simulated patients is framed in a pedagogical space that allows students to practice, try, make mistakes, learn and gain confidence in their skills as future health professionals (Ferrero, 2018).

In the 2023-2024 academic year, in the maternal and child nursing course we have included for the first time clinical simulation for training in the skills needed to work with families within the conceptual framework of the MCCF. The experience has been highly satisfactory for the students and

has highlighted the need to extend the simulation sessions to improve training in communication and cultural competence ‘I didn’t think I had any resistance to accepting other families, other cultures or that they would bother me... but that’s how it is, and I got angry, but I can do better’ (first year nursing student).

Bibliografía | References

Ferrero, F. (2018). ¿Puede la simulación clínica contribuir al aprendizaje significativo de competencias educativas? Una aproximación constructivista. *Revista de la Facultad de Medicina UNAM*, 60(S1), 49-59.

Hodgetts, S., Nicholas, D., Zwaigenbaum, L., & McConnell, D. (2013). Parents’ and professionals’ perceptions of family-centered care for children with autism spectrum disorder across service sectors. *Social Science & Medicine*, 96, 138-46. <https://doi.org/10.1016/j.socscimed.2013.07.012>

Mukherjee, S., Richardson, N., & Beresford, B. (2023). Hospital healthcare experiences of children and young people with life-threatening or life-shortening conditions, and their parents: scoping reviews and resultant conceptual frameworks. *BMC Pediatrics*, 23(1), 366. <https://doi.org/10.1186/s12887-023-04151-6>

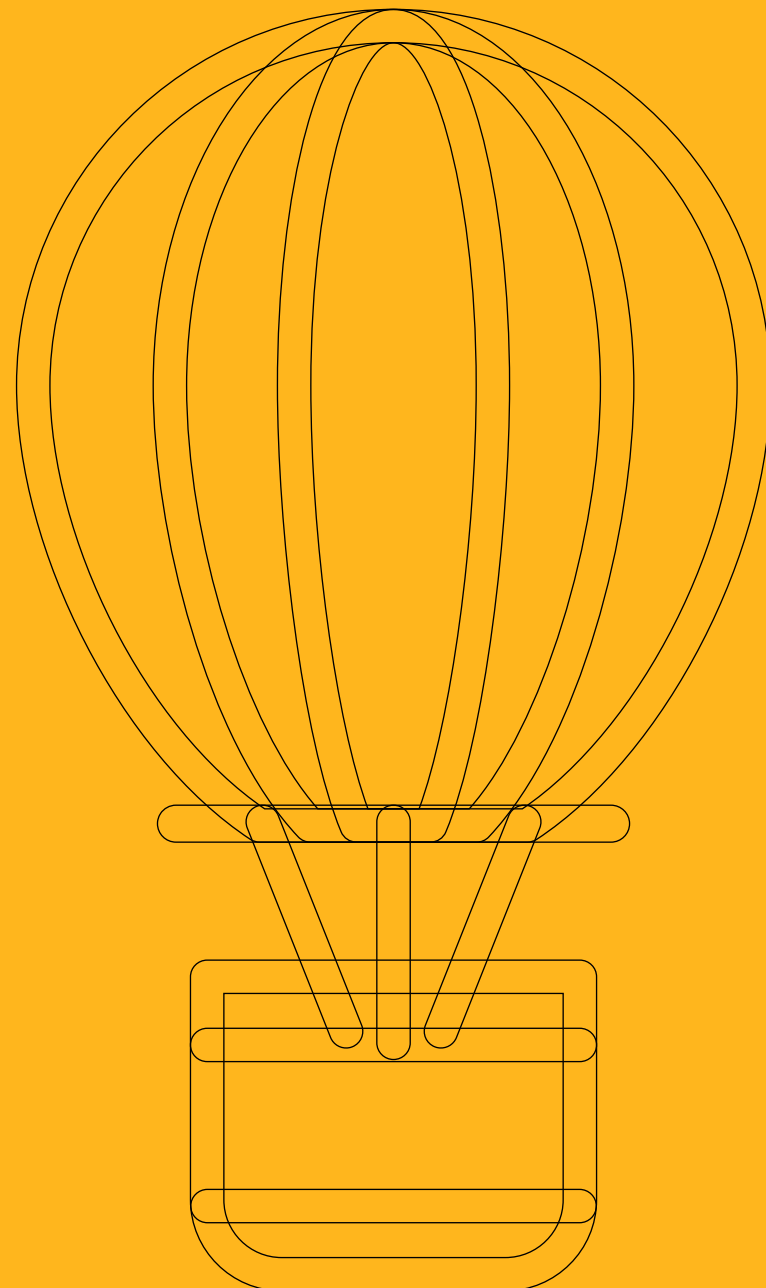
Registered Nurses’ Association of Ontario. (2015). *Person- and Family-Centred Care*. Registered Nurses’ Association of Ontario.

Shamali, M., Larramendi, N., Østergaard, B., Barbieri-Figueiredo, M., Brødsgaard, A., Canga-Armayor, A., Dieperink, K.B., Garcia-Vivar, C., Konradsen, H., Nordtug, B., Lambert, V., Mahrer-Imhof, R., Metzging, S., Nagl-Cupal, M., Imhof, L., Svavarsdottir, E.K., Swallow, V., & Luttik, M.L. (2023). Nurses’ attitudes towards family importance in nursing care across Europe. *Journal of Clinical Nursing*, 32(15-16), 4574-4585. <https://doi.org/10.1111/jocn.16456>

Sharma, N., & Hooberman, A. (2022). Parenting and Family-Based Care. *Children & Adolescent Psychiatric Clinics*, 31(2), 313-326. <https://doi.org/10.1016/j.chc.2022.01.003>

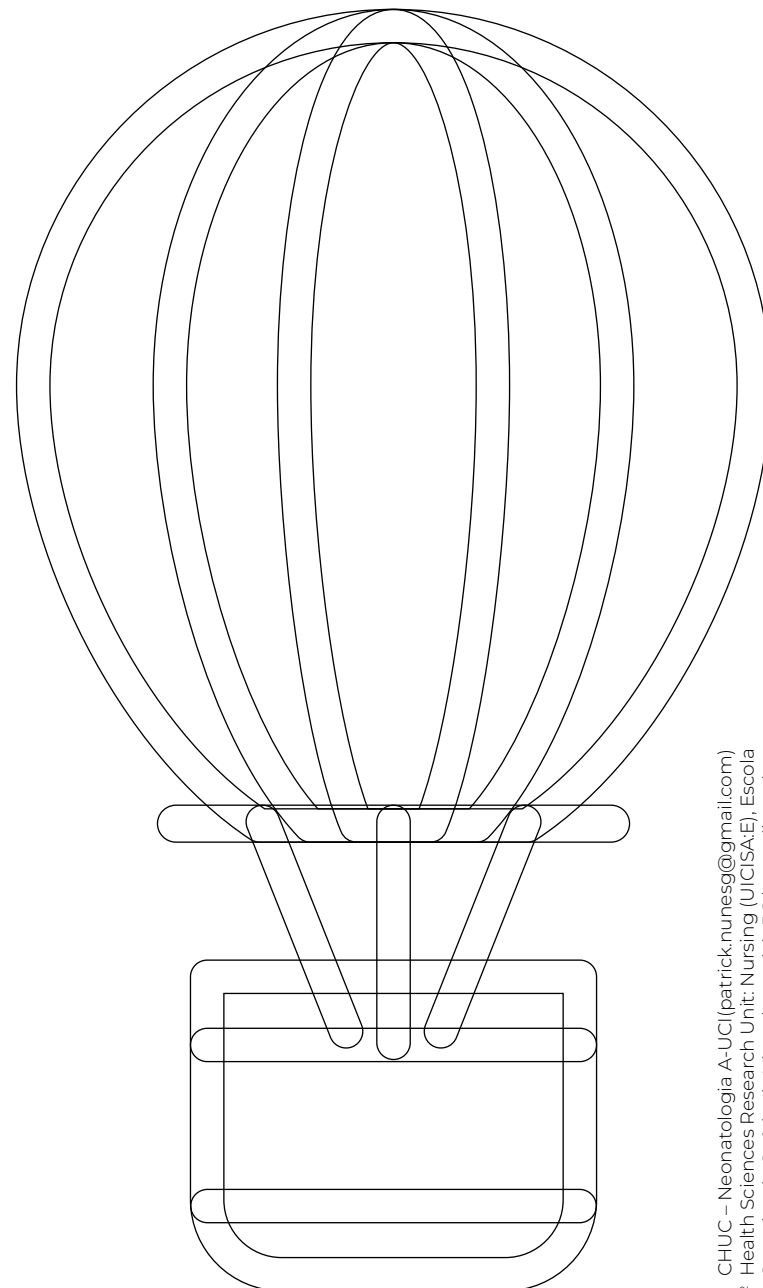
Abstracts
E-book

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



2. COMUNICAÇÕES ORAIS

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



- ¹ CHUC – Neonatologia A-UCI (patrick.nunes@gmail.com)
² Health Sciences Research Unit: Nursing (UCISA-E), Escola Superior de Saúde de Viseu (gaparicio5@hotmail.com)
³ Centro de Investigação em qualidade de vida da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém (regina.ferreira@esssaude.ipsantarem.pt)

Patrick Gonçalves¹
Graça Aparício²
Regina Ferreira³

Posicionamento terapêutico do recém-nascido prematuro: estudo correlacional sobre factores para um posicionamento adequado

Introdução: O posicionamento dos recém-nascidos pré-termo (RNPT) durante a hospitalização numa UCIN tem impacto no seu sono, conforto, ventilação e desenvolvimento do sistema músculo-esquelético, melhorando as suas respostas adaptativas ao ambiente extrauterino.

Objetivos: Relacionar a idade, a formação dos enfermeiros e a experiência profissional em Neonatologia com as práticas de posicionamento do RNPT.

Metodologia: Estudo quantitativo descritivo-correlacional realizado com amostra não aleatória por conveniência, constituída por 22 enfermeiros com pelo menos 2 anos de experiência em UCIN. O Instrumento de colheita de dados foi a escala IPAT-PT validada para a população portuguesa por Cruz et al. (2023), na qual se incluiu um questionário de caracterização dos RN e dos enfermeiros que aceitaram participar no estudo. Foram realizadas 70 observações de posicionamento dos RNPT, durante o mês de julho de 2023. O estudo teve parecer favorável da Comissão de Ética. Os dados foram tratados com recurso ao programa estatístico SPSS, versão 28.0.0.

Resultados: Amostra predominantemente do sexo feminino (81%), com idades entre os 28 e 60 anos, com média de experiência em Neonatologia de 14,91 anos. A pontuação média obtida por observação do posicionamento pela IPAT-PT foi 6,83, indicativa de posicionamento inadequado e a dispersão dos dados indicou não uniformidade das práticas. Os testes de associação, de Fisher e Mann-Whitney U não revelaram significância estatística entre as variáveis estudadas.

Conclusão: Apurou-se que as práticas de posicionamento não são adequadas, são inconsistentes e independentes das variáveis estudadas, salientando a importância do investimento nesta que é uma área autónoma dos cuidados de enfermagem.

Palavras-Chave: posicionamento do paciente, recém-nascido, unidades de terapia intensiva neonatal, desenvolvimento infantil

Therapeutic positioning of the premature newborn: correlational study on factors for adequate positioning

Introduction: The positioning of preterm newborns (PTNB) during hospitalisation in a NICU has an impact on their sleep, comfort, ventilation and the development of their musculoskeletal system, improving their adaptive responses to the extrauterine environment.

Objectives: To correlate nurses' age, training and professional experience in neonatology with PTNB positioning practices.

Methodology: A quantitative descriptive-correlational study carried out with a non-randomised convenience sample of 22 nurses with at least two years' experience in the NICU. The data collection instrument was the IPAT-PT scale validated for the Portuguese population by Cruz et al. (2023), which included a questionnaire to characterise the NB and the nurses who agreed to take part in the study. A total of 70 observations of PTNB positioning were carried out during the month of July 2023. The study received a favourable opinion from the Ethics Committee. The data was processed using the SPSS statistical programme, version 28.0.0.

Results: The sample was predominantly female (81 per cent), aged between 28 and 60, with an average of 14.91 years' experience in neonatology. The average score obtained by observing positioning using the IPAT-PT was 6.83, indicating inadequate positioning, and the dispersion of the data indicated a lack of uniformity in practices. The Fisher and Mann-Whitney U tests of association did not reveal statistical significance between the variables studied.

Conclusion: Positioning practices were found to be inadequate, inconsistent and independent of the variables studied, emphasising the importance of investing in this autonomous area of nursing care.

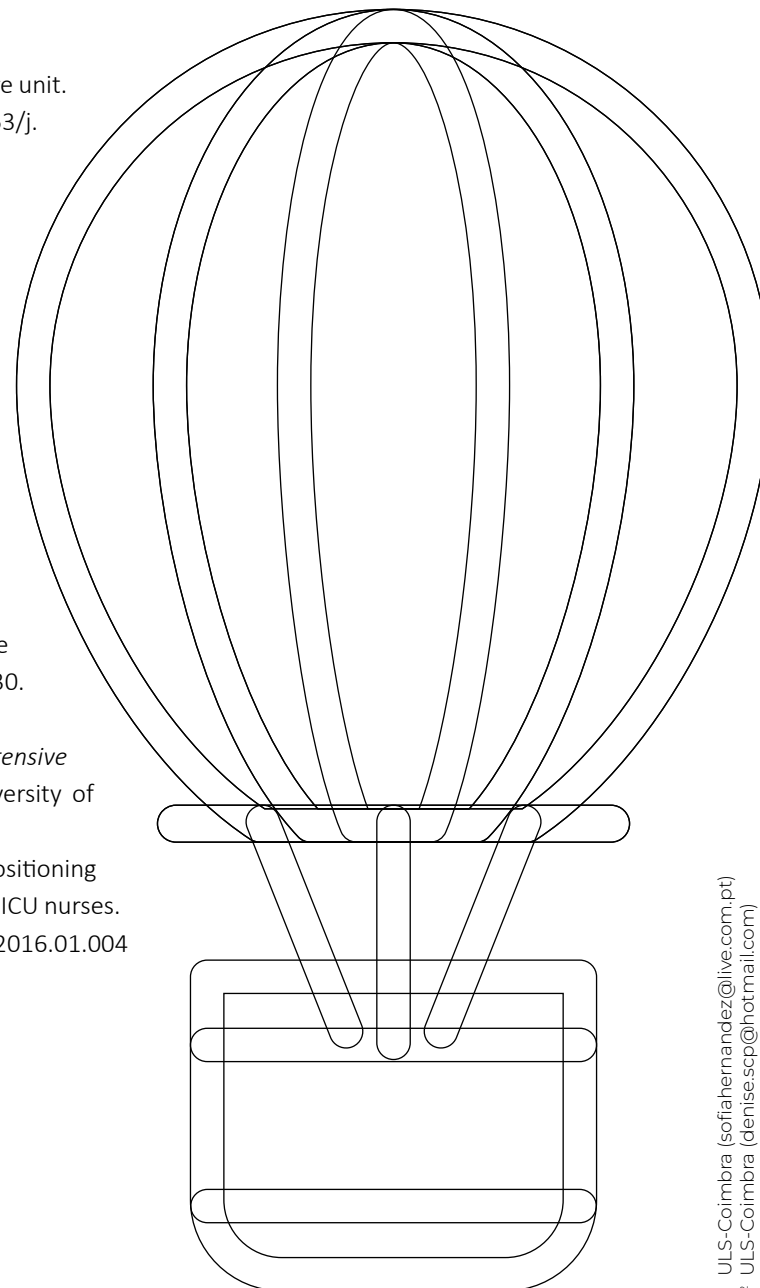
Keywords: patient positioning, newborn; neonatal intensive care units, child development

Bibliografia | References

- Altimier, L., & Phillips, R. M. (2013). The neonatal integrative developmental care model: Seven neuroprotective core measures for family-centered developmental care. *Newborn and Infant Nursing Reviews*, 13(1), 9-22. <https://doi.org/10.1053/j.nainr.2012.12.002>
- Coughlin, M., Lohman, M. B., & Gibbins, S. (2010). Reliability and effectiveness of an infant positioning assessment tool to standardize developmentally supportive positioning practices in the neonatal intensive care unit. *Newborn and Infant Nursing Reviews*, 10(2), 104-106. <https://doi.org/10.1053/j.nainr.2010.03.003>
- Cruz, I. R. (2018). *O cuidado para o desenvolvimento em neonatologia: Posicionar para melhor cuidar* [Relatório de estágio, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa]. Repositório Comum. <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/24659>
- Cruz, I. R., Curado, M. A. S., & Brantes, A. L. G. (2023). Infant positioning assessment tool: Transcultural adaptation and validation for portuguese preterm neonates. *Journal of Neonatal Nursing*, 29(4), 669-674. <https://doi.org/10.1016/j.jnn.2023.01.003>
- Ferraz, L. P. L. (2017). *Cuidados centrados no desenvolvimento do recém-nascido prematuro: Estudo sobre as práticas em unidades neonatais portuguesas* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra]. Repositório Científico da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.
- Jeanson, E. (2013). One-to-one bedside nurse education as a means to improve positioning consistency. *Newborn and Infant Nursing Reviews*, 13(1), 27-30. <https://doi.org/10.1053/j.nainr.2012.12.004>
- Morganti, T. (2021). *Developmentally supportive positioning in the neonatal intensive care unit* [Doctoral dissertation, University of Louisville]. ThinkIR, The University of Louisville's Institutional Repository. <https://ir.library.louisville.edu/dnp/102/>
- Spilker, A., Hill, C., & Rosenblum, R. (2016). The effectiveness of a standardised positioning tool and bedside education on the developmental positioning proficiency of NICU nurses. *Intensive and Critical Care Nursing*, 35, 10-15. <https://doi.org/10.1016/j.iccn.2016.01.004>

**II International Congress
The Child in The World Today
and Tomorrow**

26



¹ ULS-Coimbra (sofiafernandez@live.com.pt)
² ULS-Coimbra (denise.scp@hotmail.com)

Sara Santos¹
Denise Dias²

Palavras-Chave: adolescente, pré-operatório, tecnologia digital, ansiedade

Diminuição da ansiedade pré-operatória em adolescentes com recurso a tecnologia digital: projeto de melhoria contínua

A cirurgia causa ansiedade em cerca de 80% dos adolescentes, com impactos negativos na saúde e no processo de recuperação. A ansiedade pode ter consequências prejudiciais, nomeadamente, dificuldade na indução anestésica, aumento do uso de fármacos e tempo de utilização do BO. A falta de informação sobre procedimentos perioperatórios é uma das maiores causas de ansiedade em adolescentes. A informação fornecida pelos profissionais de saúde, pode reduzir essa ansiedade. Programas de preparação para a cirurgia que utilizam tecnologia digital, podem ser eficazes nesse sentido. Os Enfermeiros têm um papel importante no desenvolvimento de estratégias que minimizem o impacto da cirurgia no adolescente/família e que promovam a capacitação para o autocontrolo e literacia. Objetivo é diminuir a ansiedade pré-operatória do adolescente, através de uma visita virtual ao BO. Metodologia de projeto - análise SWOT. Avalia a eficácia de um vídeo informativo na redução da ansiedade pré-operatória em adolescentes, visualizado no final da Visita Pré-operatória de Enfermagem, detalha os procedimentos do bloco operatório. A ansiedade é medida antes e depois do vídeo, usando a Escala de Ansiedade-Estado (STAI Forma Y-1). A pesquisa envolveu uma revisão literária nas plataformas EBSCO e PUBMED. Resultados: A Tecnologia digital diminui a ansiedade, melhora a resposta emocional e envolvimento do adolescente leva ao empoderamento e aumenta satisfação. Conclusão: A literacia digital fornecida pelos enfermeiros é crucial para diminuir a ansiedade. A familiaridade com os procedimentos a realizar melhora o autocontrolo do adolescente, transformando uma situação traumática numa oportunidade aprendizagem com os ganhos em saúde.

Reducing preoperative anxiety in adolescents using digital technology: a continuous improvement project

Surgery causes anxiety in around 80 per cent of adolescents, with negative impacts on health and the recovery process. Anxiety can have harmful consequences, such as difficulty in inducing anaesthesia, increased use of drugs and time spent in the OR. Lack of information about perioperative procedures is one of the biggest causes of anxiety in adolescents. Information provided by healthcare professionals can reduce this anxiety. Surgical preparation programmes using digital technology can be effective in this regard. Nurses have an important role to play in developing strategies that minimise the impact of surgery on the adolescent/family and that promote self-control and literacy training. The aim is to reduce adolescents' preoperative anxiety through a virtual visit to the OR. Project methodology-SWOT analysis. Evaluates the effectiveness of an informative video in reducing preoperative anxiety in adolescents, viewed at the end of the Preoperative Nursing Visit, detailing the procedures of the operating theatre. Anxiety was measured before and after the video using the State-Trait Anxiety Scale (STAI Form Y-1). The research involved a literature review on the EBSCO and PUBMED platforms. Results: Digital Technology decreases anxiety, improves emotional response and adolescent involvement leads to empowerment and increases satisfaction. Conclusion: Digital literacy provided by nurses is crucial to reducing anxiety. Familiarity with the procedures to be performed improves the adolescent's self-control, transforming a traumatic situation into a learning opportunity with health gains. **Keywords:** adolescent, preoperative, digital technology, anxiety

Bibliografia | References

Acioly, P. G. M., Paiva, E. D., & Silva, T. P. (2019). Intervenções de enfermagem para o paciente pediátrico em pré-operatório. *Revista Nursing*, 22(253), 2999-3005. <https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/349>

Al-Sagarat, A. Y., Al-Oran, H. M., Obeidat, H., Hamlan, A. M., & Moxham, L. (2017). Preparing the family and children for surgery. *Critical Care Nursing Quarterly*, 40(2),99-107. <https://doi.org/10.1097/CNQ.0000000000000146>

Broering, C. V., & Crepaldi, M. A. (2019). Preparação psicológica pré-cirúrgica: Estresse e ansiedade em crianças submetidas a cirurgias eletivas. *Mudanças*, 27(1), 1-10. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/muda/v27n1/v27n1a01.pdf>

Burns-Nader, S., & Hernandez-Reif, M. (2016). Facilitating play for hospitalized children through child life services. *Children’s Health Care*, 45(1), 1-21. <https://doi.org/10.1080/02739615.2014.948161>

Coutinho, P. M. M. D. B., Bezerra, C. D. M., & Castro, M. A. (2020). *Desenvolvimento de vídeo para auxílio da avaliação e orientação pré-anestésica pediátrica* [Trabalho de conclusão de curso, Faculdade Pernambucana de Saúde]. Repositório dos Trabalhos de Conclusão de Cursos da Faculdade Pernambucana de Saúde. <http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/896>

Getahun, A. B., Endalew, N. S., Mersha, A. T., & Admass, B. A. (2020). Magnitude and factors associated with preoperative anxiety among pediatric patients: Cross-sectional study. *Pediatric Health, Medicine and Therapeutics*, 11, 485-494. <https://doi.org/10.2147/PHMT.S288077>

Meletti, D. P., Meletti, J. F. A., Camargo, R. P., Silva, L. M., & Módolo, N. S. (2019). A preparação psicológica reduz a ansiedade pré-operatória em crianças: Ensaio randomizado e duplo-cego. *Jornal de Pediatria*, 95(5), 545-551. <https://www.jped.com.br/pt-pdf-S2255553618301447>

Noetzold, E. A. G., Krah, M., Camargo, C. A., Santos, K. P. P., Pozzebon, B. R., & Eberhardt, T. D. (2022). Ações de cuidado no preparo pré-operatório à criança submetida a procedimentos cirúrgicos. *Revista Ciência & Humanização do Hospital de Clínicas de Passo Fundo*, 2(1), 67-82. <https://rechhc.com.br/index.php/rechhc/article/view/86>

Ordem dos Enfermeiros. (2011). *Guias orientadores de boa prática em enfermagem de saúde infantil e pediátrica: Diminuir o medo da cirurgia: Assistir a criança com diabetes mellitus tipo I: Assistir a criança com estoma*. Ordem dos Enfermeiros. https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/publicacoes/Documents/CadernosOE_GuiasOrientadoresBoaPraticaCEESIP_VolIII.pdf

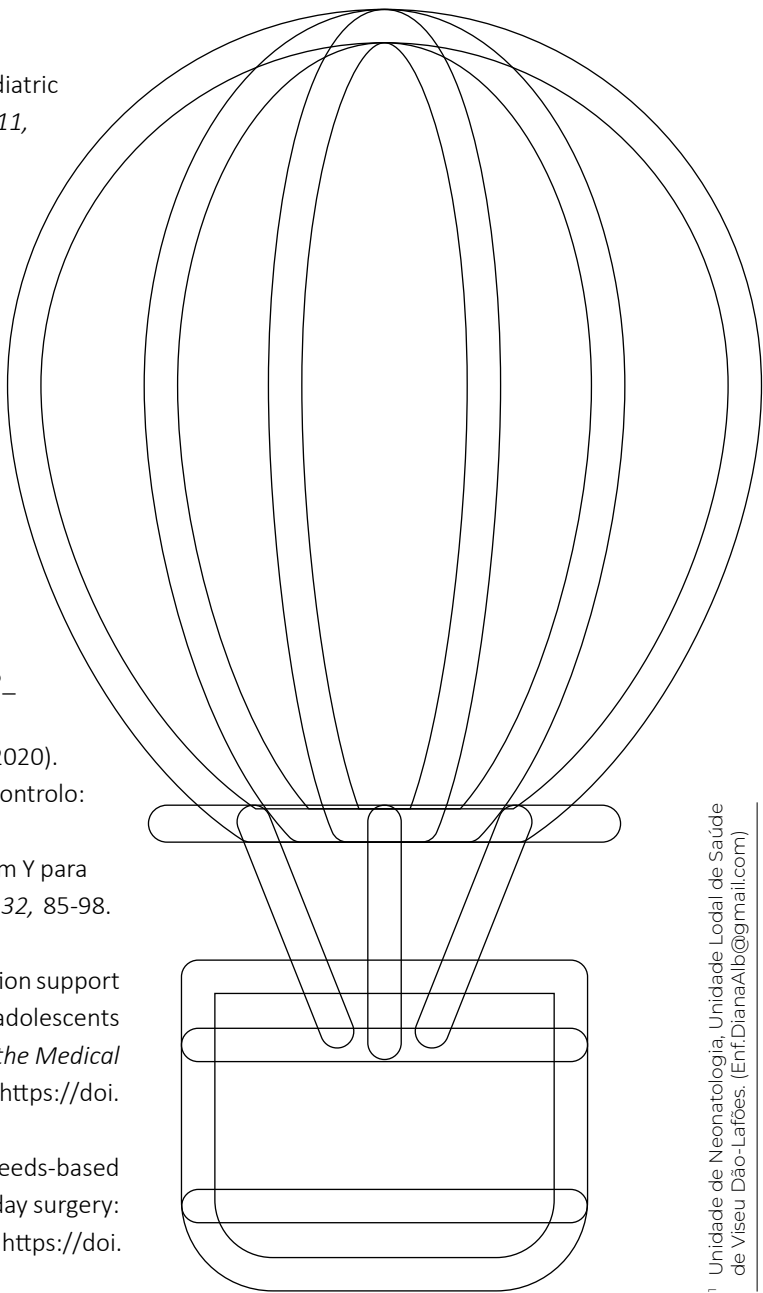
Pestana-Santos, M., Reis Santos, M., Pestana-Santos, A., Pinto, C., & Lomba, L. (2020). Ansiedade perioperatória em adolescentes: Manifestações e necessidades de controlo: Revisão integrativa. *Revista ROL de Enfermeria*, 43(1 Supl. Digital), 312-321.

Santos, S., & Silva, D. (1997). Adaptação do State-Trait Anxiety Inventory (STAI) – Form Y para a população portuguesa: Primeiros dados. *Revista Portuguesa de Psicologia*, 32, 85-98. <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/63060>

Tomaszek, L., Cepuch, G., & Fenikowski, D. (2019). Influence of preoperative information support on anxiety, pain and satisfaction with postoperative analgesia in children and adolescents after thoracic surgery: A randomized double blind study. *Biomedical papers of the Medical Faculty of the University Palacky, Olomouc, Czechoslovakia*, 163(2), 172-178. <https://doi.org/10.5507/bp.2018.060>

Wongkietkachorn, A., Wongkietkachorn, N., & Rhunsiri, P. (2018). Preoperative needs-based education to reduce anxiety, increase satisfaction, and decrease time spent in day surgery: A randomized controlled trial. *World Journal of Surgery*, 42(3), 666-674. <https://doi.org/10.1007/s00268-017-4207-0>

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ Unidade de Neonatologia, Unidade Local de Saúde de Viseu Dão-Lafões. (Enf.DianaAlb@gmail.com)

Diana Albuquerque¹

Abstracts
E-book

O efeito da música no recém-nascido internado na unidade de cuidados intensivos neonatais

Introdução: O uso da música como intervenção em recém-nascidos (RN) em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) coexiste com o ruído desorganizado e imprevisível, tendo o potencial de influenciar positivamente os RN. Pretende-se mapear as intervenções e impacto associadas aos programas de música aplicados aos RN internados numa UCIN.

Métodos: Revisão integrativa da literatura, através da EBSCOhost. Pesquisa relativa aos últimos 5 anos, utilizando uma expressão de pesquisa booleana com termos relativos a música, RN, UCIN e enfermeiro. Do total de 50, foram incluídos 11 artigos.

Resultados: Os programas têm duração e frequência variável, podendo ser com música gravada ou ao vivo. A exposição à música teve efeitos positivos nos RN (prematurados e de termo), incluindo redução do stress e dor, aumento da saturação de oxigénio, estabilização de sinais vitais e do estado fisiológico. Sem eventos adversos relatados. Os pais e enfermeiros mostraram satisfação com a intervenção musical. Os enfermeiros não tiveram dificuldade em administrar a música, quando seguiam um protocolo.

Conclusões: A música pode desempenhar um papel benéfico nos RN internados, mas é essencial considerar as preferências individuais, o estado e o comportamento dos RN. A implementação da música deve ser feita com cautela para evitar sobrecarga sensorial. Mais investigação é necessária para compreender os mecanismos subjacentes aos efeitos da música nos RN e estabelecer diretrizes práticas para a sua implementação consistente e segura, envolvendo enfermeiros especialistas em saúde infantil e pediatria na aplicação do programa e na interpretação dos sinais comportamentais dos RN.

Palavras-Chave: music, intensive care units, neonatal, nursing care, infant, newborn

The effect of music on newborns in the neonatal intensive care unit

Introduction: The use of music as an intervention for newborns (NB) in Neonatal Intensive Care Units (NICUs) coexists with disorganised and unpredictable noise and has the potential to positively influence NBs. The aim is to map the interventions and impact associated with music programmes applied to NBs admitted to a NICU.

Methods: Integrative literature review using EBSCOhost. Search for the last 5 years, using a Boolean search expression with terms related to music, NB, NICU and nurse. Of the total of 50, 11 articles were included.

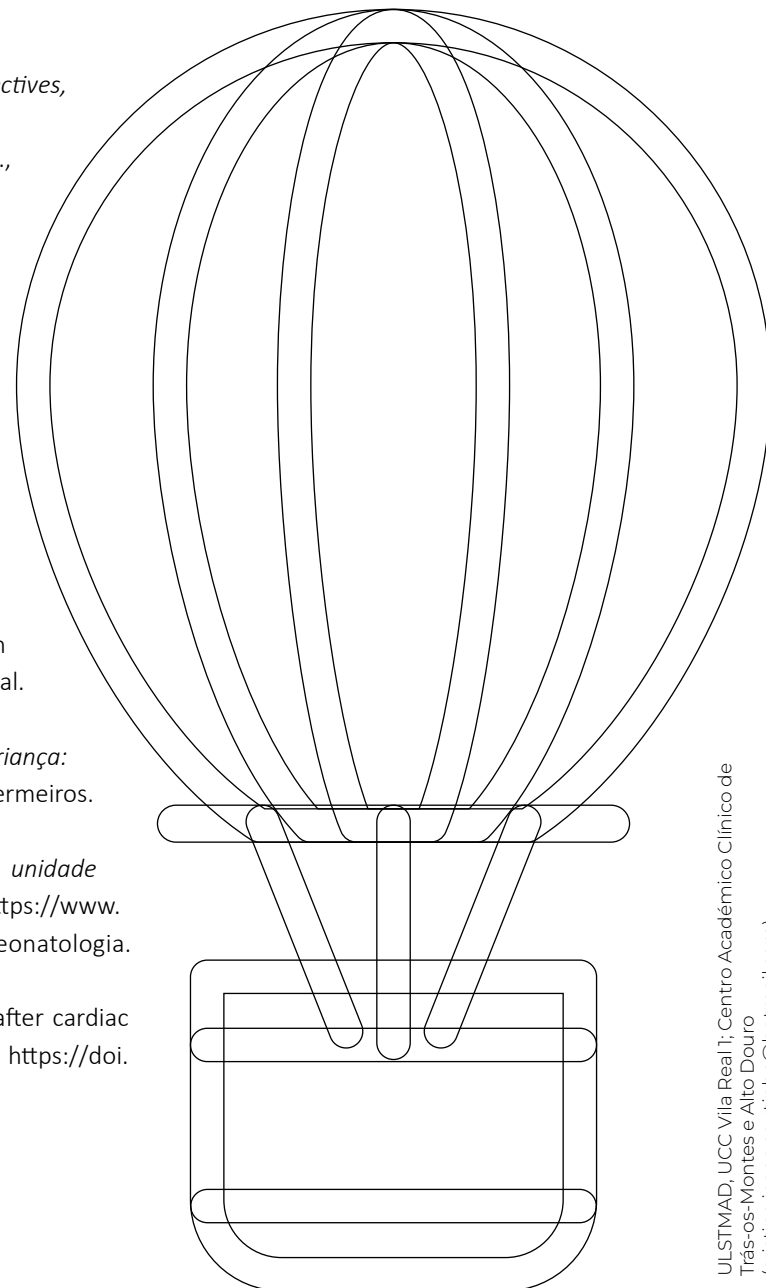
Results: The programmes vary in duration and frequency, and can be recorded or live music. Exposure to music had positive effects on NBs (premature and term), including reduced stress and pain, increased oxygen saturation, stabilisation of vital signs and physiological status. No adverse events were reported. Parents and nurses showed satisfaction with the musical intervention. The nurses had no difficulty administering the music when they followed a protocol.

Conclusions: Music can play a beneficial role in hospitalised NBs, but it is essential to consider the individual preferences, condition and behaviour of NBs. The implementation of music should be done with caution to avoid sensory overload. More research is needed to understand the mechanisms underlying the effects of music on NBs and to establish practical guidelines for its consistent and safe implementation, involving nurses specialising in child health and paediatrics in the application of the programme and in interpreting the behavioural signs of NBs.

Keywords: music, intensive care units, neonatal, nursing care, infant, newborn

Bibliografia | References

- Alay, B., & Esenay, F. I. (2019). The clinical effect of classical music and lullaby on term babies in neonatal intensive care unit: A randomised controlled trial. *JPMA: The Journal of the Pakistan Medical Association*, 69(4), 459-463.
- Antonacci, K., Steele, N., Wheatley, J., Weyant, D. M., Brozanski, B., Stone, B., & Mingrone, T. (2021). Effects of guitar accompaniment patterns on hospitalized infants: A randomized controlled trial. *Music Therapy Perspectives*, 39(2), 172-183. <https://doi.org/10.1093/mtp/miab013>
- Kobus, S., Diezel, M., Dewan, M. V., Huening, B., Dathe, A. K., Felderhoff-Mueser, U., & Bruns N. (2021). Music therapy is effective during sleep in preterm infants. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(16), 8245. <https://doi.org/10.3390/ijerph18168245>
- Konar, M. C., Islam, K., Sil, A., Nayek, K., & Barik, K. (2021). Effect of music on outcomes of birth asphyxia: A randomized controlled trial. *Journal of Tropical Pediatrics*, 67(2), 1-8. <https://doi.org/10.1093/tropej/fmab009>
- Kraft, K. E., Jaschke, A. C., Ravensbergen, A. G., Feenstra-Weelink, A., van Goor, M. E. L., Kroon, M. L. A., ... van Dokkum, N. H. (2021). Maternal anxiety, infant stress, and the role of live-performed music therapy during NICU stay in the Netherlands. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 18(13), 7077. <https://doi.org/10.3390/ijerph18137077>
- Menke, B. M., Hass, J., Diener, C., & Poschl, J. (2021). Family-centered music therapy: Empowering premature infants and their primary caregivers through music: Results of a pilot study. *PloS One*, 16(5). <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0250071>
- Ordem dos Enfermeiros. (2013). *Estratégias não farmacológicas no controlo da dor na criança: Guia orientador de boa prática*. Ordem dos Enfermeiros. https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8899/gobp_estrategiasnaofarmacologicascontroloadorcrianca.pdf
- Sociedade Portuguesa de Neonatologia. (2018). *Consenso clínico: O som na unidade de neonatologia* (1ª ed.). Sociedade Portuguesa de Neonatologia. <https://www.spneonatologia.pt/wp-content/uploads/2018/05/O-Som-na-Unidade-de-Neonatologia.pdf>
- Sorensen, A., Engstrand, S., & Connor, J. A. (2022). Use of music for newborns after cardiac surgery: A pilot study. *American Journal of Critical Care*, 31(4), 315-318. <https://doi.org/10.4037/ajcc2022604>

**II International Congress
The Child in The World Today
and Tomorrow**

¹ ULSTMAD, UCC Vila Real¹; Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro (cristina.joanacoutinho@hotmail.com);
² ULSTMAD, UCC Alijó (dgrodrigues@arsnorte.min-saude.pt).

Cristina Coutinho¹
Dalila Rodrigues²

Anafilaxia: intervenção em saúde escolar

Introdução: A anafilaxia constitui a forma mais grave de uma reação alérgica e desencadeia-se de forma muito rápida, colocando em risco a vida da criança, quando não tratada imediatamente. Pretendemos descrever a intervenção em saúde escolar na gestão da anafilaxia em contexto escolar.

Métodos: Estudo descritivo, tipo relato de experiência referente à intervenção do Enfermeiro de Saúde Escolar, na gestão da anafilaxia na escola.

Resultados: Após a referência pela escola, da criança com anafilaxia, é contactado o Encarregado de Educação e agendada uma consulta de enfermagem, onde é elaborado o Plano de Saúde Individual. Posteriormente é realizada a capacitação dos elementos de referência da escola, ensinando sobre os sinais e sintomas de uma reação anafilática e quais os cuidados a ter para prevenir a anafilaxia. É simulada também a prática da administração da adrenalina.

Conclusões: Consideramos positiva a intervenção em saúde escolar na gestão da anafilaxia em contexto escolar pois, os elementos de referência da comunidade escolar não possuem literacia em saúde nesta área. O feedback dos elementos capacitados é sentirem-se mais tranquilos após a capacitação, pois conseguem identificar uma reação anafilática e administrar a adrenalina, de modo a salvar a vida de uma criança.

Palavras-Chave: anafilaxia, capacitação profissional, serviços de saúde escolar

Anaphylaxis: intervention in school health

Introduction: Anaphylaxis is the most serious form of an allergic reaction and it occurs very quickly, putting the child's life at risk if not treated immediately. We aim to describe school health intervention in the management of anaphylaxis in a school setting.

Methods: This is a descriptive study of the School Health Nurse's intervention in the management of anaphylaxis at school.

Results: After the child with anaphylaxis has been referred by the school, the parent/guardian is contacted and a nursing appointment is scheduled, where the Individual Health Plan is drawn up. Afterwards, the school's carers are trained in the signs and symptoms of an anaphylactic reaction and the precautions to be taken to prevent anaphylaxis. The administration of adrenaline is also simulated.

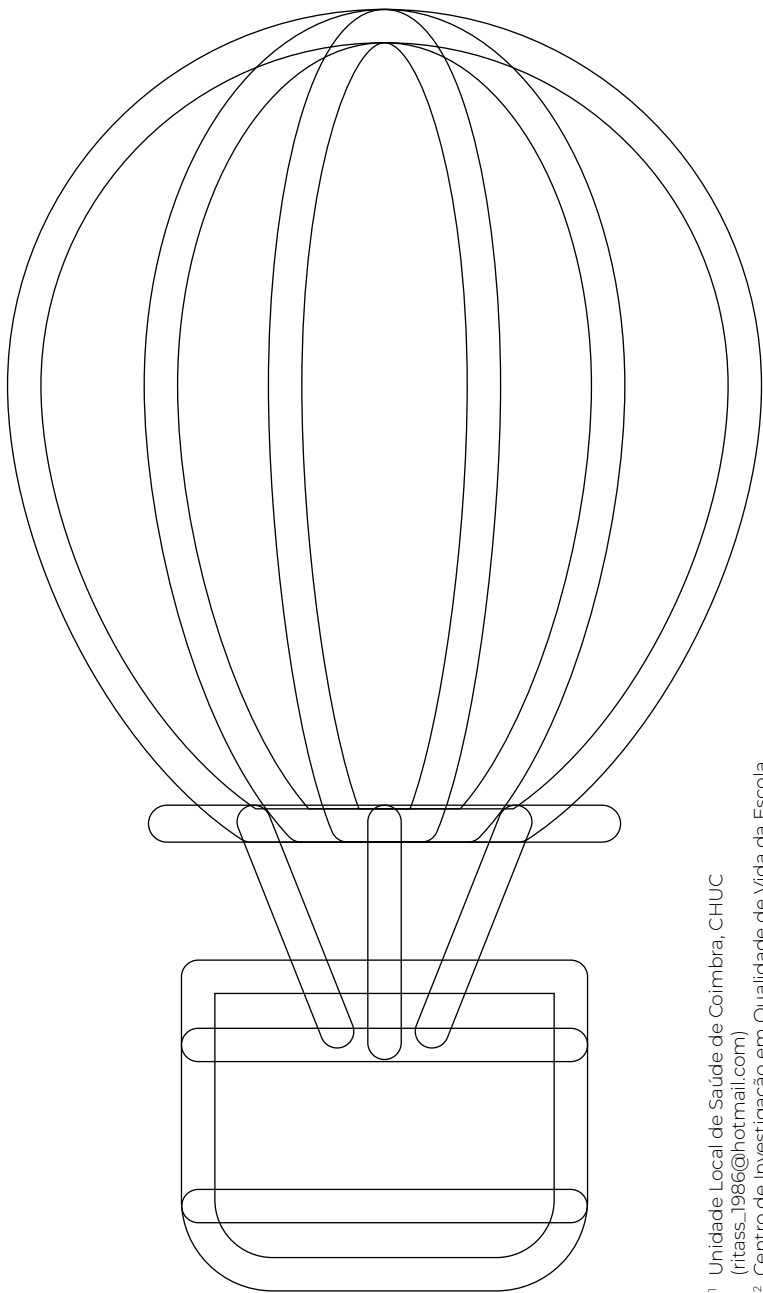
Conclusions: We consider the school health intervention in the management of anaphylaxis in a school context to be positive, as the school community's reference elements lack health literacy in this area. The feedback from the trained staff is that they feel calmer after the training, as they can identify an anaphylactic reaction and administer adrenaline in order to save a child's life.

Keywords: anaphylaxis, professional training, school health services

Bibliografia | References

- Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral de Saúde. (2015). *Norma nº. 015/2015: Programa nacional de saúde escolar*. DGS. <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0152015-de-12082015-pdf.aspx>
- Cunha, P., Lima, R. M., & Graça, P. (2012). *Alergia alimentar*. Direção-Geral da Saúde. https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Esaude/referencial_alergias_alimentares.pdf
- Portugal, Ministério da Saúde, Direção-Geral da Saúde. (2022). *Alergia alimentar na escola*. Direção-Geral da Saúde. https://alimentacaosaudavel.dgs.pt/activeapp2020/wp-content/uploads/2022/07/Regulamento-Alergia-Alimentar-na-Escola_2022.pdf

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ Unidade Local de Saúde de Coimbra, CHUC (ritass.1986@hotmail.com)
² Centro de Investigação em Qualidade de Vida da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém (regina.ferreira@essauide.ipsantarém.pt)
³ Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E); Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu (mcordeiro@essv.ipv.pt)
⁴ Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E); Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu (gsaparicio5@hotmail.com)

Rita Silva¹
Regina Ferreira²
Manuel Cordeiro³
Graça Aparício⁴

Cuidados à pele do recém-nascido internado: análise psicométrica da versão portuguesa da escala ISSA

Introdução: Os cuidados à pele são fundamentais na prática de enfermagem neonatal. Os enfermeiros devem realizar diariamente observação da pele do neonato, utilizando instrumentos de avaliação do risco de lesões, validados e confiáveis, pelo que surge este trabalho objetivando avaliar as propriedades psicométricas da versão adaptada para a população portuguesa da escala ISSA, na avaliação do risco de lesão da pele em neonatos hospitalizados.

Métodos: Estudo Instrumental, quantitativo, autorizado pela autora da escala original. Realizou-se a aplicação da versão traduzida e culturalmente adaptada à população portuguesa da escala ISSA, por 24 enfermeiros com mais de dois anos de experiência em neonatologia, numa amostra não probabilística. Efetivaram-se 131 aplicações a RNs com mais de 24 horas de internamento em UCIN, independentemente da idade gestacional e sem lesão cutânea nem patologia dermatológica à admissão. Para a análise de dados utilizou-se o programa IBM SPSS, versão 28 e software Jamovi versão 2.3.18 para Windows.

Resultados: O estudo psicométrico, nomeadamente o valor do coeficiente Alfa de Cronbach (0.748), Ómega de MacDonald (0,763) e estudos de validade, revelaram boa fiabilidade e uma consistência interna aceitável, o que possibilita a sua utilização na população neonatal portuguesa, colmatando as lacunas existentes nas escalas de avaliação de risco de lesão cutânea em RN.

Conclusões: O instrumento possui qualidade psicométrica satisfatória na sua validação para a população portuguesa revelando ser um instrumento capaz de avaliar os riscos de lesão cutânea em neonatos internados, permitindo desta forma

conferir intencionalidade e individualidade a uma prática de cuidados autónoma de enfermagem.

Palavras-Chave: enfermagem neonatal, nascimento prematuro, estudo de validação, lesão, pele

Skin care for the hospitalised newborn: psychometric analysis of the Portuguese version of the ISSA scale

Introduction: Skin care is fundamental in neonatal nursing practice. Nurses must observe the neonate’s skin on a daily basis, using validated and reliable instruments to assess the risk of injury. This study aims to evaluate the psychometric properties of the version of the ISSA scale adapted for the Portuguese population, in assessing the risk of skin injury in hospitalised neonates.

Methods: Instrumental, quantitative study, authorised by the author of the original scale. The translated and culturally adapted version of the ISSA scale was applied to the Portuguese population by 24 nurses with more than two years’ experience in neonatology, in a non-probabilistic sample. A total of 131 applications were made to NBs who had been in the NICU for more than 24 hours, regardless of gestational age and without skin lesions or dermatological pathologies on admission. The IBM SPSS programme, version 28 and Jamovi software version 2.3.18 for Windows were used to analyse the data.

Results: The psychometric study, namely the value of the Cronbach’s Alpha coefficient (0.748), MacDonald’s Omega (0.763) and validity studies, revealed good reliability and acceptable internal consistency, which makes it possible to use it in the Portuguese neonatal population, filling the existing gaps in scales for assessing the risk of skin lesions in NB.

Conclusions: The instrument has satisfactory psychometric quality in its validation for the Portuguese population, revealing that it is an instrument capable of assessing the risk of skin lesions in hospitalised neonates, thus making it possible to confer intentionality and individuality to an autonomous nursing care practice.

Keywords: neonatal nursing, premature birth, validation study, injury, skin

Carolina Cardoso¹
Fábio Arraias²
Rafaela Figueiredo³
Vitória Cardoso⁴
Catarina Marinho⁵
Isabel Bica⁶
Luís Condeço⁷

negativo do episódio de internamento, não só na criança, mas essencialmente na família.

Palavras-Chave: hospitalização, criança, família, enfermagem

Impact of hospitalisation on the child and family

Introduction: Hospitalisation is a factor of stress and anguish for both the child and the parents. Illness and hospitalisation can interfere with the child’s development, causing physical and psychological changes in the child and the family, which is considered a limiting obstacle that is difficult to deal with.

Methods: Theoretical review carried out during the month of January 2024, using the Google Scholar platform and analysis of open-access grey literature, using the non-controlled terms ‘care partnership’, ‘hospitalised child’ and ‘paediatric nursing’.

Results: In order to minimise the negative effects of admission to a hospital unit, it is essential for the nursing team to use all available non-pharmacological and pharmacological techniques when carrying out painful procedures; to adopt an empathetic, personalised and holistic approach; to encourage self-control; to involve parents in care in accordance with the philosophy of partnership care; and to contribute to increasing family health literacy.

Conclusions: Factors such as the family’s characteristics, the child’s clinical condition and the type of hospital unit should be taken into account when planning nursing care, with a view to providing excellent care. The nursing team’s main objective should be to minimise the negative impact of the hospitalisation episode, not only on the child, but essentially on the family.

Keywords: hospitalisation, child, family, nursing references

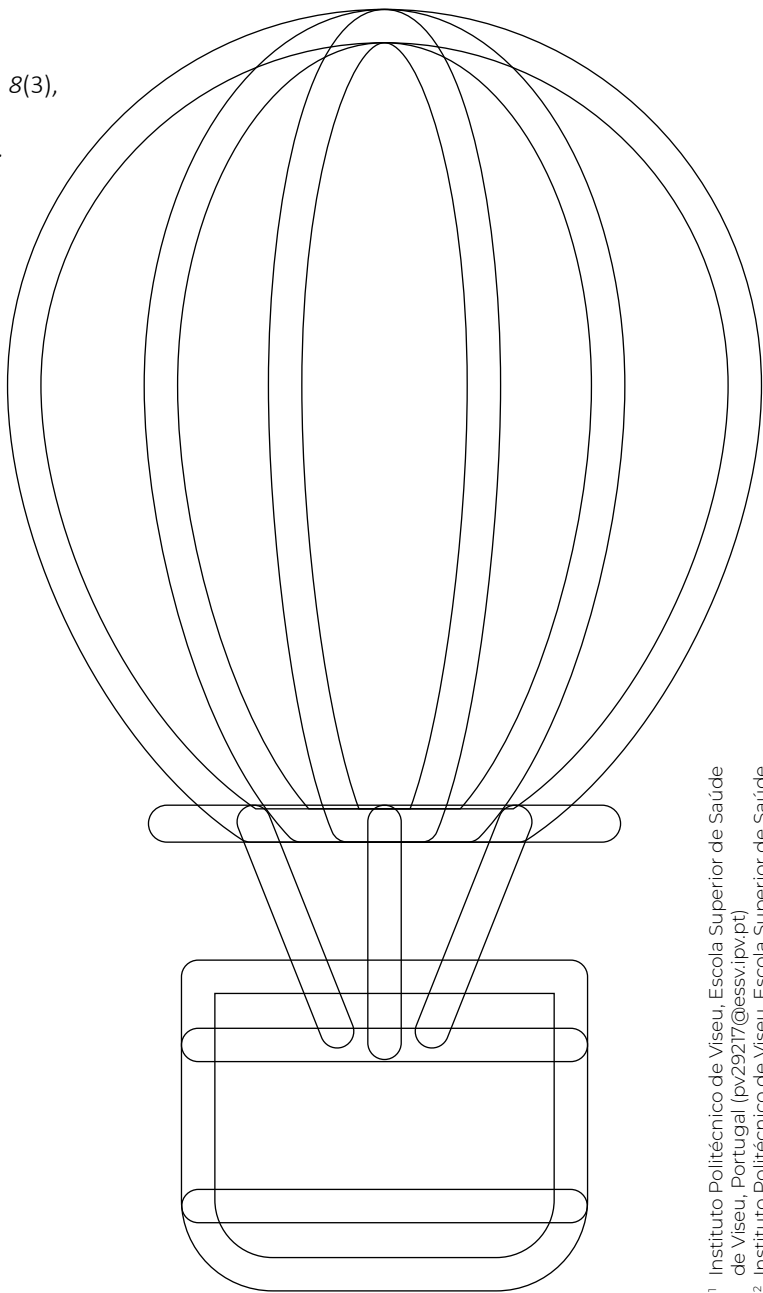
Bibliografia | References

Callery, P. (1997). Caring for parents of hospitalized children: A hidden area of nursing work. *Journal of Advanced Nursing*, 26(5), 992–998.

Curry, S. (1995). Identificação das necessidades e das dificuldades das famílias do doente UCI. *Nursing*, 94, 26-30.

II International Congress
The Child in The World Today and Tomorrow

34



Bibliografia | References

Altimier, L., & Phillips, R. M. (2013). The neonatal integrative developmental care model: Seven neuroprotective core measures for family-centered developmental care. *Newborn and Infant Nursing Reviews*, 13(1), 9–22. <https://doi.org/10.1053/j.nainr.2012.12.002>

Gibbins, S., Hoath, S. B., Coughlin, M., Gibbins, A., & Franck, L. (2008). The Universe of developmental care: A new conceptual model for application in the neonatal intensive care unit. *Advances in Neonatal Care*, 8(3), 141–147. <https://doi.org/10.1097/01.ANC.0000324337.01970.76>

Monteiro, M. (2019). *Cuidados centrados no desenvolvimento do recém-nascido: Atuação do enfermeiro especialista na otimização do ambiente terapêutico* [Relatório de estágio, Instituto Politécnico de Beja]. IPBeja, Repositório Científico. <https://repositorio.ipbeja.pt/entities/publication/b8160d01-5836-473a-9c65-29b0c1f68ef6>

Palma, L., Caeiro, R. A., Alves, S., & Vilelas, J. (2020). Prevenção de lesões por pressão em recém-nascidos internados em unidades de cuidados intensivos neonatais. *Salutis Scientia: Revista de Ciências da Saúde da ESSCVP*, 12. <http://www.salutisscientia.esscvp.eu/Site/Artigo.aspx?artigoid=32068>

Rocha, E. C. S. (2020). *Dor e lesão de pele no recém-nascido durante a remoção de adesivo* [Dissertação de mestrado, Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira]. Arca, Repositório Institucional da Fiocruz. <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/48999>

¹ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (pv29217@essv.ipv.pt)

² Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (pv29224@essv.ipv.pt)

³ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (pv5971@essv.ipv.pt)

⁴ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (pv29221@essv.ipv.pt)

⁵ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal; ULS Viseu Dão-Lafões, Urgência Pediátrica, Portugal (catarin_marinho@hotmail.com)

⁶ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal; Universidade do Porto, CINTESIS@RISE, Portugal (isabelbica@gmail.com)

⁷ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal; Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, CILS, Portugal; Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISAE), Health School of the Polytechnic Institute of Viseu, Portugal (lcondeco@essv.ipvpt)

Cristina Coutinho¹
Vanessa Monteiro²
Carlos Alves³
Jóni Madureira⁴

Referenciação de alunos com
Necessidades de Saúde Especiais:
estratégia de intervenção em Saúde
Escolar

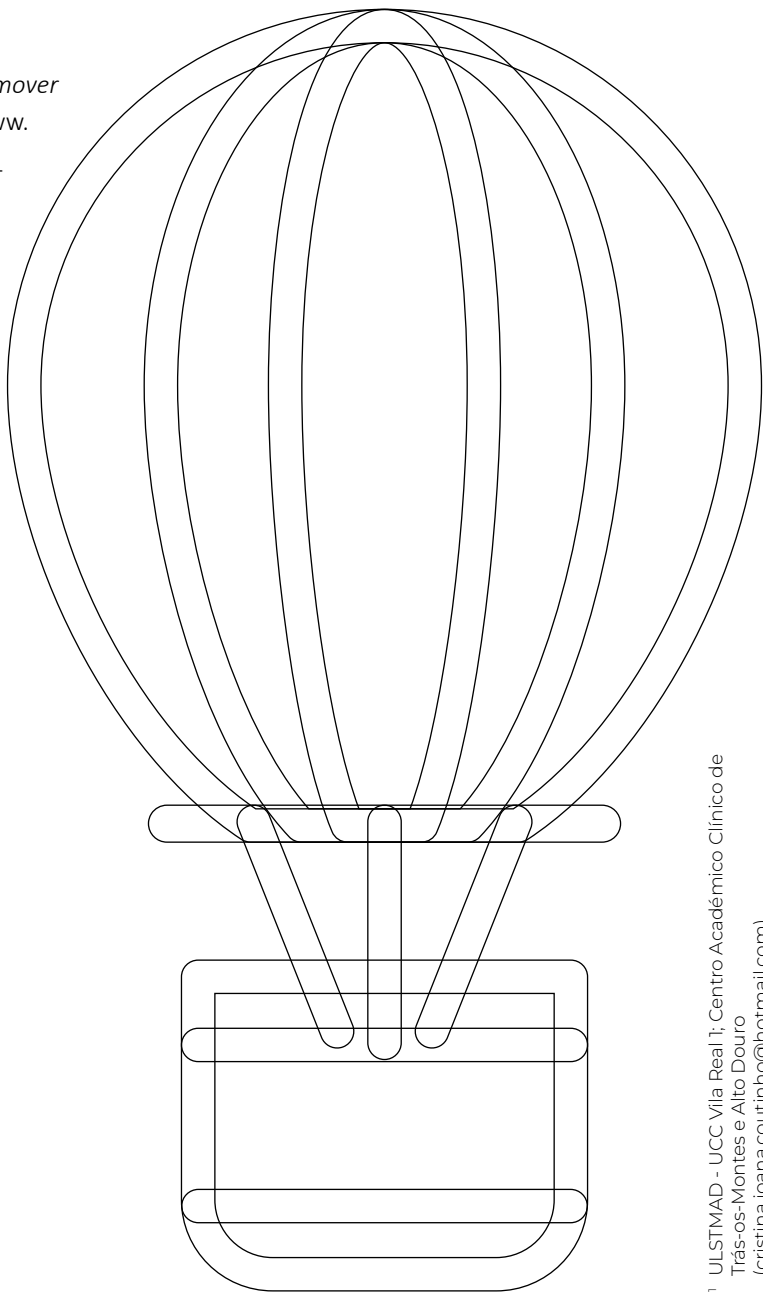
Introdução: A referenciação, à Equipa de Saúde Escolar, de crianças e jovens que necessitem de intervenção em contexto escolar é muitas das vezes iniciada pela escola. Este trabalho tem como objetivo descrever uma estratégia de referenciação de alunos com necessidades de saúde especiais (NSE) para a equipa de saúde escolar (ESE). **Métodos:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, referente ao processo de referenciação de alunos com necessidades de saúde especiais pelos profissionais da educação. **Resultados:** Para ser referenciado um aluno com NSE à ESE foi desenvolvido um formulário online, no aplicativo Forms, possibilitando uma via verde de articulação. Esta estratégia, facilitadora do processo de referenciação, permitiu melhorar a acessibilidade ao acompanhamento por parte da ESE, de modo a agilizar o processo de referenciação caracterizando as suas condições de saúde e adequando a intervenção às necessidades identificadas. **Conclusões:** A ESE considera positiva esta estratégia de referenciação de alunos com NSE, contribuindo para a melhoria da acessibilidade e do tempo de resposta pela ESE. **Palavras-Chave:** serviços de saúde escolar, estratégias de saúde, encaminhamento e consulta

Referral of students with Special
Health Needs: an intervention
strategy in School Health

Introduction: The referral of children and young people requiring intervention in a school context to the School Health Team is often initiated by the school. The aim of this study is to describe a strategy for referring pupils with special health needs (SEN) to the school health team (SHT). **Methods:** This is a descriptive study, an experience report, about the process of referral of students with special health needs by education professionals. **Results:** In order to refer a student with SEN to the ESE, an online form was developed in the Forms application, enabling a green lane of articulation. This strategy, which facilitates the referral process, has made it possible to improve accessibility to follow-up by the ESE, in order to speed up the referral process by characterising their health conditions and tailoring the intervention to the needs identified. **Conclusions:** The ESE considers this referral strategy for students with NSE to be positive, contributing to improved accessibility and response time by the ESE. **Keywords:** school health services, health strategies, referral and consultation

Bibliografia | References
Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral de Saúde. (2015). *Norma nº. 015/2015: Programa nacional de saúde escolar*. DGS. <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0152015-de-12082015-pdf.aspx>

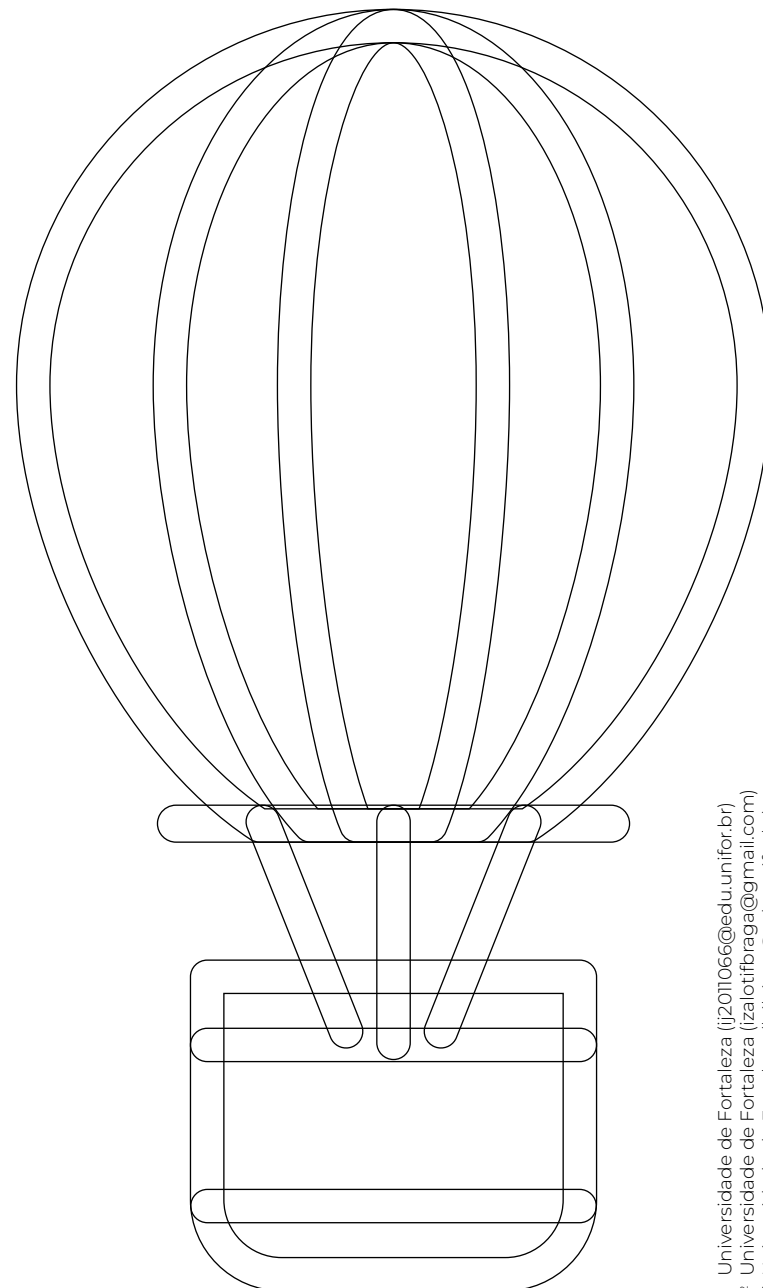
II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ ULSTMAD - UCC Vila Real 1; Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro (cristina.joana.coutinho@hotmail.com)
² ULSTMAD - UCC Vila Real 1; Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro (vscmonteiro@arsnorte.min-saude.pt)
³ ULSTMAD - UCC Vila Real (calberto.alves@arsnorte.min-saude.pt)
⁴ ULSTMAD - UCC Vila Real 1; Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro (jbmadureira@arsnorte.min-saude.pt)

Jorge, A. (2004). *Família e hospitalização da criança: (Re)pensar o cuidar em enfermagem*. Lusociência.
Moreira, M. C. N., Gomes, R., & Calheiros de Sá, M. R. (2014). Doenças crónicas em crianças e adolescentes: uma revisão bibliográfica. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(7), 2083-2094. <https://doi.org/10.1590/1413-81232014197.20122013>
Ordem dos Enfermeiros. (2010a). *Guias orientadores de boa prática em enfermagem de saúde infantil e pediátrica: Entrevista ao adolescente: Promover o desenvolvimento infantil na criança*. Ordem dos Enfermeiros. https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/publicacoes/Documents/GuiasOrientadores_BoaPratica_SaudeInfantil_Pediatrica_volume1.pdf
Ordem dos Enfermeiros. (2010b). *Servir a comunidade e garantir qualidade: Os enfermeiros na vanguarda dos cuidados na doença crónica*. OE. https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/publicacoes/Documents/KIT_DIE_2010.pdf
Regulamento n.º 422/2018 da Ordem dos Enfermeiros. (2018). Diário da República: II Série, n.º 133. <https://files.diariodarepublica.pt/2s/2018/07/133000000/1919219194.pdf>

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ Universidade de Fortaleza (jj2011066@edu.unifor.br)
² Universidade de Fortaleza (izalotifbraga@gmail.com)
³ Universidade de Fortaleza (lailaivna@edu.unifor.br)
⁴ Universidade de Fortaleza (samiraira@unifor.br)
⁵ Universidade de Fortaleza (karlarolim@unifor.br)

Israel Gomes¹
Izadora Braga²
Laila Amorim³
Samira de Alencar⁴
Karla Rolim⁵

A importância do enfermeiro na identificação de cyberbullying no ambiente escolar e na atenção primária

Introdução: Na última década, o cyberbullying tem sido alvo de maior atenção por parte de investigadores de várias áreas do saber. Sendo o cyberbullying um problema de saúde pública, devem os enfermeiros promover práticas de cuidados que respeitem os direitos humanos. Nesse contexto, o estudo em questão tem como objetivo principal analisar o papel fundamental do enfermeiro na identificação de vítimas de cyberbullying no ambiente escolar e na atenção primária à saúde.

Métodos: A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão integrativa da literatura em bases de dados como PubMed, Google Scholar, Web of Science e EBSCO. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2024 que abordassem a temática do cyberbullying e o papel do enfermeiro na sua identificação e prevenção.

Resultados: A análise dos dados evidenciou a importância do enfermeiro como figura chave na identificação de sinais e sintomas de cyberbullying em crianças e jovens. Através de conversas abertas e questionamentos direcionados durante consultas e atendimentos, o enfermeiro pode identificar alterações no comportamento, humor e desempenho escolar das vítimas, além de reconhecer indicadores como isolamento social, tristeza, ansiedade e baixa autoestima.

Conclusões: O estudo concluiu que o enfermeiro possui um papel importante na identificação de vítimas de cyberbullying, atuando como elo fundamental na construção de uma rede de apoio e proteção para crianças e jovens. A capacitação e sensibilização dos profissionais de enfermagem sobre o tema se configuram como medidas essenciais para o combate efetivo ao cyberbullying e suas graves consequências.

Palavras-Chave: cyberbullying, crianças, adolescente, enfermeiros

The importance of nurses in identifying cyberbullying in the school environment and in primary care

Introduction: In the last decade, cyberbullying has been the subject of increased attention from researchers in various fields of knowledge. As cyberbullying is a public health problem, nurses should promote care practices that respect human rights. In this context, the main aim of this study is to analyse the fundamental role of nurses in identifying victims of cyberbullying in the school environment and in primary health care.

Methods: The research was carried out through an integrative literature review in databases such as PubMed, Google Scholar, Web of Science and EBSCO. Articles published between 2015 and 2024 that addressed the issue of cyberbullying and the role of nurses in its identification and prevention were included.

Results: Analysing the data highlighted the importance of nurses as key figures in identifying signs and symptoms of cyberbullying in children and young people. Through open conversations and targeted questioning during consultations and appointments, nurses can identify changes in victims' behaviour, mood and school performance, as well as recognising indicators such as social isolation, sadness, anxiety and low self-esteem.

Conclusions: The study concludes that nurses play an important role in identifying victims of cyberbullying, acting as a fundamental link in building a support and protection network for children and young people. Training and sensitising nursing professionals on the subject are essential measures for effectively combating cyberbullying and its serious consequences.

Keywords: cyberbullying, children, adolescents, nurses

Ana Vasconcelos¹
Israel Gomes²
Laila Amorim³
Clara Braga⁴
Larisse Mendes⁵
Karla Rolim⁶

Gerenciamento da sífilis congênita em crianças: estratégias terapêuticas e perspectivas futuras

Introdução: A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível, causada pela espiroqueta *Treponema pallidum*, com manifestações sistêmicas, de curso crônico. Caso ocorra durante a gestação e não tratada, ou tratada incorretamente, tende a evoluir para sífilis congênita, é transmitida predominantemente por via transplacentária e pode resultar em consequências graves para o feto, assim como o óbito infantil, prejudicando o desenvolvimento dessas crianças. Tendo como objetivo principal analisar a prevalência da sífilis congênita, ressaltando a necessidade do tratamento adequado durante a gestação para prevenir complicações perinatais.

Métodos: Trata-se de um estudo de revisão de literatura integrativa nas seguintes bases de dados: BVS, LILACS, IBECs, MEDLINE, BDNF, SciELO e Coleciona SUS. Resultando em 06 artigos utilizados, delimitando um período de 05 anos de publicação e os seguintes descritores “sífilis congênita”, “criança”, “terapêutico” e “enfermagem”.

Resultados: Através da pesquisa, constata-se que a prevalência da sífilis congênita permanece elevada em diversas regiões, indicando falhas na aderência ao tratamento adequado durante o pré-natal. Havendo estratégias terapêuticas para o manejo em crianças que requerem intervenções multidisciplinares que englobam o diagnóstico precoce e a administração do tratamento aos neonatos, conforme as diretrizes da OMS e do CDC.

Conclusões: Observou-se que a intervenção precoce é crucial para a prevenção de sequelas a longo prazo e para a melhoria dos desfechos neonatais. Assim, incluindo implementação de programas educativos direcionados aos profissionais e comunidades para aumentar a conscientização sobre a

importância do diagnóstico e tratamento precoce é uma forma de medida para reduzir a taxa de transmissão vertical e seu impacto. **Palavras-Chave:** sífilis congênita, criança, terapêutico, enfermagem

Management of congenital syphilis in children: therapeutic strategies and future prospects

Introduction: Syphilis is a sexually transmitted infection caused by the spirochete *Treponema pallidum*, with systemic manifestations and a chronic course. If it occurs during pregnancy and is left untreated or treated incorrectly, it tends to develop into congenital syphilis, which is transmitted predominantly by the transplacental route and can result in serious consequences for the foetus, as well as infant death, harming the development of these children. The main objective was to analyse the prevalence of congenital syphilis, highlighting the need for appropriate treatment during pregnancy to prevent perinatal complications.

Methods: This is an integrative literature review using the following databases: BVS, LILACS, IBECs, MEDLINE, BDNF, SciELO and Coleciona SUS. It resulted in 06 articles used, delimiting a period of 05 years of publication and the following descriptors ‘congenital syphilis’, ‘child’, ‘therapeutic’ and ‘nursing’.

Results: Through the research, it was found that the prevalence of congenital syphilis remains high in several regions, indicating failures in adherence to adequate treatment during prenatal care. There are therapeutic strategies for managing children that require multidisciplinary interventions that include early diagnosis and administration of treatment to neonates, in accordance with WHO and CDC guidelines.

Conclusions: Early intervention is crucial for preventing long-term sequelae and improving neonatal outcomes. Therefore, including the implementation of educational programmes aimed at professionals and communities to raise awareness of the importance of early diagnosis and treatment is one way of reducing the rate of vertical transmission and its impact.

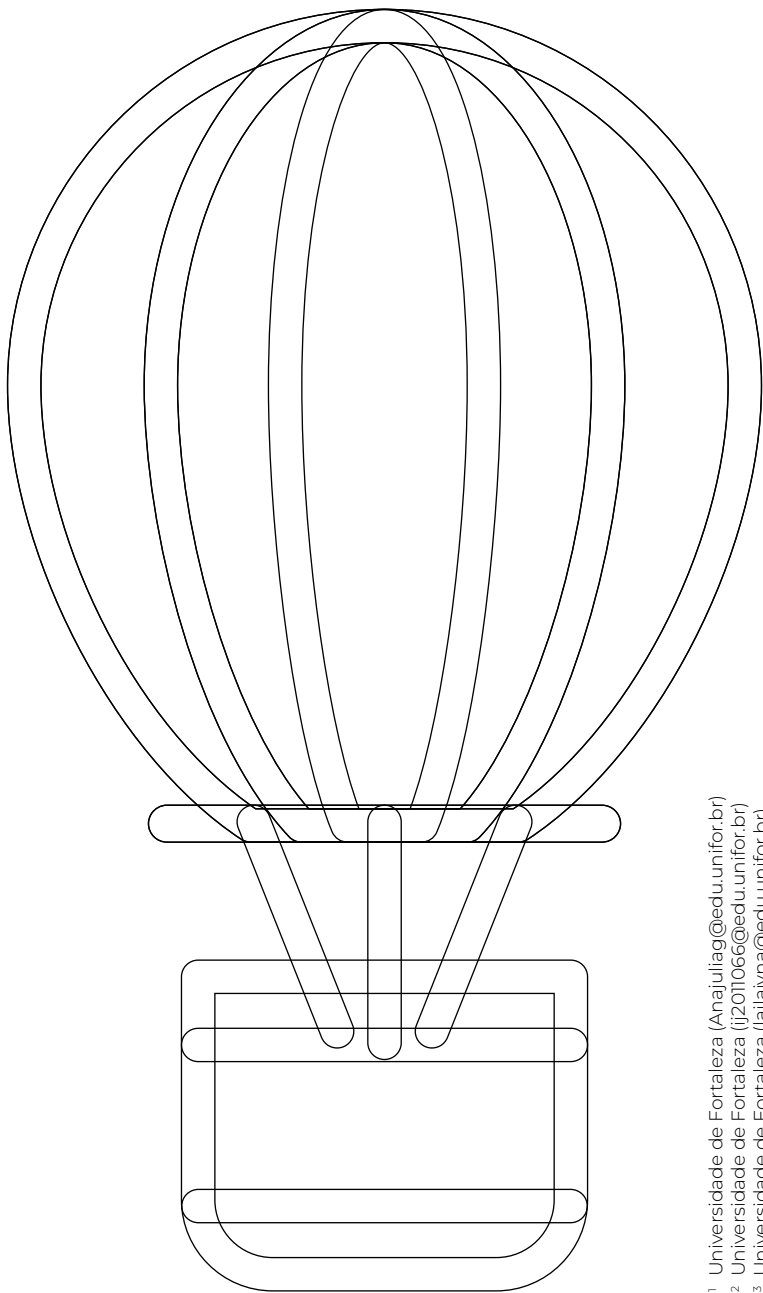
Keywords: syphilis congenital, child, therapeutics, nursing

Bibliografia | References

Mendes, J. C. S., Queirós, S., Pedro, M., & Oliveira, M. (2019). Importância dos enfermeiros na identificação do cyberbullying: Revisão sistemática. *Revista Portuguesa de Investigação Comportamental e Social*, 5(1), 99–110. <https://doi.org/10.31211/rpics.2019.5.1.105>

II International Congress
The Child in The World Today and Tomorrow

40



¹ Universidade de Fortaleza (Anajuliag@edu.unifor.br)
² Universidade de Fortaleza (ij2011066@edu.unifor.br)
³ Universidade de Fortaleza (lailaivna@edu.unifor.br)
⁴ Universidade de Fortaleza (clarafbraga@gmail.com)
⁵ Universidade de Fortaleza (larissemendes99@gmail.com)
⁶ Universidade de Fortaleza (karlarolim@unifor.br)

Laila Amorim¹
Israel Gomes²
Larissa Mendes³
Samira de Alencar⁴
Karla Rolim⁵

Estratégias multidisciplinares de intervenção na violência institucional para promover a saúde mental dos jovens

Introdução: A violência institucional representa uma séria ameaça à saúde mental dos jovens, podendo causar traumas e impactos duradouros em seu desenvolvimento. Neste contexto, abordagens multidisciplinares na área da saúde desempenham um papel crucial na proteção e promoção do bem-estar desses indivíduos. Este resumo tem por objetivo identificar estratégias eficazes e políticas recomendadas para enfrentar a violência institucional, visando criar ambientes mais seguros e saudáveis para os jovens.

Métodos: Para desenvolver a cartilha digital, adotou-se uma abordagem multidisciplinar que integrou conhecimentos das áreas de psicologia e enfermagem. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura para embasar o conteúdo, com foco nas melhores práticas e evidências disponíveis.

Resultados: Os resultados da implementação da cartilha digital destacaram a eficácia das abordagens multidisciplinares na redução da violência institucional e na promoção da saúde mental dos jovens. A utilização de recursos visuais e linguagem acessível facilitou a compreensão e engajamento do público-alvo.

Conclusões: Conclui-se que abordagens multidisciplinares na área da saúde são essenciais para sensibilizar e educar sobre a violência institucional, contribuindo para a implementação de políticas públicas mais eficazes. Essas iniciativas têm o potencial de proteger os jovens e criar ambientes mais seguros e saudáveis, integrando diferentes áreas de conhecimento em prol do bem-estar coletivo.

Palavras-Chave: equipe de assistência ao paciente, saúde mental, violência

Multidisciplinary intervention strategies for institutional violence to promote young people’s mental health

Introduction: Institutional violence poses a serious threat to the mental health of young people and can cause trauma and long-lasting impacts on their development. In this context, multidisciplinary health approaches play a crucial role in protecting and promoting the well-being of these individuals. This brief aims to identify effective strategies and recommended policies to tackle institutional violence in order to create safer and healthier environments for young people.

Methods: To develop the digital booklet, a multidisciplinary approach was adopted that integrated knowledge from the fields of psychology and nursing. An integrative literature review was carried out to support the content, focusing on best practices and available evidence.

Results: The results of implementing the digital booklet highlighted the effectiveness of multidisciplinary approaches in reducing institutional violence and promoting young people’s mental health. The use of visual resources and accessible language facilitated the understanding and engagement of the target audience.

Conclusions: It can be concluded that multidisciplinary approaches in the area of health are essential for raising awareness and educating about institutional violence, contributing to the implementation of more effective public policies. These initiatives have the potential to protect young people and create safer and healthier environments, integrating different areas of knowledge in favour of collective well-being.

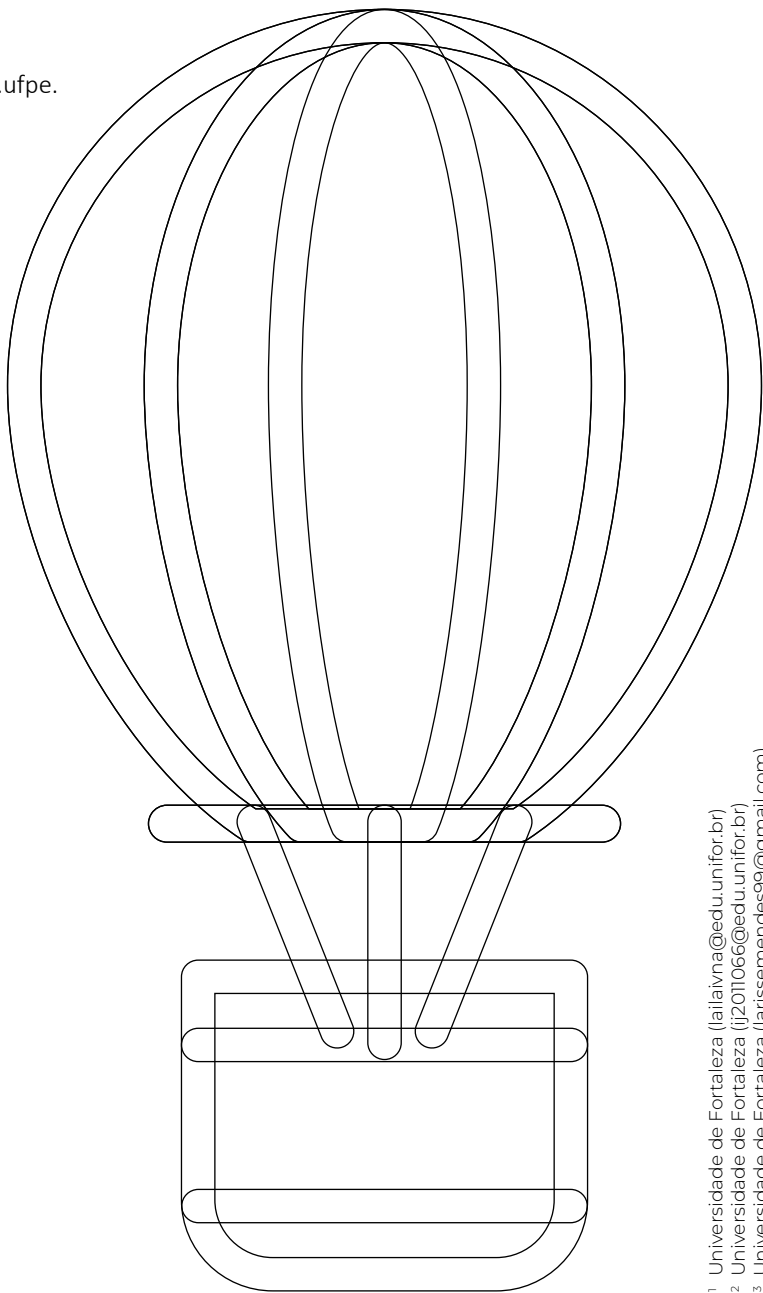
Keywords: patient care team, mental health, violence

Bibliografia | References

Giordana, S., Pesce, G. B., Martins, D. C., Maria, Alexandre, C., Giordana, S., Pesce, G. B., Martins, D. C., Maria, & Alexandre, C. (2020). Sífilis na gestante e congênita: Perfil epidemiológico e prevalência. *Enfermería Global*, 19(57), 107–150. <https://doi.org/eglobal.19.1.358351>

Rosa, R. F. N., Araújo, A. S., Silva, Á. D. B., Silva, A. K., Martins, J. V. M., Alves, J. M., & Sá, L. T. D. de O. (2020). O manejo da sífilis gestacional no pré-natal. *Revista de Enfermagem UFPE on Line*, 14, e243643. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/243643/34761>

II International Congress
The Child in The World Today and Tomorrow



¹ Universidade de Fortaleza (lailaivna@edu.unifor.br)
² Universidade de Fortaleza (ij2011066@edu.unifor.br)
³ Universidade de Fortaleza (larissmendes99@gmail.com)
⁴ Universidade de Fortaleza (samiralira@unifor.br)
⁵ Universidade de Fortaleza (karlarolim@unifor.br)

Alexandra Sousa¹
Ana Vaz²
Anna Escaleira³
Isabel Lourenço⁴
Catarina Marinho⁵
Isabel Bica⁶
Luís Condeço⁷

Papel do enfermeiro especialista na gestão e adesão ao regime terapêutico, em contexto pediátrico

Introdução: A adesão ao regime terapêutico envolve um conjunto de atividades que visam o tratamento e a prevenção da doença. A gestão do regime terapêutico é um comportamento de autocuidado e um foco da prática de enfermagem. A falta de adesão ao regime terapêutico é um desafio significativo, na idade pediátrica, impactando adversamente a eficácia do tratamento baseado na evidência. O cumprimento do regime terapêutico, é determinante para o sucesso dos cuidados de saúde, fundamental para a melhoria da saúde da população pediátrica, decisivo para o controlo da patologia crónica e indicador da eficácia dos cuidados de saúde.

Métodos: Revisão teórica nos meses de dezembro de 2023 e janeiro de 2024, através da base de dados PubMed e da Ordem dos Enfermeiros, do motor de busca Google Scholar e da plataforma Researchgate, com recurso aos termos não controlados “adesão à terapêutica”, “adesão ao tratamento” e “enfermagem pediátrica”.

Resultados: Existem fatores influenciadores da gestão e adesão ao regime terapêutico em contexto pediátrico, em particular na criança, adolescente e família. O enfermeiro especialista de saúde infantil e pediátrica deve estar munido de estratégias promotoras de adesão ao tratamento e terapêutica: comportamentais, educativas e organizacionais.

Conclusões: O fracasso

na gestão e adesão ao regime terapêutica comporta repercussões na saúde, aumenta a mortalidade/morbilidade e os custos associados aos cuidados de saúde. A educação é uma estratégia importante para melhorar a adesão, sendo crucial uma abordagem multidisciplinar.

Palavras-Chave: criança, adolescente, adesão à medicação, adesão ao tratamento, enfermagem

The role of the specialist nurse in managing and adhering to the therapeutic regime in a paediatric setting

Introduction: Adherence to a therapeutic regime involves a set of activities aimed at treatment and disease prevention. Managing the therapeutic regimen is a self-care behaviour and a focus of nursing practice. Lack of adherence to the therapeutic regimen is a significant challenge in paediatrics, adversely impacting the effectiveness of evidence-based treatment. Compliance with the therapeutic regime is a determining factor in the success of healthcare, fundamental for improving the health of the paediatric population, decisive for controlling chronic pathology and an indicator of the effectiveness of healthcare.

Methods: Theoretical review in December 2023 and January 2024, using the PubMed and Ordem dos Enfermeiros databases, the Google Scholar search engine and the Researchgate platform, using the uncontrolled terms ‘adherence to therapy’, ‘adherence to treatment’ and ‘paediatric nursing’.

Results: There are factors that influence the management of and adherence to a therapeutic regime in the paediatric context, particularly in children, adolescents and families. The paediatric and child health nurse should be equipped with strategies to promote adherence to treatment and therapy: behavioural, educational and organisational.

Conclusions: Failure to manage and adhere to the therapeutic regime has repercussions for health, increases mortality/morbidity and costs associated with healthcare. Education is an important strategy for improving

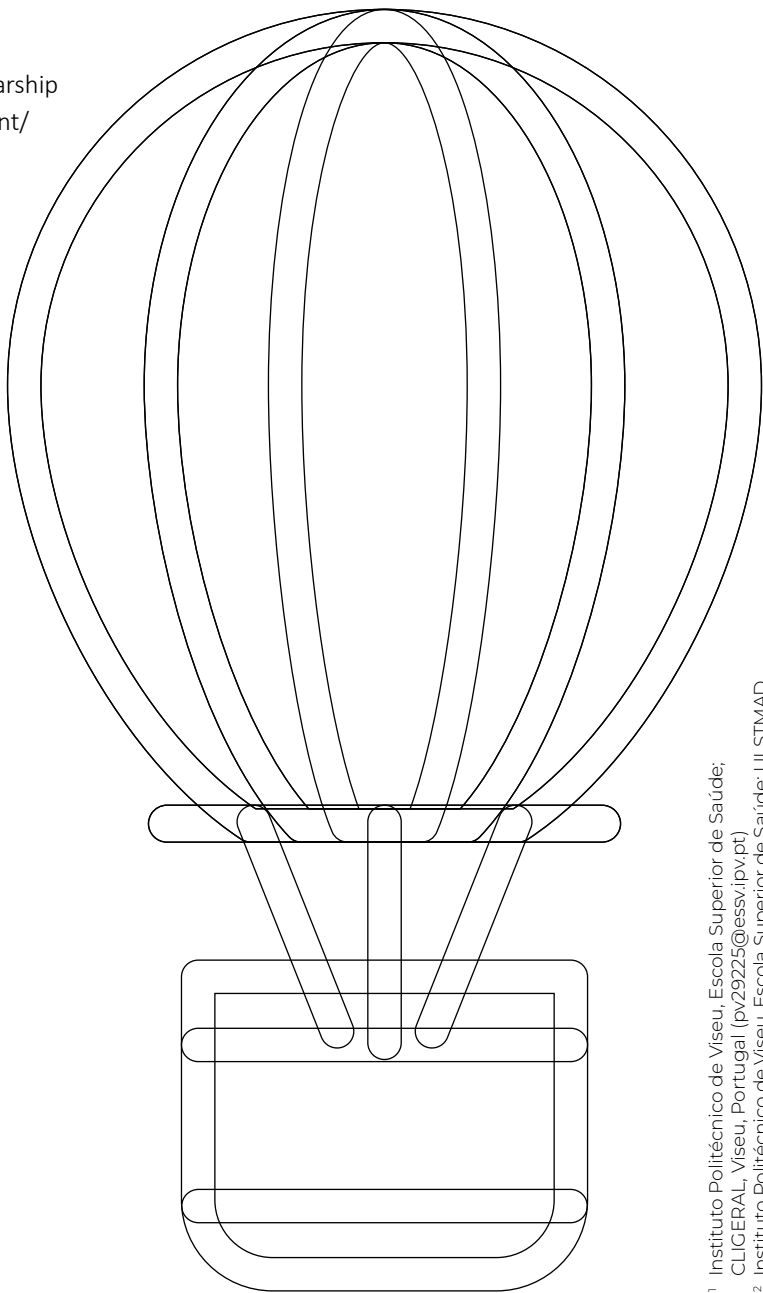
Bibliografia | References

Salles, L. M. F., Silva, J. M. A. D. P., Castro, J. C. R., & Fernandez Villanueva, C. (2014). Um estudo sobre jovens e violência no espaço escolar. *Psicologia & Sociedade*, 26(1), 148– 157. <https://doi.org/10.1590/s0102-71822014000100016>

Almeida, A. M. (2007). *Estado autoritário e violência institucional* [Sessão de conferência]. XXVII International Congress of the Latin American Studies Association: After the Washington Consensus: Collaborative Scholarship for a new América, Montréal, Canada. https://www.uece.br/cesa/wp-content/uploads/sites/32/2022/06/estado_autoritario_e-violencia_institucional.pdf

II International Congress
The Child in The World Today and Tomorrow

44



¹ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde; CLIGERAL, Viseu, Portugal (pv29225@essv.ipv.pt)

² Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde; ULSTMAD; Neonatologia, Vila Real, Portugal (pv29214@essv.ipv.pt)

³ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde; ULSTMAD; Obstetria, Vila Real, Portugal (pv29215@essv.ipv.pt)

⁴ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde; ULSTMAD; Pediatria, Vila Real, Portugal (pv3795@essv.ipv.pt)

⁵ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu; ULS Viseu Dão-Lafões, Urgência Pediátrica, Portugal (catarin_marinho@hotmail.com)

⁶ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu; Universidade do Porto; CINTESIS@RISE, Portugal (isabelbica@gmail.com)

⁷ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu; Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, CILS, Portugal; Health Sciences Research Unite: Nursing (UICISA-E), Health School of the Polytechnic Institute of Viseu, Portugal (lcondeco@essv.ipv.pt)

Ana Rita Peres¹
Patrícia Pina²
Teresa Mendes³
Emília Martins⁴
Francisco Mendes⁵
Rosina Fernandes⁶

permitirá aferir sobre a consistência dos efeitos (Nobre et al., 2021).
Palavras-Chave: saúde mental, mitos, estilo de vida saudável, adolescentes/jovens

adherence, and a multidisciplinary approach is crucial.

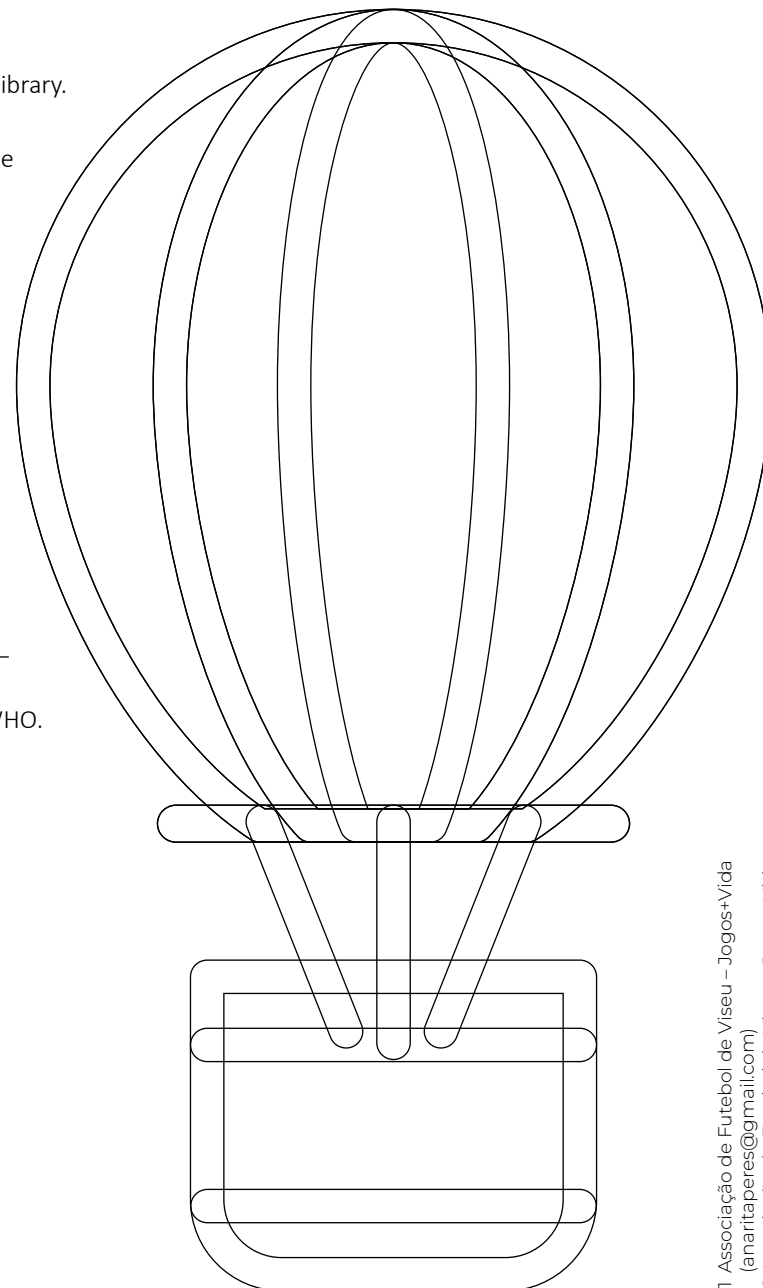
Keywords: child, adolescent, medication adherence, treatment adherence, nursing

Bibliografia | References

- Goh, X., Tan, Y., Thirumoorthy, T., & Kwan, Y. (2017). A systematic review of factors that influence treatment adherence in paediatric oncology patients. *Journal of Clinical Pharmacy and Therapeutics*, 42, 1-7. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdfdirect/10.1111/jcpt.12441>
- Graves, M., Roberts, M., Rapoff, M., & Boyer, A. (2010). The efficacy of adherence interventions for chronically ill children: A meta-analytic review. *Journal of Pediatric Psychology*, 35(4), 368-382. <https://doi.org/10.1093/jpepsy/jsp072>
- Jones, B. L. (2022). Não adesão em crianças. *Manual MSD: Versão para profissionais de saúde*. [https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/pediatrica/principios-do-tratamento-medicamentoso-em-crianças/não-adesão-e-crianças](https://www.msdmanuals.com/pt/profissional/pediatrica/principios-do-tratamento-medicamentoso-em-criancas/não-adesão-e-crianças)
- Kardas, P., Dabrowa, M., & Witkowski, K. (2021). Adherence to treatment in paediatric patients: Results of the nationwide survey in Poland. *BMC Pediatrics*, 21(16). <https://doi.org/10.1186/s12887-020-02477-z>
- Ordem dos Enfermeiros. (2010). *Guias orientadores de boa prática em enfermagem de saúde infantil e pediátrica* (Vol. 1). OE. https://www.ordemenfermeiros.pt/media/8911/guiasorientadores_boapratica_saudeinfantil_pediatria_volume1.pdf
- Sabaté, E. (Ed.). (2003). *Adherence to long-term therapies: Evidence for action*. WHO. <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42682/9241545992.pdf>

II International Congress *The Child in The World Today and Tomorrow*

46



- 1 Associação de Futebol de Viseu – Jogos+Vida (anaritaperes@gmail.com)
2 Associação de Futebol de Viseu – Jogos+Vida (patriciaaguilarpsic@hotmail.com)
3 Associação de Futebol de Viseu – Jogos+Vida (teresamendespsic@gmail.com)
4 ESEV-IPV – CI&DEI (emiliamartins@esev.ipv.pt)
5 ESEV-IPV – CI&DEI (fmendes@esev.ipv.pt)
6 ESEV-IPV – CI&DEI (rosina@esev.ipv.pt)

Uma intervenção sobre mitos em saúde mental e hábitos de vida em crianças e jovens

Introdução: Baixa literacia em saúde mental e hábitos de vida não saudáveis, que incluem baixos níveis de prática de atividade física (PAF), surgem associados a doença mental (DM), em adolescentes/jovens (Huang et al., 2021). Importa intervir na desconstrução de preconceitos e mitos, incluindo a forma como são percecionadas DM e hábitos de vida saudável (HVS). Objetivo: Procurou-se analisar o impacto de uma formação sobre mitos e verdades relativos à DM e HVS, em crianças e adolescentes/jovens, da zona Centro do país.

Métodos: Design pré-experimental, pré e pós-teste, 259 participantes do 5º (163) e 11º (96) anos de escolaridade, 9- 18 anos (M=12.42±2.8), 50.2% masculinos, M=8.23±1.36 de horas de sono, 95% praticantes de desporto. Participaram em 4 sessões quinzenais de 50 minutos, sobre saúde mental e HVS. Utilizou-se um questionário ad hoc, com 11 itens relativos àqueles conteúdos (7 mitos e 4 verdades), numa escala de Likert.

Resultados: Melhoraram (t=-9.54, p<.001) os níveis globais, do pré (M=44.00±4.57) para pós-teste (M=46.80±4.10), independentemente do sexo, nos mitos e verdades. Não obstante, quando consideradas os itens individualmente, não se registam diferenças estatísticas nas verdades. O nível de escolaridade é discriminatório (p<.001), com ganhos estatísticos (pré-pós), apenas, no 5º ano (p<.001), ainda que o ponto de partida seja mais elevado no 11º ano (M=47.15±3.53 vs. M=41.81±3.95; p<.001).

Conclusões: Globalmente, a intervenção teve impacto favorável, superior no 5º ano de escolaridade, o que poderá exigir reflexão e eventuais ajustamentos na intervenção, no 11º ano. Um follow-up

An intervention on mental health myths and lifestyle habits in children and young people

Introduction: Low mental health literacy and unhealthy lifestyle habits, which include low levels of physical activity (PAF), are associated with mental illness (MD) in adolescents/young people (Huang et al., 2021). It is important to intervene in the deconstruction of prejudices and myths, including the way in which MD and healthy lifestyle habits (HVS) are perceived. Aim: To analyse the impact of training on myths and truths about DM and HVS on children and adolescents/young people in central Portugal.

Methods: Pre-experimental design, pre-and post-test, 259 participants from the 5th (163) and 11th (96) years of schooling, 9-18 years old (M=12.42±2.8), 50.2% male, M=8.23±1.36 hours of sleep, 95% practising sport. They took part in 4 fortnightly 50-minute sessions on mental health and HVS. An ad hoc questionnaire was used, with 11 items relating to these contents (7 myths and 4 truths), on a Likert scale.

Results: Overall levels of myths and truths improved (t=-9.54, p<.001) from pre-test (M=44.00±4.57) to post-test (M=46.80±4.10), regardless of gender. However, when the items are considered individually, there are no statistical differences in the truths. Level of schooling was discriminatory (p<.001), with statistical gains (pre-post) only in 5th grade (p<.001), although the starting point was higher in 11th grade (M=47.15±3.53 vs. M=41.81±3.95; p<.001).

Conclusions: Overall, the intervention had a favourable impact, higher in the 5th year of schooling, which may require reflection and possible adjustments to the intervention in the 11th year. A follow-up will make it possible to assess the consistency of the effects (Nobre et al., 2021).

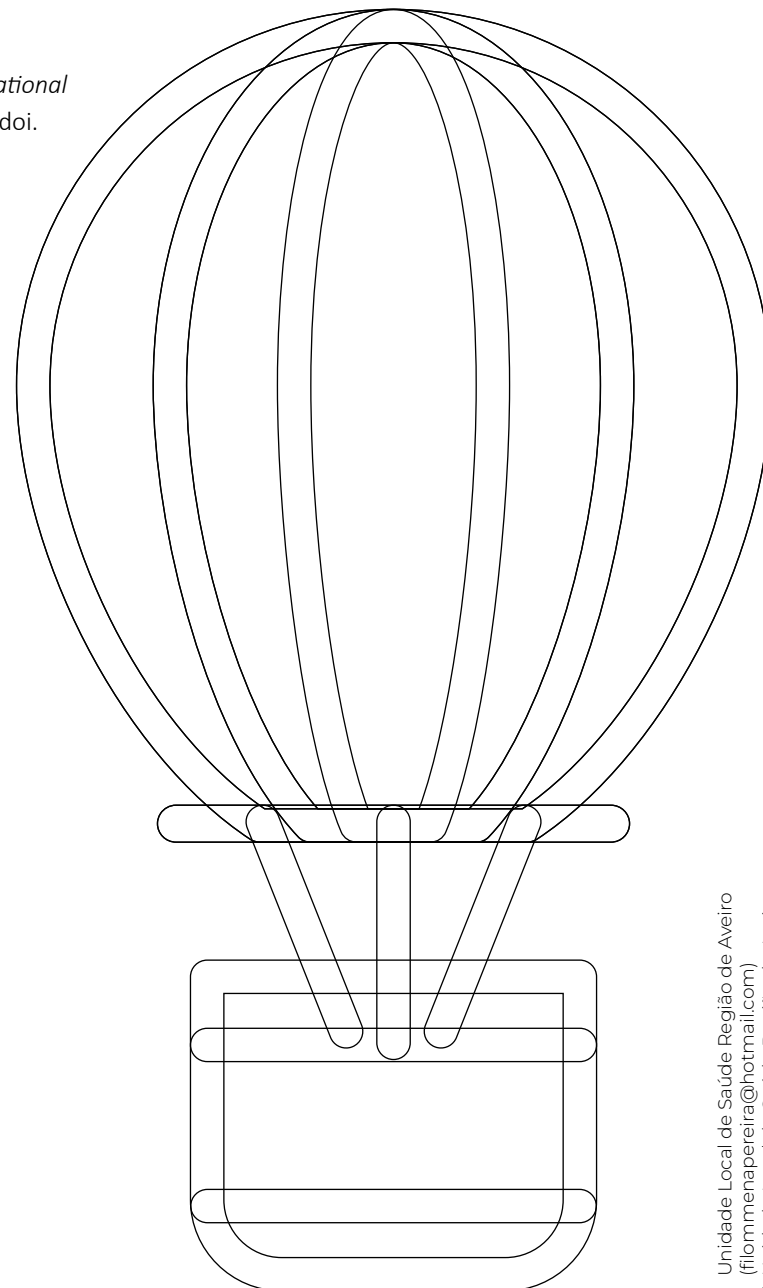
Keywords: mental health, myths, healthy lifestyle, adolescents/young people

Bibliografia | References

- Huang, X., Wang, X., Hu, J., Xue, Y., Wei, Y., Wan, Y., Song, X., Wang, R., Zhang, B., Fang, J., & Zhang, S. (2021). Inadequate mental health literacy and insufficient physical activity potentially increase the risks of anxiety and depressive symptoms in chinese college students. *Frontiers in Psychiatry*, 12, 753695. <https://doi.org/10.3389/fpsyt.2021.753695>
- Nobre, J., Oliveira, A.P., Monteiro, F., Sequeira, C., & Ferré-Grau, C. (2021). Promotion of mental health literacy in adolescents: A scoping review. *International Journal Environmental Research and Public Health*, 18(18),9500. <https://doi.org/10.3390/ijerph18189500>

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*

48



¹ Unidade Local de Saúde Região de Aveiro
(filomenapereira@hotmail.com)
² Unidade Local de Saúde Região de Aveiro

Filomena Pereira¹
Anabela Afonso²
Teresa Matos²
Emília Neves²

Palavras-Chave: segurança do paciente,
pediatria, comunicação, cuidado transicional

**Comunicação segura: utilização
da técnica ISBAR num serviço de
urgência pediátrica**

Introdução: A qualidade na transição de cuidados de saúde é considerada um elemento fundamental na segurança do doente, visto estar associada ao aumento da qualidade na prestação de cuidados e à diminuição de eventos adversos. Para tal, a Direção-Geral da Saúde (DGS) recomenda a normalização da utilização da técnica ISBAR. Após a implementação da utilização da técnica ISBAR numa Urgência Pediátrica tornou-se fundamental a realização de auditorias, no sentido de implementar medidas de melhoria.

Métodos: Desde a implementação da técnica ISBAR na Urgência Pediátrica em 2021 que são efetuadas auditorias à sua utilização; para tal foram construídos instrumentos de auditoria, tendo por base a Norma 001/2017 da DGS. As auditorias são semestrais, observacionais, durante as passagens de turno, onde se prevê a observação de no mínimo 80 momentos de transições de cuidados.

Resultados: Relativamente à utilização da técnica ISBAR nas transições de cuidados passou-se de uma taxa de conformidade de 86% em 2021 para 90,5% em 2023; nos momentos vulneráveis/críticos a transmissão de informação é prioritária em 98% das transições auditadas, a transmissão da informação ocorre de forma escrita em 98% das situações.

Conclusões: Desde o início da implementação da técnica ISBAR notou-se uma melhoria na qualidade da informação transmitida; deste modo, a padronização das transições de cuidados torna o processo de comunicação mais eficaz e reduz a possibilidade de lapsos ou falhas na continuidade dos cuidados, cabendo aos profissionais reconhecerem que este é um processo de alto risco e constitui uma parte essencial na prestação de cuidados.

**Safe communication: using the ISBAR
technique in a paediatric emergency
department**

Introduction: Quality in healthcare transition is considered a fundamental element in patient safety, as it is associated with increased quality in the provision of care and a reduction in adverse events. To this end, the Directorate-General for Health (DGS) recommends standardising the use of the ISBAR technique. After implementing the use of the ISBAR technique in a paediatric emergency department, it became essential to carry out audits in order to implement improvement measures.

Methods: Since the implementation of the ISBAR technique in the Paediatric Emergency Department in 2021, audits of its use have been carried out; to this end, audit instruments were constructed, based on DGS Standard 001/2017. The audits are carried out every six months, observationally, during shift changes, where at least 80 moments of care transitions are expected to be observed. **Results:** Regarding the use of the ISBAR technique in care transitions, the compliance rate went from 86% in 2021 to 90.5% in 2023; in vulnerable/critical moments, the transmission of information is prioritised in 98% of the audited transitions, and the transmission of information occurs in writing in 98% of the situations.

Conclusions: Since the ISBAR technique began to be implemented, there has been an improvement in the quality of the information transmitted; in this way, the standardisation of transitions of care makes the communication process more effective and reduces the possibility of lapses or failures in the continuity of care, and it is up to professionals to recognise that this is a high-risk process and an essential part of the provision of care.

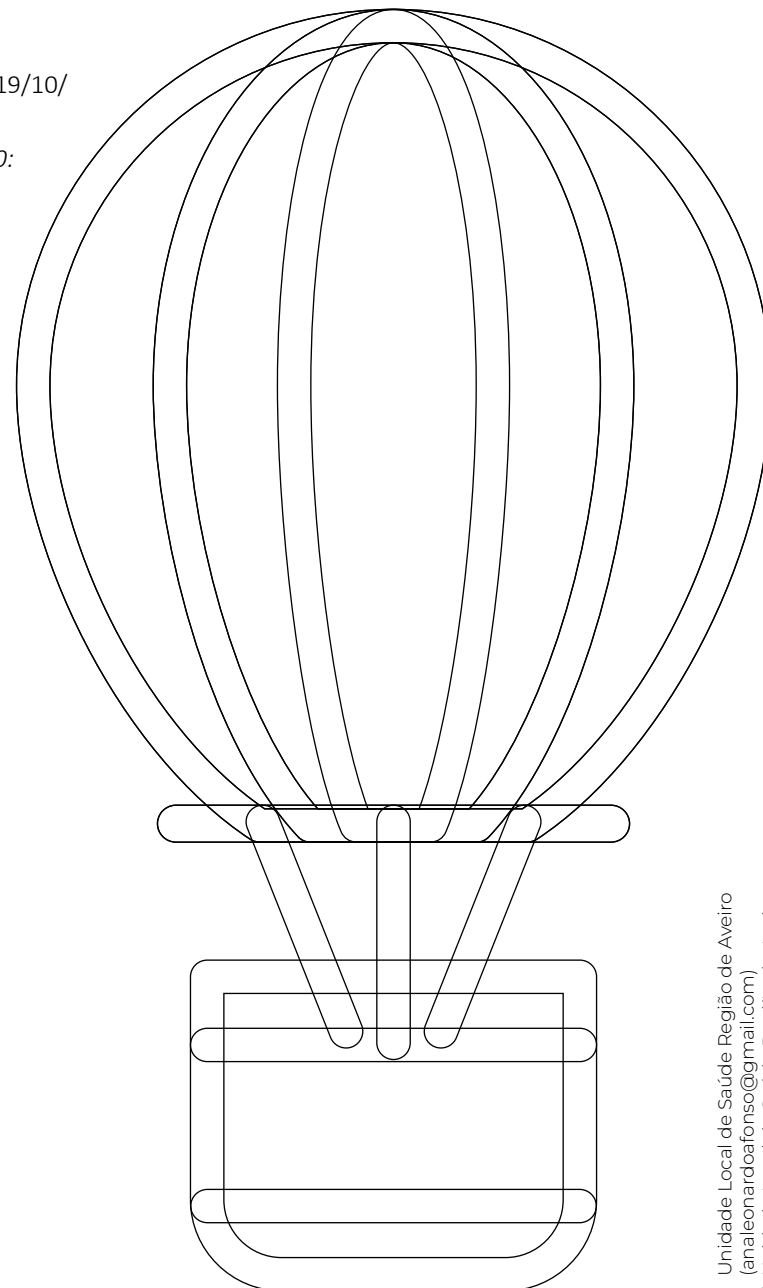
Keywords: patient safety, pediatrics, communication, transitional care

Bibliografia | References

- Portugal, Despacho n.º 9390/2021. (2021, Setembro 24). Aprova o plano nacional para a segurança dos doentes 2021-2026: PNSD 2021-2026. *Diário da República*, 2(187), pp. 96-103. <https://dre.pt/dre/detalhe/despacho/9390-2021-171891094>
- Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde. (2017). *Norma nº 001/2017: Comunicação eficaz na transição de cuidados de saúde*. DGS. <https://normas.dgs.min-saude.pt/wp-content/uploads/2019/10/comunicacao-eficaz-na-transicao-de-cuidados-de-saude.pdf>
- World Health Organization. (2021). *Global patient safety action plan 2021-2030: Towards eliminating avoidable harm in health care*. <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/343477/9789240032705-eng.pdf?sequence=1>

**II International Congress
The Child in The World Today
and Tomorrow**

50



¹ Unidade Local de Saúde Região de Aveiro
(analeonardoafonso@gmail.com)
² Unidade Local de Saúde Região de Aveiro

Literacia em saúde: como dar voz ao adolescente

Introdução: Em 2023 a OMS definiu como tema para o Dia Mundial da Segurança do Doente “Envolver os doentes para a segurança do doente”, promovendo o envolvimento de todos na promoção da segurança do doente. Num Serviço Pediatria implementou-se um projeto de melhoria contínua da qualidade, com o objetivo de dar voz aos adolescentes, sensibilizando-os para a importância da sua participação e envolvimento na Segurança do Doente.

Métodos: Aplicado um questionário aos adolescentes, entre os 12 e os 17 anos, em Serviços de Pediatria hospitalar, de 29 agosto a 15 setembro/2023, de forma a entender a sua perceção sobre a Segurança do Doente, assim como gostariam de receber/aceder a informação sobre saúde, para o desenvolvimento de informação direcionada aos adolescentes.

Resultados: 52% já tinham ouvido falar sobre segurança do doente e 79% nunca tinham ouvido falar sobre literacia em saúde. 74% referem que quando têm dúvidas relacionadas com a saúde recorrem a familiares, 67% ao médico e 38% à internet. 67% utilizam a internet para aceder a informação sobre saúde, 29% as redes sociais e 28% informação tipo folhetos. Relativamente à forma como preferem que lhe seja disponibilizada a informação 71% referem internet, 35% folhetos e 31% redes sociais.

Conclusões: Quando chamados a dar a sua opinião, os adolescentes sentem-se envolvidos e cooperam. Estes dados permitem-nos começar a trabalhar esta área, fornecendo aos adolescentes conteúdos com evidência científica, de acordo com as suas necessidades e preferências, funcionando os profissionais de saúde como mediadores na procura de informação.

Palavras-Chave: segurança do paciente, adolescente, literacia em saúde, comunicação em saúde

Health literacy: how to give adolescents a voice

Introduction: In 2023, the WHO set the theme for World Patient Safety Day as ‘Engaging patients for patient safety’, promoting the involvement of everyone in promoting patient safety. A continuous quality improvement project was implemented in a Paediatric Department with the aim of giving adolescents a voice and raising their awareness of the importance of their participation and involvement in Patient Safety.

Methods: A questionnaire was administered to adolescents between the ages of 12 and 17 in hospital paediatric services from 29 August to 15 September 2023, in order to understand their perception of Patient Safety, as well as how they would like to receive/access health information, for the development of information aimed at adolescents.

Results: 52 per cent had heard of patient safety and 79 per cent had never heard of health literacy. 74 per cent say that when they have health-related questions they turn to family members, 67 per cent to the doctor and 38 per cent to the internet. 67% use the internet to access health information, 29% social networks and 28% leaflets. Regarding the way they prefer information to be provided, 71% say the internet, 35% leaflets and 31% social networks.

Conclusions: When asked for their opinion, adolescents feel involved and co-operate. This data allows us to start working in this area, providing adolescents with scientifically proven content, according to their needs and preferences, with health professionals acting as mediators in their search for information.
Keywords: patient safety, adolescent, health literacy, health communication

Bibliografia | References

- World Health Organization. (2021). *Global patient safety action plan 2021-2030: Towards eliminating avoidable harm in health care*. <https://>

Dora Almeida¹
Diana Albuquerque²
Ana Filipa Cardoso³
Paula Pinto Ferreira⁴
Ana Teresa Sales⁵

Tocar para Vincular

Introdução: No internamento os recém-nascidos (RN) são expostos a um conjunto de procedimentos stressantes, que podem ser minimizados através da massagem, oferecendo bem-estar, favorecendo o desenvolvimento e fomentando o vínculo afetivo entre pais e filhos. Deste modo, consideramos pertinente a implementação de um Projeto de Massagem Infantil na Neonatologia, intitulado “Tocar para Vincular”. Temos como objetivos promover o papel parental, capacitar e empoderar todos os pais de RN internados no serviço, com consequente melhoria contínua de cuidados.

Métodos: O projeto iniciou-se no dia 24 de janeiro de 2024, tendo como público-alvo as mães/ pais dos bebés nascidos e internados no serviço de neonatologia da ULS Viseu Dão-Lafões. São realizadas sessões semanais de ensino/treino de Massagem com duração de 60 minutos,15 minutos a componente teórica e 45 minutos a componente prática. Para completar a sessão é entregue um folheto informativo.

Resultados: No final da sessão aplica-se aos pais, um questionário de avaliação da sessão formativa. Os resultados da serão avaliados e comunicados no último trimestre de 2024, pois ainda não existe um número significativo de respostas.

Conclusões: A implementação deste projeto de massagem infantil poderá contribuir para um começo de vida mais feliz e promover o bem-estar e o vínculo pais-filho. Será alvo de melhoria contínua, tendo em conta o feedback dos pais.

Palavras-Chave: enfermagem, massagem, relações pais-filho, recém-nascido, toque terapêutico

Touch to Link

Introduction: In hospital, newborn babies (NB) are exposed to a number of stressful procedures, which can be minimised through massage, offering well-being, promoting development and fostering the affective bond between parents and children. In this way, we consider it pertinent to implement an Infant Massage Project in Neonatology, entitled ‘Touch to Bond’. Our objectives are to promote the parental role, to train and empower all parents of NBs admitted to the service, with the consequent continuous improvement of care.

Methods: The project began on 24 January 2024, and its target audience is mothers/ fathers of babies born and admitted to the neonatology service of the ULS Viseu Dão-Lafões. Weekly massage teaching/training sessions last 60 minutes, with 15 minutes of theory and 45 minutes of practice. An information leaflet is given to complete the session.

Results: At the end of the session, parents are asked to complete a questionnaire evaluating the training session. The results will be evaluated and communicated in the last quarter of 2024, as there are not yet a significant number of responses.

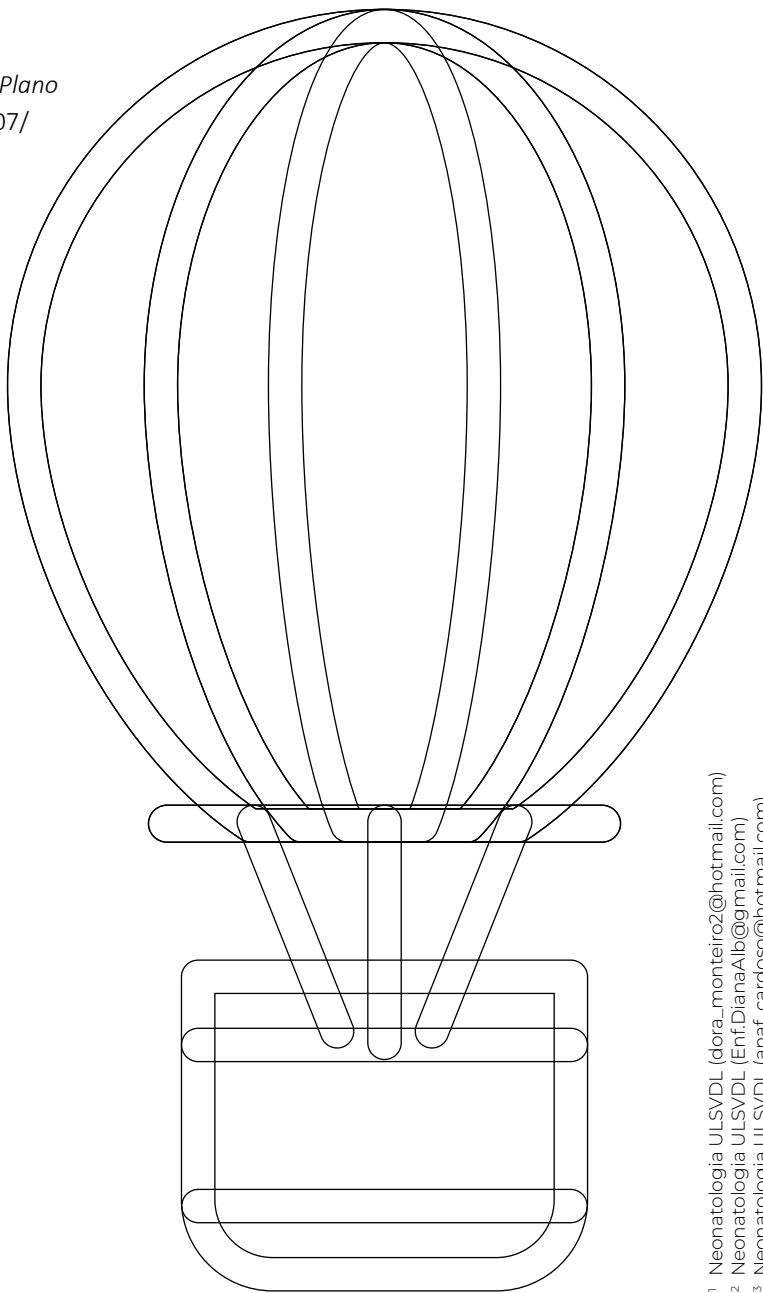
Conclusions: The implementation of this infant massage project could contribute to a happier start in life and promote well-being and the parent-child bond. It will be subject to continuous improvement, taking into account feedback from parents.

Keywords: nursing, massage, parent-child relations, newborn, therapeutic touch

Bibliografia | References

Bennet, C., Underdown, A., & Barlow, J. (2013). *Massage intervention for promoting mental and physical health in typically developing infants under the age of six months*. Cochrane database syst rev (4).

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ Neonatologia ULSVDL (dora_monteiro2@hotmail.com)
² Neonatologia ULSVDL (EnfDianaAlb@gmail.com)
³ Neonatologia ULSVDL (anaf_cardoso@hotmail.com)
⁴ Neonatologia ULVDL (paula.ferreira.3672@hstviseu.min-saude.pt)
⁵ Neonatologia ULVDL (anateresales@hotmail.com)

iris.who.int/bitstream/handle/10665/343477/9789240032705-eng.pdf?sequence=1

Portugal, Despacho n.º 9390/2021. (2021, Setembro 24). Aprova o plano nacional para a segurança dos doentes 2021-2026: PNSD 2021-2026. *Diário da República*, 2(187), pp. 96-103. <https://dre.pt/dre/detalhe/despacho/9390-2021-171891094>

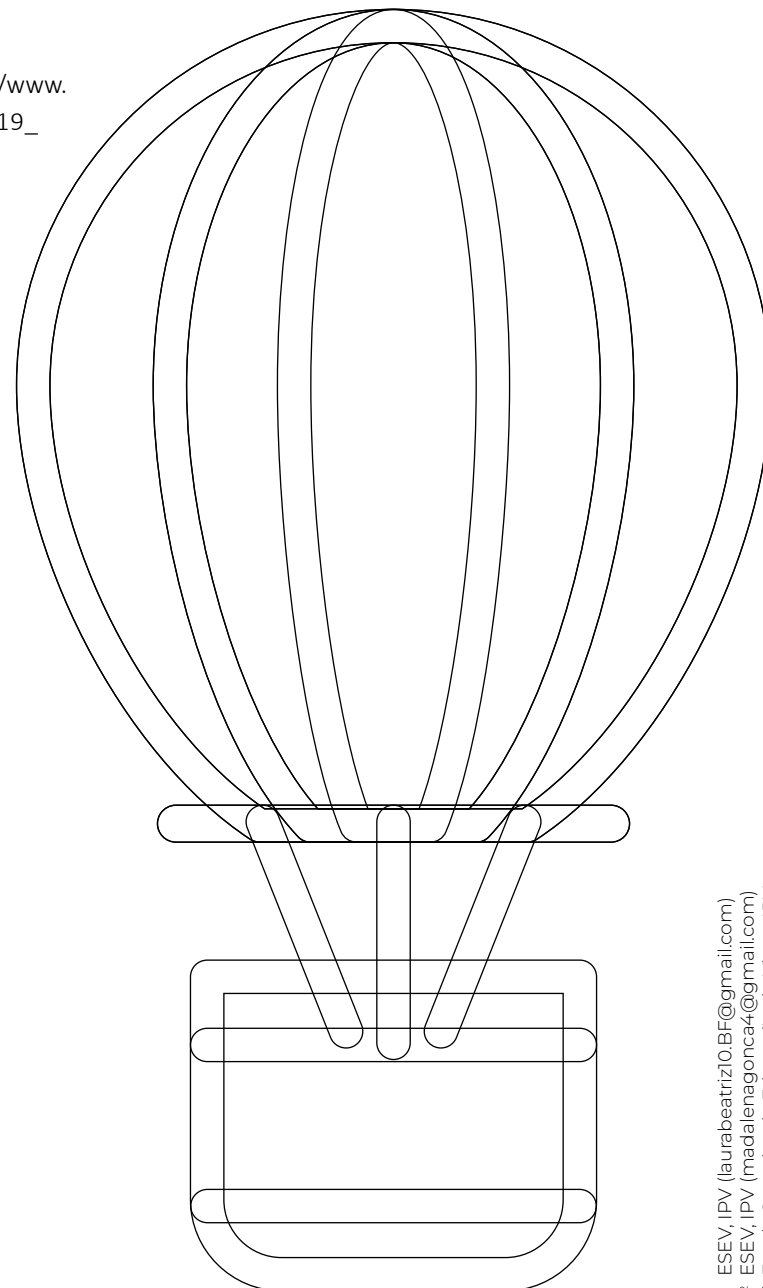
Portugal, Ministério da Saúde, Direção-Geral da Saúde. (2023). *Plano nacional de literacia em saúde e ciências do comportamento 2023-2030: Plano estratégico*. DGS. <https://splspportugal.com/wp-content/uploads/2023/07/PLANO-NACIONAL-DE-LS-E-CIENCIAS-COMPORTAMENTAIS-23-30.pdf>

Nunes, C., & Almeida, C. V. (2020). *Literacia em saúde em faixas etárias mais jovens: Perceções sobre cuidados com a saúde: Pessoas informadas, pessoas mais preparadas*. APDIS. <http://hdl.handle.net/10400.26/34424>

- Costa, T. M. S., Oliveira, E. S., Rocha, R. R. A., Santos, K. V. G., Dantas, J. K. S., Dantas, R. A. N., & Dantas, D. V. (2021). Massage for neonatal pain relief in intensive care units: a scoping review. *Rev Rene*, 22. DOI: 10.15253/2175-6783.20212260597
- Ordem dos Enfermeiros, Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. (2019). Parecer nº16: Competências do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde infantil e pediátrica, para desenvolver projetos de massagem infantil. OE. https://www.ordemenfermeiros.pt/media/11621/parecer-mceesip-n%C2%BA-16_2019_anonimizado.pdf
- McClure, V. S. (2008). *Manual for infant massage instructors*. Associação Internacional de Massagem Infantil.
- Mrljak, R., Danielsson, A. A., Hedov, G., & Garmy, P. (2022). Effects of infant massage: a systematic review. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(11), 6378. DOI: 10.3390/ijerph19116378
- Ordem dos Enfermeiros. (2010). *Guias orientadores de boa prática em enfermagem de saúde infantil e pediátrica: Entrevista ao adolescente: Promover o desenvolvimento infantil na criança* (Vol. 1). OE. https://www.ordemenfermeiros.pt/arquivo/publicacoes/Documents/GuiasOrientadores_BoaPratica_SaudeInfantil_Pediatria_volume1.pdf
- Walker, P. (2020). *Massagem para bebés*. 4 estações editora.

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*

54



¹ ESEV, IPV (laurabeatriz10.BF@gmail.com)
² ESEV, IPV (madalenagonca4@gmail.com)
³ Escola Superior de Educação de Viseu, IPV (lcordeiro@esev.ipv.pt)
⁴ Escola Superior de Educação de Viseu, IPV (esperancaribeiro@esev.ipv.pt)

Laura Ferraz¹
Sara Madalena Gonçalves²
Leandra Cordeiro³
Esperança Jales Ribeiro⁴

Perceções sobre a normalização do
consumo de substâncias psicoativas
na adolescência

Introdução: As substâncias psicoativas (SPA), traduzem-se em substâncias que têm impacto no sistema nervoso central, de modo estimulador, depressor ou perturbador do seu funcionamento, afetando a percepção, comunicação, consciência e locomoção. Duff (2005) enfatiza que a sociedade está em rápida transformação sendo que atitudes estigmatizantes, perante o consumo, tendem a ser substituídas por comportamentos de aceitação cada vez mais normalizados.

Objetivo: pretende-se analisar percepções de pais e adolescentes sobre a possível normalização do consumo de SPA
Metodologia: o estudo é de natureza quantitativa, de cariz exploratório. A amostra compreende 55 adolescentes, entre os 15 e os 17 anos e 54 pais (75% do género feminino, entre os 18 e os 58 anos). Foram construídos para o efeito dois inquéritos por questionários, aplicados por meio do Google Forms, o que permitiu a análise e tratamento dos dados.

Resultados: o estudo revelou que 51,9% dos pais conhecem alguém que já tenha experimentado e/ou consuma SPA; os adolescentes confirmam este dado numa expressão superior 58,2% e revelam consumos a partir dos 13 anos (56%). Ao serem questionados sobre o consumo de SPA como um ato normalizado, 58,2% dos adolescentes afirmam que sim, assim como 53,7% dos pais. A aceitação grupal e a influência dos pares sociais é largamente mencionada por pais e adolescentes na inferência explicativa para este indicador.

Conclusão: Parece haver concordância entre as respostas dadas pelos pais e pelos adolescentes com ambos a apontar para um elevado consumo e para a normalização do uso de SPA entre adolescentes.

Palavras-Chave: adolescência, substâncias psicoativas, normalização, pais, consumos

Perceptions about the normalisation
of psychoactive substance use in
adolescence

Introduction: Psychoactive substances (PAS) are substances that have an impact on the central nervous system in a way that stimulates, depresses or disrupts its functioning, affecting perception, communication, consciousness and locomotion. Duff (2005) emphasises that society is changing rapidly and that stigmatising attitudes towards consumption tend to be replaced by increasingly normalised behaviours of acceptance.

Objectives: to analyse the perceptions of parents and teenagers about the possible normalisation of PAS consumption
Methodology: this is a quantitative, exploratory study. The sample comprised 55 adolescents aged between 15 and 17 and 54 parents (75 per cent female, aged between 18 and 58). Two questionnaire surveys were designed for this purpose and applied using Google Forms, which allowed the data to be analysed and processed.

Results: the study revealed that 51.9 per cent of parents know someone who has tried and/or consumes PAS; adolescents confirmed this with 58.2 per cent and revealed consumption from the age of 13 (56 per cent). When asked about the consumption of PAS as a normalised act, 58.2% of adolescents said yes, as did 53.7% of parents. Group acceptance and the influence of social peers are widely mentioned by parents and adolescents in the explanatory inference for this indicator.

Conclusion: There seems to be agreement between the answers given by parents and adolescents, with both pointing to high consumption and normalisation of PAS use among adolescents.

Keywords: adolescence, psychoactive substances, normalisation, parents, consumption

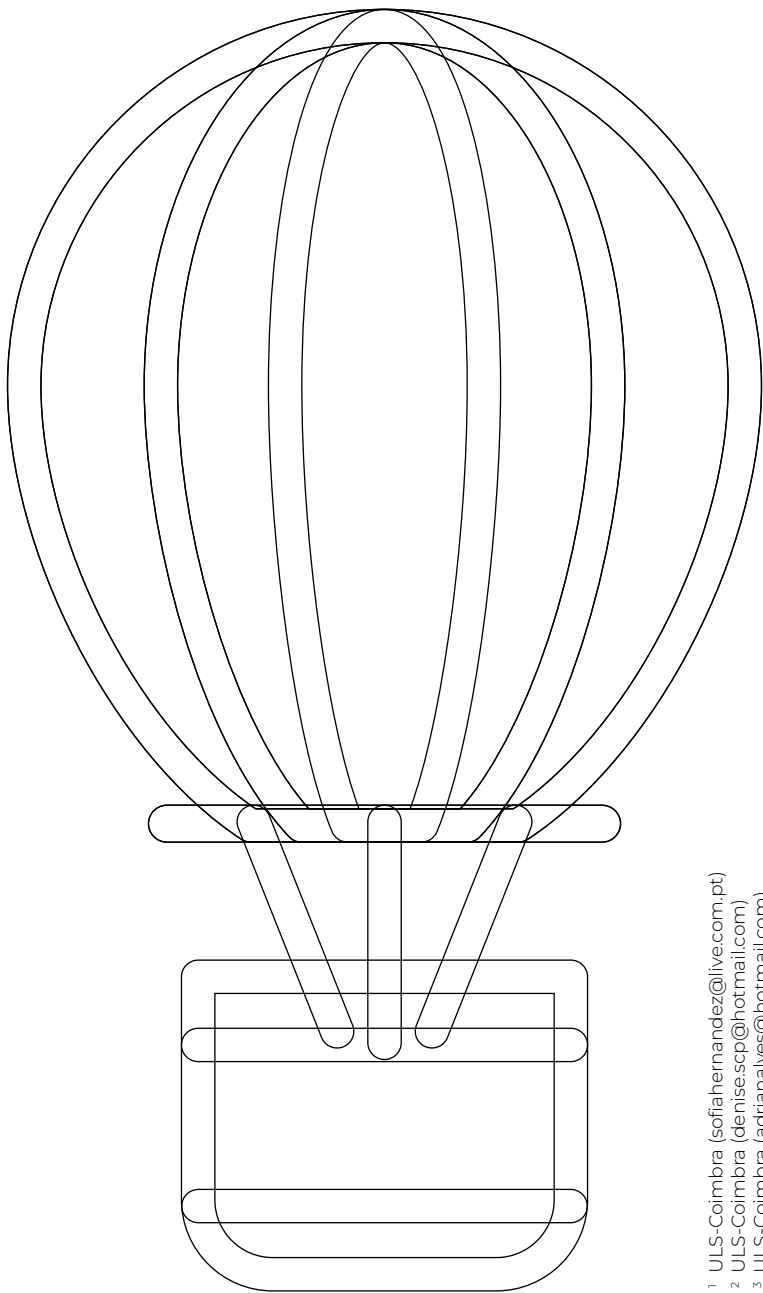
Sara Santos¹
Denise Dias²
Isabel Alves³
Sara Rodrigues⁴

Bibliografia | References

Duff, C. (2005). Party drugs and party people: Examining the normalization of recreational drug use in Melbourne, Australia. *International Journal of Drug Policy*, 16(3), 161-170. <https://doi.org/10.1016/j.drugpo.2005.02.001>

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*

56



¹ ULS-Coimbra (sofiafernandez@live.com.pt)
² ULS-Coimbra (denise.scp@hotmail.com)
³ ULS-Coimbra (adrianalves@hotmail.com)
⁴ ULS-Coimbra (margarete.sara@gmail.com)

Importância dos distúrbios do sono no desenvolvimento infantil: uma revisão integrativa

Introdução: Os distúrbios do sono afetam até 40% das crianças com impacto significativo no seu desenvolvimento. A Classificação Internacional dos Distúrbios do Sono (ICSD-3), dividem os distúrbios do sono em 7 categorias principais: Insónias; Hipersónias; Parassónias; Distúrbios respiratórios e Distúrbios do movimento relacionados com o sono e outros distúrbios do sono. Estes distúrbios podem afetar o comportamento, desenvolvimento, aprendizagem e relacionamento familiar da criança. A literacia em saúde é essencial para que os pais e profissionais de saúde estejam cientes desses problemas e implementem estratégias de prevenção da saúde do sono.

Objetivo: Identificar a importância dos distúrbios no desenvolvimento infantil. Métodos: Uma revisão literatura realizada até maio de 2024, utilizando as bases de dados MEDLINE, CINAHL e PubMed.

Resultados: Os distúrbios do sono na infância podem ter um impacto significativo no desenvolvimento Infantil. Problemas comuns como insônia, hipersonia e pesadelos podem ser sintomas de condições mais graves. Um sono adequado à idade da criança é fundamental para a retenção de conhecimento e um sono de má qualidade pode levar a problemas de desenvolvimento, como falta de atenção, comportamento irritável, ganho de peso e mudanças no neurodesenvolvimento. A evidência atual enfatiza a importância de um sono de qualidade e hábitos de sono saudáveis para a saúde e bem-estar das crianças. A insônia é o distúrbio mais comum na infância.

Conclusão: A importância do sono para o desenvolvimento infantil deve ser reconhecida e incentivada por pais e profissionais de saúde, a fim de proporcionar um desenvolvimento saudável, com ganhos em saúde.

Palavras-Chave: sono, distúrbios do sono, desenvolvimento infantil

The importance of sleep disorders in child development: an integrative review

Introduction: Sleep disorders affect up to 40 per cent of children with a significant impact on their development. The International Classification of Sleep Disorders (ICSD-3) divides sleep disorders into 7 main categories: Insomnia; Hypersomnia; Parasomnias; Respiratory disorders and Sleep-related movement disorders and other sleep disorders. These disorders can affect a child's behaviour, development, learning and family relationships. Health literacy is essential for parents and health professionals to be aware of these problems and implement preventative sleep health strategies.

Objective: To identify the importance of sleep disorders in child development. Methods: A literature review carried out up to May 2024, using the MEDLINE, CINAHL and PubMed databases.

Results: Sleep disorders in childhood can have a significant impact on child development. Common problems such as insomnia, hypersomnia and nightmares can be symptoms of more serious conditions. Adequate sleep for a child's age is fundamental for knowledge retention and poor quality sleep can lead to developmental problems such as lack of attention, irritable behaviour, weight gain and changes in neurodevelopment. Current evidence emphasises the importance of quality sleep and healthy sleep habits for children's health and well-being. Insomnia is the most common disorder in childhood.

Conclusion: The importance of sleep for child development should be recognised and encouraged by parents and health professionals in order to provide healthy development with health gains.

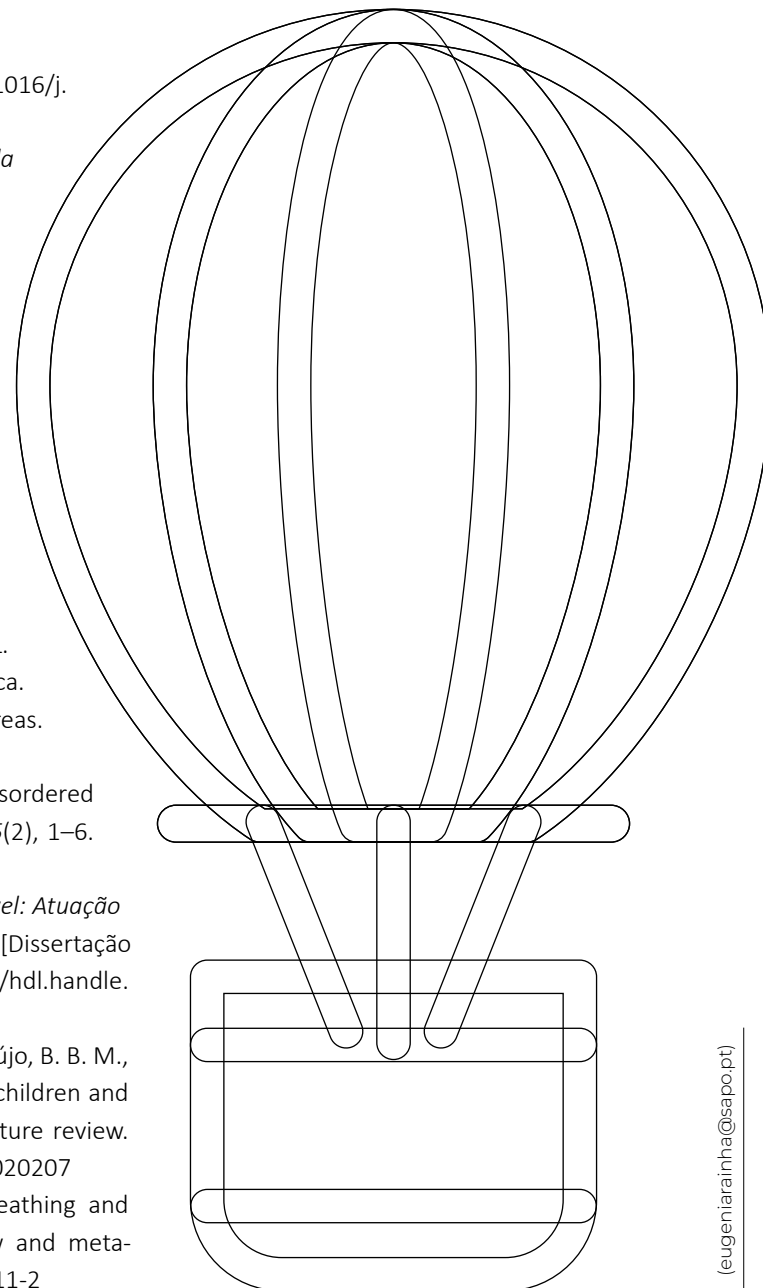
Keywords: sleep, sleep disorders, child development

Bibliografia | References

- Asarnow, L. D., & Mirchandaney, R. (2021). Sleep and mood disorders among youth. *Child and Adolescent Psychiatric Clinics of North America*, 30(1), 251–268. <https://doi.org/10.1016/j.chc.2020.09.00>
- El Halal, C. D. S., & Nunes, M. L. (2018). Sleep disorders in childhood. *Residência Pediátrica*, 8, 86-92. <https://pdfs.semanticscholar.org/b97a/7186d667d2f3f571d1f2ac10fbb81d021045.pdf>
- Mishra, A., Pandey, R. K., Minz, A., & Arora, V. (2017). Sleeping habits among school children and their effects on sleep pattern. *Journal of Caring Sciences*, 6(4), 315–323. <https://doi.org/10.15171/jcs.2017.030>
- Oliveira, D. R. F., de Carvalho, C. A., & Oliveira, S. (2021). Hábitos e perturbações do sono numa população pediátrica. *Gazeta Médica*, 2(8), 87-93.
- Ordway, M. R., Logan, S., & Sutton, E. H. (2022). Sleep deficiency in young children. *Clinics in Chest Medicine*, 43(2), 229–237. <https://doi.org/10.1016/j.ccm.2022.02.007>
- Sociedade Portuguesa de Pediatria. (2017). *Recomendações SPS-SPP: Prática da sesta da criança nas creches e infantários, públicos ou privados*. SPP. https://www.spp.pt/UserFiles/file/Noticias_2017/VERSAO%20PROFISSIONAIS%20DE%20SAUDE_RECOMENDACOES%20SPS-SPP%20SESTA%20NA%20CRIANCA.pdf
- Rana, M., Riffo Allende, C., Mesa Latorre, T., Rosso Astorga, K., & Torres, A. R. (2019). Sueño en los niños: Fisiología y actualización de los últimos conocimientos. *Medicina*, 79(Suppl 3), 25–28. <https://www.medicinabuenosaires.com/PMID/31603839.pdf>
- Rosa, I. S. (2024). *Privação do sono como fator de risco para obesidade em crianças e adolescentes: uma revisão sistemática da literatura*. [Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal do Rio Grande do Sul]. UFRGS Lume Repositório Digital. <http://hdl.handle.net/10183/274221>
- Pasqua, A. L. F. S., Mezadri, B. C. B., Delmônico, B. L., Bertolino, H. F., Hencizo, T. L. D. B., & Chavaglia, L. C. R. (2023). Distúrbios do sono na população pediátrica. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 23(3), e12253. <https://doi.org/10.25248/reas.e12253.2023>
- Springford, L. R., Griffiths, M., & Bajaj, Y. (2024). Management of paediatric sleep-disordered breathing. *British Journal of Hospital Medicine (London, England : 2005)*, 85(2), 1–6. <https://doi.org/10.12968/hmed.2023.0275>
- Trindade, C. S. S. (2019). *O sono na infância: Educar para promover o sono saudável: Atuação do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde infantil e pediátrica* [Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico de Beja]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/28840>
- Xavier, W. D. S., Abreu, M. P., Nunes, M. D. R., Silva-Rodrigues, F. M., Silva, L. F., Araújo, B. B. M., Bortoli, P. S., Neris, R. R., & Nascimento, L. C. (2024). The sleep patterns of children and adolescents with chronic conditions and their families: An integrative literature review. *Children (Basel, Switzerland)*, 11(2), 207. <https://doi.org/10.3390/children11020207>
- Zhang, W., Shen, Y., Ou, X., Wang, H., & Liu, S. (2024). Sleep disordered breathing and neurobehavioral deficits in children and adolescents: A systematic review and meta-analysis. *BMC Pediatrics*, 24(1), 70. <https://doi.org/10.1186/s12887-023-04511-2>

**II International Congress
The Child in The World Today
and Tomorrow**

58

¹ (eugeniarainha@sapo.pt)Eugénia Pereira¹**Perturbações do Comportamento:
Estudo comparativo entre
crianças institucionalizadas e não
institucionalizadas. O Papel da
Enfermagem**

Introdução: Nos Cuidados de Saúde há uma preocupação crescente com a criança vítima de maus-tratos. A aplicação da medida de proteção “Acolhimento Residencial” constitui também um problema devido aos efeitos no desenvolvimento global, nomeadamente, perturbações disruptivas do comportamento e de défice de atenção (PDCDA). Neste contexto, esta investigação teve como objetivos: Determinar a prevalência das PDCDA nas crianças em acolhimento residencial e comparar com crianças integradas na família; relacionar a prevalência das PDCDA com os maus-tratos sofridos, contexto familiar e tempo de institucionalização.

Métodos: Estudo de análise quantitativa não experimental, transversal e correlacional; amostra: 200 crianças com idades entre os 6 e 12 anos, subdividida em 2 grupos. Instrumentos: Questionário Sociodemográfico, CBCL 6-18, questões abertas dirigidas às equipas Técnicas das Instituições.

Resultados: constatou-se uma prevalência das PDCDA nas crianças institucionalizadas, com resultados estatisticamente muito significativos; comprovada estatisticamente a associação entre alguns tipos de maus-tratos e contexto familiar desestruturante.

Conclusões: Estes resultados, reforçam a importância da saúde nomeadamente dos Enfermeiros Especialistas em Saúde Infantil, terem uma intervenção ativa nas diversas equipas, desde a equipa de saúde familiar à comunidade, Núcleos de Apoio à Criança e Jovem em Risco e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. É importante, o desenvolvimento de modelos organizativos que permitam adequar as respostas dos serviços ao problema dos maus-tratos e aos problemas do foro mental das crianças, investindo na prevenção de forma continuada com as famílias e na comunidade.

Palavras-Chave: crianças, maltrato, institucionalização, saúde

**Behavioural Disorders: A comparative
study between institutionalised and
non-institutionalised children. The
Role of Nursing**

Introduction: There is growing concern in healthcare about children who are victims of abuse. The application of the protection measure ‘Residential Care’ is also a problem due to the effects on overall development, namely disruptive behaviour and attention deficit disorders (ADHD). In this context, this research aimed to: determine the prevalence of ADHD in children in residential care and compare it with children integrated into the family; relate the prevalence of ADHD to the abuse suffered, family context and length of institutionalisation.

Methods: non-experimental, cross-sectional, correlational quantitative analysis study; sample: 200 children aged between 6 and 12, subdivided into 2 groups. Instruments: Sociodemographic questionnaire, CBCL 6-18, open questions addressed to the Institutions’ Technical teams.

Results: A prevalence of PDCDA among institutionalised children was found, with statistically highly significant results; the association between some types of maltreatment and a disruptive family context was statistically proven.

Conclusions: These results reinforce the importance of health care, particularly for nurses specialising in child health, to play an active role in the various teams, from the family health team to the community, Child and Youth at Risk Support Units and the Child and Youth Protection Commission. It is important to develop organisational models that make it possible to adapt service responses to the problem of child abuse and mental health problems, investing in ongoing prevention with families and in the community.

Keywords: children, abuse, institutionalisation, health

Bibliografia | References

- Achenbach, T. M., & Rescorla, L. A. (2001). *Manual for the ASEBA school-age forms & profiles: An integrated system of multi-informant assessment*. ASEBA.

Anabela Baptista¹
Sofia Baptista²
Sandra Lopes³
Tiago Flórido⁴
Vera Bizarro⁵

O toque positivo no desenvolvimento da criança

Introdução: A informação, que transmitimos por meio do toque, constitui o mais poderoso meio de criar vinculação (Duhn, 2010). O toque é a forma mais antiga de experiência sensorial para o desenvolvimento do ser humano (Narvaez et al., 2019).

Objetivo: Evidenciar a importância do toque positivo no desenvolvimento da criança.

Métodos: Realizou-se uma revisão narrativa da literatura. Relativamente à estratégia de pesquisa e identificação dos estudos, foram utilizadas as bases de dados eletrônicas MEDLINE (via Pubmed) com os descritores “positive touch” AND “child”, com limite temporal 2019-2024, nos idiomas português e inglês. Foram excluídos artigos sem acesso ao texto integral.

Resultados: Os estudos apontam para a importância das experiências iniciais de toque no desenvolvimento sociomoral. Estas descobertas sugerem que o toque positivo deve ser incentivado entre aqueles que cuidam de crianças, incluindo famílias e educadores (Narvaez et al., 2019). O toque positivo promove o reconhecimento de emoções negativas e melhora a associação de emoções positivas, destacando a centralidade das experiências táteis para a compreensão socioemocional (Della Longa et al., 2023).

Conclusões: Reconhecer as expressões emocionais é um pré-requisito para compreender os sentimentos e intenções dos outros, um requisito fundamental da vida social. O toque é fundamental no processamento das emoções, ligando informações sensoriais externas a estados afetivos internos. Esta relação vinculativa constrói-se ao longo do tempo e necessita de famílias e educadores presentes e disponíveis. Assim, os profissionais de saúde devem incentivar o toque, a manifestação e o reconhecimento de emoções.

Palavras-Chave: toque positivo, criança, desenvolvimento

Positive touch in child development

Introduction: The information we transmit through touch is the most powerful means of creating attachment (Duhn, 2010). Touch is the oldest form of sensory experience for human development (Narvaez et al., 2019).

Objective: To highlight the importance of positive touch in child development.

Methods: A narrative literature review was carried out. Regarding the search strategy and identification of studies, the electronic databases MEDLINE (via Pubmed) were used with the descriptors ‘positive touch’ AND ‘child’, with a time limit of 2019-2024, in Portuguese and English. Articles without access to the full text were excluded.

Results: The studies point to the importance of early touch experiences in socio-moral development. These findings suggest that positive touch should be encouraged among those who care for children, including families and educators (Narvaez et al., 2019). Positive touch promotes the recognition of negative emotions and improves the association of positive emotions, highlighting the centrality of tactile experiences for socioemotional understanding (Della Longa et al., 2023).

Conclusions: Recognising emotional expressions is a prerequisite for understanding the feelings and intentions of others, a fundamental requirement of social life. Touch is fundamental in the processing of emotions, linking external sensory information to internal affective states. This bonding relationship is built up over time and requires families and carers to be present and available. Health professionals should therefore encourage touch and the expression and recognition of emotions.

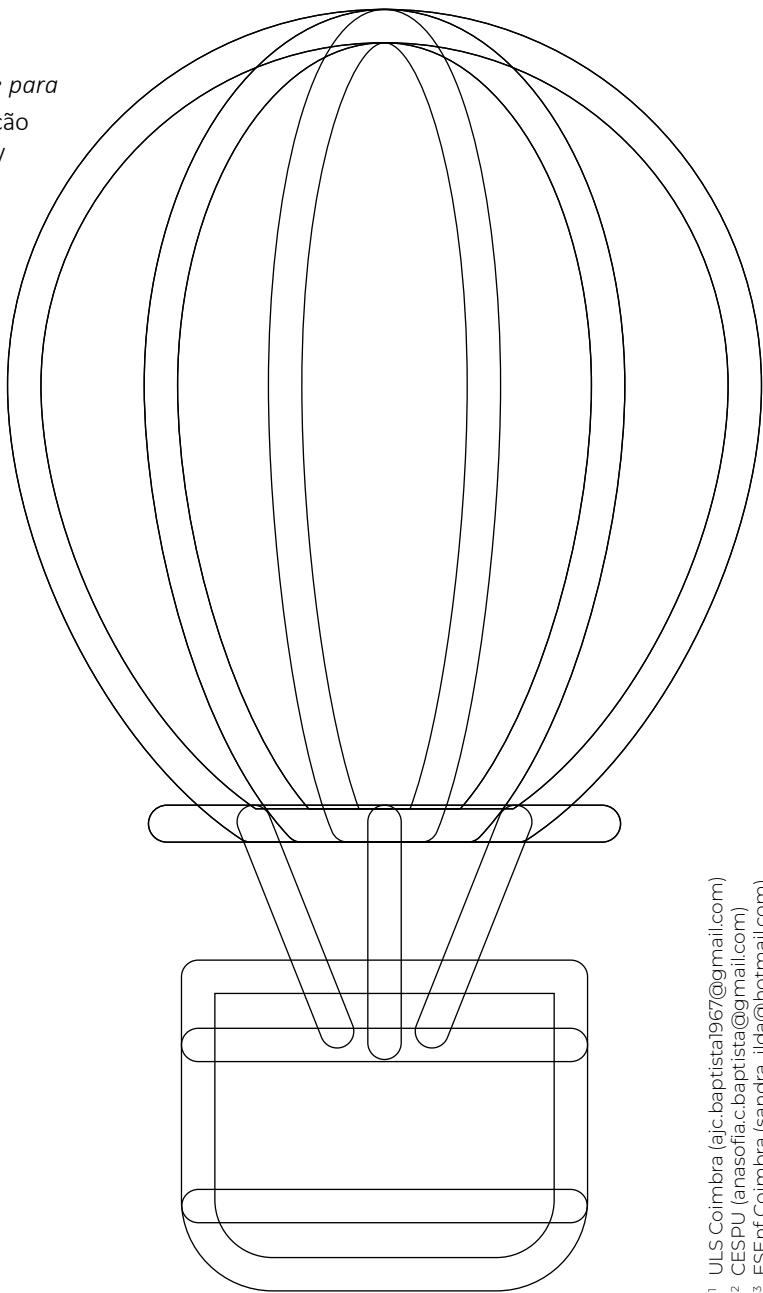
Keywords: positive touch, child, development

Bibliografia | References

Della Longa, L., Carnevali, L., & Farroni, T. (2023). The role of affective touch in modulating emotion processing among preschool children. *Journal of Experimental Child Psychology*, 235, 105726. <https://doi.org/10.1016/j.jecp.2023.105726>

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*

60



American Psychiatric Association. (2002). *DSM-IV-TR: Manual de diagnóstico e estatística das perturbações mentais* (4ª ed.). Climepsi Editores.

Portugal, Lei n.º 147/99. (1999, setembro 1). Lei de proteção de crianças e jovens em perigo. *Diário da República*, 1-A(204), pp. 6115-6132. <https://files.diariodarepublica.pt/1s/1999/09/204a00/61156132.pdf>

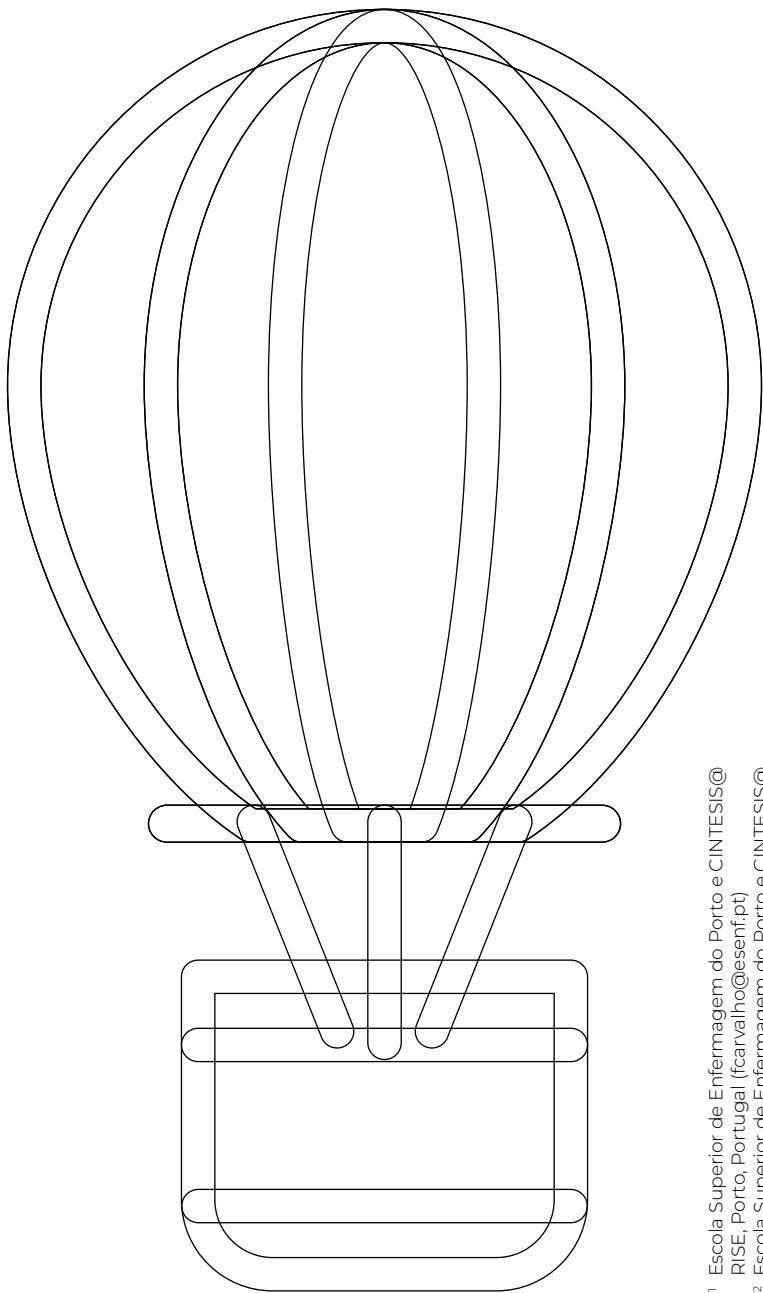
Menezes, B., & Prazeres, P. (Coords.). (2011). *Maus-tratos em crianças e jovens: Guia prático de abordagem, diagnóstico e intervenção: Ação de saúde para crianças e jovens em risco*. Direção-Geral da Saúde, Divisão de Comunicação e Promoção da Saúde no Ciclo de Vida. https://www.spp.pt/UserFiles/file/Noticias/Guia_Maus_tratos.pdf

¹ ULS Coimbra (ajc.baptista1967@gmail.com)
² CESPU (anasofia.c.baptista@gmail.com)
³ ESEnf Coimbra (sandra_lida@hotmail.com)
⁴ ULS Coimbra (tjflorido@gmail.com)
⁵ ULS Coimbra (verabizarro@gmail.com)

Narvaez, D., Wang, L., Cheng, A., Gleason, T. R., Woodbury, R., Kurth, A., & Lefever, J. B. (2019). The importance of early life touch for psychosocial and moral development. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 32(16). <https://doi.org/10.1186/s41155-019-0129-0>

Dhun, L. (2010). The importance of touch in the development of attachment. *Advances in Neonatal Care* 10(6), 294-300. <https://doi.org/10.1097/anc.0b013e3181fd2263>

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ Escola Superior de Enfermagem do Porto e CINTESIS@RISE, Porto, Portugal (fcarvalho@esenf.pt)

² Escola Superior de Enfermagem do Porto e CINTESIS@RISE, Porto, Portugal (jneto@esenf.pt)

³ Escola Superior de Enfermagem do Porto e CINTESIS@RISE, Porto, Portugal (luisandrade@esenf.pt)

⁴ Escola Superior de Enfermagem do Porto e CINTESIS@RISE, Porto, Portugal (teresam@esenf.pt)

⁵ Escola Superior de Enfermagem do Porto e CINTESIS@RISE, Porto, Portugal (lidafernandes@esenf.pt)

⁶ Escola Superior de Enfermagem do Porto e CINTESIS@RISE, Porto, Portugal (ritafernandes@esenf.pt)

⁷ Universidade de Huelva, Departamento de Enfermería, Huelva, Espanha (ceubarbi@denf.uhu.es)

⁸ Escola Superior de Enfermagem do Porto, CLE (beatrizpinheirimusic@gmail.com)

⁹ Escola Superior de Enfermagem do Porto, e CINTESIS@RISE, Porto, Portugal (ligia@esenf.pt)

Fernanda Carvalho¹
Júlia Neto²
Luísa Andrade³
Teresa Martins⁴
Ilda Fernandes⁵
Rita Fernandes⁶
Maria do Céu Barbiéri⁷
Beatriz Pinheiro⁸
Lígia Lima⁹

Procedimentos invasivos causadores de stresse, ansiedade e dor em pediatria: perspetiva dos enfermeiros

Introdução: Um procedimento invasivo refere-se a qualquer intervenção que envolva a introdução de dispositivos no corpo, ultrapassando as barreiras naturais do organismo, como pele/mucosas e cavidades internas. As crianças pela sua imaturidade são particularmente vulneráveis ao stresse, ansiedade e dor, causados por estes, com consequências a curto e a longo prazo. É importante que os enfermeiros os reconheçam, com vista à promoção de cuidados atraumáticos.

Objetivo: Identificar os procedimentos invasivos que, na perspetiva dos enfermeiros, e nas diferentes idades, desencadeiam mais stresse, ansiedade e dor.

Métodos: Estudo observacional descritivo, aprovado pela CE/ESEP. Participaram 157 enfermeiros(as) dos diferentes contextos de saúde infantil e pediátrica, recrutados pelo método de redes. Foi aplicado um questionário online, construído com base na literatura e orientações técnicas da DGS relativas ao controlo da dor em procedimentos invasivos nas crianças.

Resultados: Os procedimentos considerados pelos enfermeiros como causadores de mais stresse, ansiedade e dor, na idade pediátrica, foram a punção lombar, inserção de cateter venoso, aspiração de secreções, entubação endotraqueal e drenagem torácica/abcesso. Segundo os

participantes, as crianças dos 12 meses aos 5 anos são as que apresentam um grau mais elevado de perturbação comportamental face aos procedimentos invasivos. Seguem-se os lactentes e as crianças em idade escolar com uma perturbação de nível moderado, e os adolescentes com menor stresse, ansiedade e dor.

Conclusões: A reflexão sobre estes resultados é fundamental para que os enfermeiros adequem as intervenções promotoras do conforto, de acordo com o grupo etário da criança e o tipo de procedimento.

Palavras-Chave: procedimentos invasivos, dor, ansiedade, criança, enfermagem

Invasive procedures that cause stress, anxiety and pain in paediatrics: the nurses' perspective

Introduction: An invasive procedure refers to any intervention that involves the introduction of devices into the body, bypassing the body's natural barriers, such as skin/mucosa and internal cavities. Because of their immaturity, children are particularly vulnerable to the stress, anxiety and pain caused by these procedures, with both short- and long-term consequences. It is important for nurses to recognise them in order to promote atraumatic care.

Objective: To identify the invasive procedures that, from the perspective of nurses of different ages, trigger the most stress, anxiety and pain.

Methods: Descriptive observational study, approved by CE/ESEP. 157 nurses from different child and paediatric health settings took part, recruited using the network method. An online questionnaire was applied, based on the literature and DGS technical guidelines on pain control in invasive procedures in children.

Results: The procedures considered by nurses to cause the most stress, anxiety and pain in paediatrics were lumbar puncture, venous catheter insertion, secretion aspiration, endotracheal intubation and chest drainage/abcess. According to the participants, children aged 12 months to 5 years are the ones with the highest degree of behavioural disturbance in the face of invasive procedures. This was followed

Ricardo Mota¹
Patrocínio Martins²
Margarida Tojal³
Diana Coimbra³

Sinus Pilonidalis - laserterapia e cuidados de enfermagem

Introdução: O sinus pilonidalis constitui um problema de saúde frequente na adolescência e juventude. Caracteriza-se por uma inflamação na região sacrococcígea e surge como reação “tipo corpo estranho” aos pêlos na linha média interglútea. Pode provocar dor local, abscesso e febre, havendo por vezes a necessidade de ser drenado. É mais frequente no sexo masculino (maior quantidade de pêlo existente no corpo) e está muitas vezes associado à obesidade e sedentarismo. A higiene pessoal não é um factor de risco.

Métodos: Existem várias técnicas para tratamento cirúrgico da doença, sendo a mais comum a excisão no bloco operatório sob anestesia geral, e consiste em encerrar a ferida com pontos ou deixá-la aberta para cicatrização secundária. Contudo, esta técnica está associada a um elevado número de recidivas e a dor no pós-operatório. A técnica por laser consiste na curetagem dos trajetos da lesão e na obliteração dos mesmos com energia laser.

Resultados: Como principais vantagens, destacam-se a melhor tolerância do adolescente e jovem durante o pós-operatório, pois apresenta menos dor, permite realizar pressão sobre a região corporal intervencionada (sendo até recomendada pressão local), menos associada a recidivas da doença e permite reiniciar as atividades de vida diária mais precocemente.

Conclusões: Os cuidados de enfermagem prestados a adolescente submetidos a esta técnica, devem ter em conta: não instilar soro nas locas, apenas desinfetar e secar; Não utilizar pensos impermeáveis; incentivar o posicionamento que favoreça a pressão no local da ferida.

Palavras-Chave: sinus pilonidalis, terapia a laser, cuidados de enfermagem, adolescente

Sinus Pilonidalis - laser therapy and nursing care

Introduction: Sinus pilonidalis is a common health problem in adolescence and young adulthood. It is characterised by inflammation in the sacrococcygeal region and appears as a ‘foreign body’ reaction to hair in the intergluteal midline. It can cause local pain, an abscess and fever, sometimes requiring drainage. It is more common in males (more body hair) and is often associated with obesity and a sedentary lifestyle. Personal hygiene is not a risk factor.

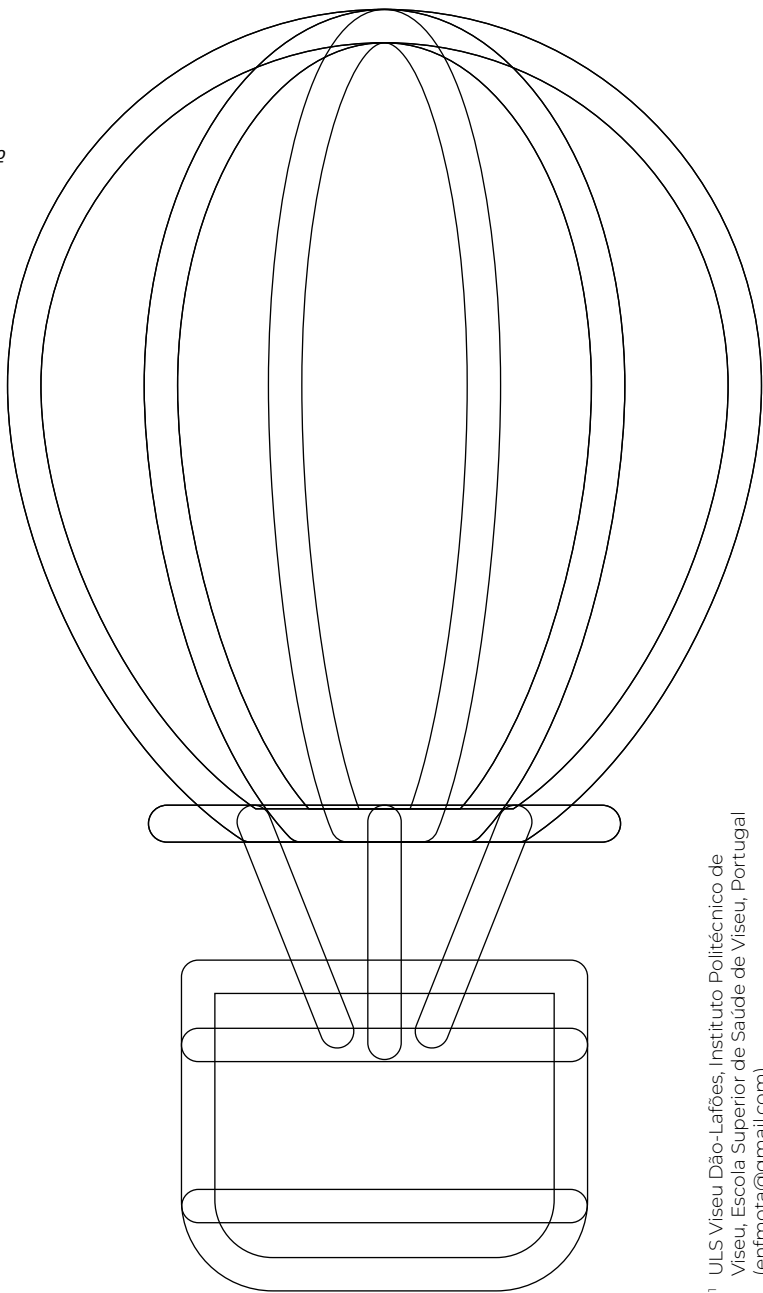
Methods: There are various techniques for surgically treating the disease, the most common being excision in the operating theatre under general anaesthesia, which consists of closing the wound with stitches or leaving it open for secondary healing. However, this technique is associated with a high number of recurrences and post-operative pain. The laser technique consists of curettage of the lesion tracts and their obliteration with laser energy.

Results: The main advantages include better tolerance of the adolescent and young person during the post-operative period, as there is less pain, it allows pressure to be applied to the intervened body region (local pressure is even recommended), it is less associated with recurrences of the disease and allows activities of daily living to be resumed earlier.

Conclusions: Nursing care provided to adolescents undergoing this technique should take into account: do not instill saline into the wound site, only disinfect and dry it; do not use waterproof dressings; encourage positioning that favours pressure on the wound site.

Keywords: sinus pilonidalis, laser therapy, nursing care, adolescent

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ ULS Viseu Dão-Lafões, Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (enf.mota@gmail.com)

² ULS Viseu Dão-Lafões, Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal

³ ULS Viseu Dão-Lafões

by infants and school-age children with a moderate level of disturbance, and adolescents with less stress, anxiety and pain.

Conclusions: Reflecting on these results is essential for nurses to tailor comfort-promoting interventions according to the child’s age group and the type of procedure.

Keywords: invasive procedures, pain, anxiety, child, nursing

Bibliografia | References

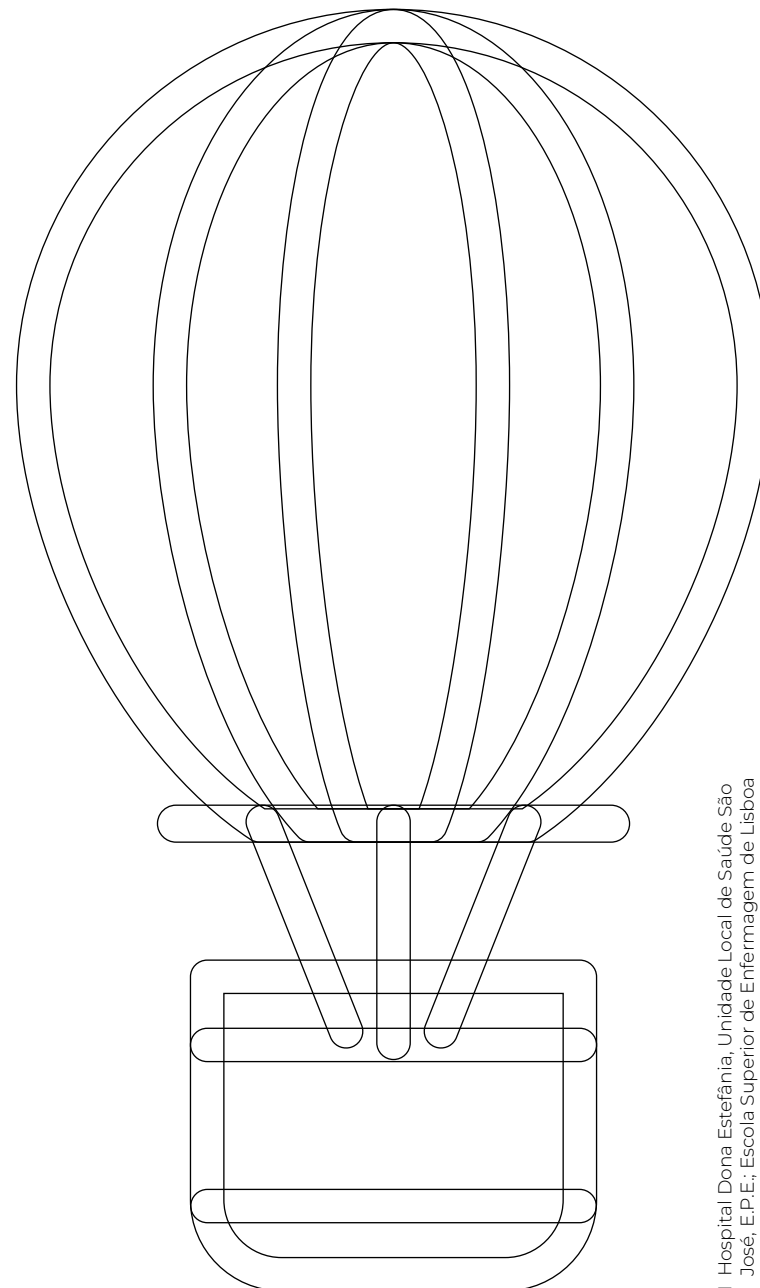
Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde. (2012). *Orientação nº 022/2012 de 18/12/2012: Orientações técnicas sobre o controlo da dor em procedimentos invasivos nas crianças (1 mês a 18 anos)*. DGS. https://www.spp.pt/UserFiles/file/EVIDENCIAS%20EM%20PEDIATRIA/ORIENTACAO%20DGS_022.2012%20DE%20DEZ.2012.pdf

Fernandes, A. (2020). Cuidados atraumáticos e dor em pediatria. In A. L. Ramos & M. C. Barbieri-Figueiredo (Eds.), *Enfermagem em saúde da criança e jovem* (pp. 40-55). Lidel.

Hockenberry, M. J., & Wilson, D. (2014). *Wong: Fundamentos de enfermagem pediátrica* (9ª ed.). Mosby.

Price, J., Kassam-Adams, N., Alderfer, M. A., Christofferson, J., & Kazak, A. E. (2016). Systematic review: A reevaluation and update of the integrative (trajectory) model of pediatric medical traumatic stress. *Journal of Pediatric Psychology*, 41(1), 86-97. <https://doi.org/10.1093/jpepsy/jsv074>

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



- 1 Hospital Dona Estefânia, Unidade Local de Saúde São José, E.P.E.; Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (monicaplemos13@gmail.com)
2 Hospital Dona Estefânia, Unidade Local de Saúde São José, E.P.E.; Escola Superior de Enfermagem de Lisboa; Escola de Enfermagem da Universidade Católica Portuguesa (davidsloura@gmail.com)
3 Hospital Dona Estefânia, Unidade Local de Saúde São José, E.P.E. (anaeduardafreitas@gmail.com)
4 Hospital Dona Estefânia, Unidade Local de Saúde São José, E.P.E. (vaniacmp@gmail.com)

Mónica Lemos¹
David Loura²
Eduarda Freitas³
Vânia Pinto⁴

**Cuidar de quem cuida: percepções
sobre a regulação emocional dos
enfermeiros em contexto pediátrico**

Introdução: A regulação emocional dos enfermeiros assume-se crucial para promover a sua disponibilidade para o cuidar, uma vez que esta atividade não é indiferente às emoções humanas (Watson, 2012). A gestão emocional permite aliviar o sofrimento, promover o bem-estar e estimular a recuperação e adaptação à nova condição de saúde doença em âmbito pediátrico (Diogo, 2023).

Objetivos: Avaliar a percepção dos enfermeiros acerca da participação numa sessão de regulação emocional; e descrever a sua visão sobre a importância da regulação emocional nos cuidados de saúde pediátricos.

Metodologia: Reporta-se um estudo quantitativo descritivo transversal, com amostra não aleatória de enfermeiros que participaram previamente numa sessão de regulação emocional. Os dados foram colhidos por questionário e focados na importância e impacto de dinâmicas de regulação emocional, sendo analisados com abordagem descritiva univariada e qualitativa rápida (Fortin et al., 2009; Luciani et al., 2021).

Resultados: Participaram no estudo 14 enfermeiros, maioritariamente com experiência profissional superior a cinco anos (n = 8). Mais de três quartos reconheceram extrema pertinência na sessão, identificando ganhos para os enfermeiros (p.e., promoção do autoconhecimento) e utentes (p.e., melhoria da relação terapêutica). A satisfação global com a sessão situou-se em 70%, sendo que a maioria dos participantes recomenda a sua implementação trimestral. O impacto a longo prazo associa-se à melhor disposição para um cuidado emocionalmente competente.

Conclusão: A regulação emocional dos enfermeiros no contexto pediátrico promove a reflexão sobre a qualidade

dos cuidados. É necessário um investimento multissetorial no cuidado de quem cuida, fomentando padrões positivos de saúde mental.

Palavras-Chave: regulação emocional, enfermagem pediátrica, criança

**Caring for those who care:
perceptions of nurses' emotional
regulation in a paediatric setting**

Introduction: The emotional regulation of nurses is crucial to promoting their willingness to care, since this activity is not indifferent to human emotions (Watson, 2012). Emotional management makes it possible to relieve suffering, promote well-being and stimulate recovery and adaptation to the new condition of health and illness in the paediatric setting (Diogo, 2023).

Objectives: To assess nurses' perceptions of participating in an emotional regulation session; and to describe their views on the importance of emotional regulation in paediatric healthcare.

Methodology: This is a cross-sectional descriptive quantitative study with a non-randomised sample of nurses who had previously taken part in an emotional regulation session. The data was collected by questionnaire and focused on the importance and impact of emotional regulation dynamics. It was analysed using a univariate descriptive and rapid qualitative approach (Fortin et al., 2009; Luciani et al., 2021).

Results: 14 nurses took part in the study, most of whom had more than five years' professional experience (n = 8). More than three quarters recognised the extreme relevance of the session, identifying gains for nurses (e.g. promotion of self-knowledge) and users (e.g. improvement of the therapeutic relationship). Overall satisfaction with the session stood at 70 per cent, with most participants recommending its quarterly implementation. The long-term impact is associated with a better disposition towards emotionally competent care.

Conclusion: The emotional regulation of nurses in the paediatric setting promotes reflection on the quality of care. There is a need for multi-sectoral investment in the care of carers, fostering positive mental

**Intervenções não farmacológicas
na promoção do sono durante a
hospitalização da criança**

Introdução: Durante a hospitalização, o sono é essencial na recuperação do estado de saúde das crianças doentes e das que se encontram em processo de recuperação. Como tal, uma baixa qualidade do sono tem manifestações nos variados sistemas de órgãos, nomeadamente o cardiovascular, imunitário e nervoso (Haney e Kott, 2014 cit., por Anggerainy, 2019). O que torna pertinente mapear intervenções não farmacológicas realizadas para a promoção do sono em crianças hospitalizadas.

Métodos: Estudo de revisão scoping, Joanna Briggs Institute, com pesquisa em bases de dados Pubmed, CINAHL e B-ON. A seleção dos estudos, a extração e síntese dos dados foram realizadas por dois revisores independentes, atendendo aos critérios de inclusão. A amostra final integrou 7 artigos.

Resultados: O estudo de revisão evidencia que existe benefício na aplicação das intervenções não farmacológicas para a promoção do sono em crianças hospitalizadas, nomeadamente a massagem, a musicoterapia e o conto de histórias. A massagem aumentou número de minutos de sono nos adolescentes. A aplicação de música clássica aumentou a duração do sono diária e promoveu a indução do sono das crianças. A musicoterapia e o conto de histórias foram efetivos no tratamento de distúrbios do sono em crianças hospitalizadas.

Conclusões: Os resultados revelaram que as intervenções não farmacológicas mostraram benefícios aumentando a horas de sono e minimizando os distúrbios de sono aquando da hospitalização da criança. Face ao exposto as instituições e os Enfermeiros devem adotar medidas nas suas práticas e rotinas que promovam o sono e, consequentemente, o bem-estar e a recuperação destas crianças.

Palavras-Chave: criança, sono, estratégia não farmacológica, hospitalização

**Non-pharmacological interventions
to promote sleep during a child's
hospitalisation**

Introduction: During hospitalisation, sleep is essential for the recovery of the health status of sick and recovering children. As such, a low quality of sleep has manifestations in various organ systems, namely the cardiovascular, immune and nervous systems (Haney and Kott, 2014 cit. by Anggerainy, 2019). This makes it pertinent to map non-pharmacological interventions used to promote sleep in hospitalised children.

Methods: Scoping review study, Joanna Briggs Institute, with search in Pubmed, CINAHL and B-ON databases. The selection of studies, data extraction and synthesis were carried out by two independent reviewers, meeting the inclusion criteria. The final sample comprised 7 articles.

Results: The review study shows that there is benefit in applying non-pharmacological interventions to promote sleep in hospitalised children, namely massage, music therapy and storytelling. Massage increased the number of minutes of sleep in adolescents. The application of classical music increased daily sleep duration and promoted sleep induction in children. Music therapy and storytelling were effective in treating sleep disorders in hospitalised children.

Conclusions: The results showed that non-pharmacological interventions were beneficial in increasing sleep hours and minimising sleep disturbances during a child's hospitalisation. In view of the above, institutions and nurses should adopt measures in their practices and routines that promote sleep and, consequently, the well-being and recovery of these children.

Keywords: child, sleep, non-pharmacological strategy, hospitalization

Bibliografia | References

Anggerainy, S. W., Wanda, D., & Nurhaeni, N. (2019). Music therapy and story telling: Nursing interventions to improve sleep in hospitalized children. *Comprehensive Child & Adolescent Nursing*, 42, 82-89. <https://doi.org/10.1080/24694193.2019.1578299>

health standards.

Keywords: emotional regulation, paediatric nursing, child

Bibliografia | References

Diogo, P. (2023). *Modelo de trabalho emocional em enfermagem pediátrica* (1ª ed.). Lisbon International Press.

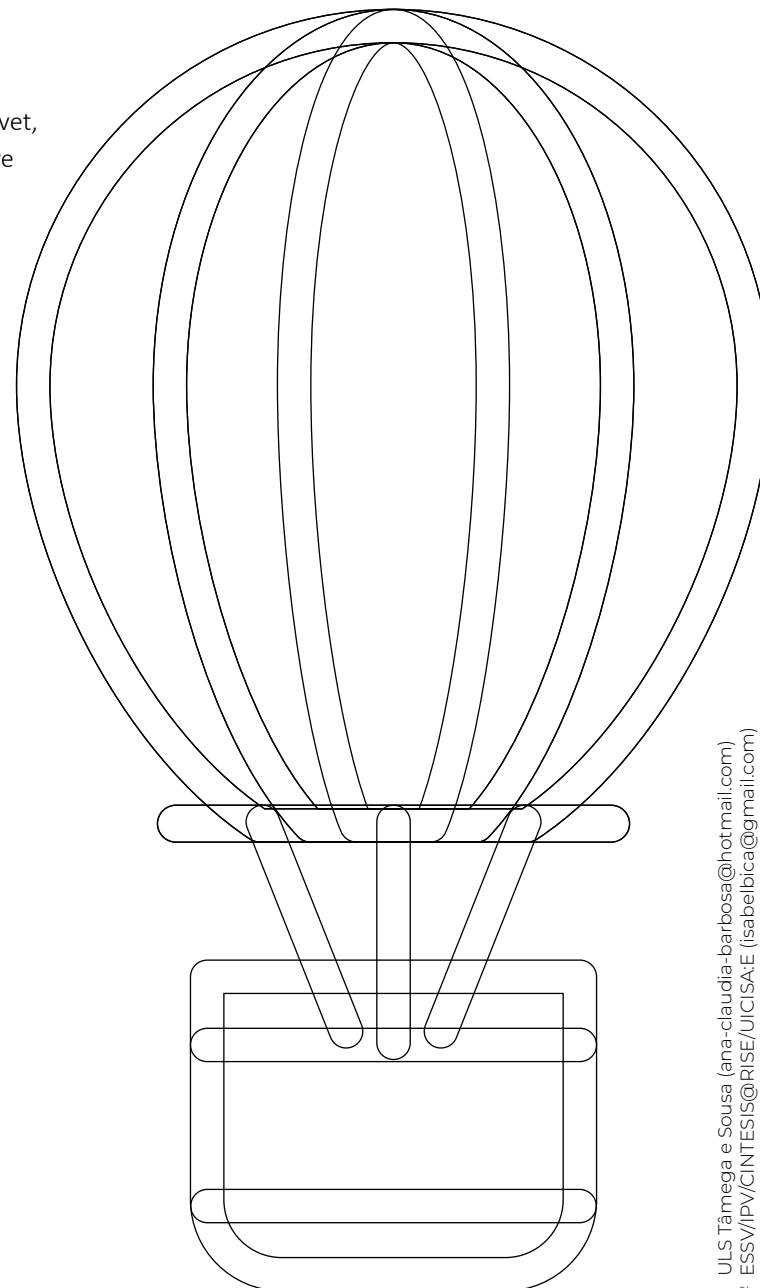
Fortin, M. F., Filion, F., Côté, J., Salgueiro, N., & Ferreira, C. (2009). *Fundamentos e etapas do processo de investigação*. Lusodidacta.

Luciani, M., Strachan, P. H., Conti, A., Schwartz, L., Kipiriri, L., Oliphant, A., & Nouvet, E. (2021). Methodological and practical considerations in rapid qualitative research: Lessons learned from a team-based global study during covid-19 pandemic. *International Journal of Qualitative Methods*, 20. <https://doi.org/10.1177/16094069211040302>

Watson, J. (2012). *Human caring science: A theory of nursing* (2nd ed). Jones & Bartlett Learning.

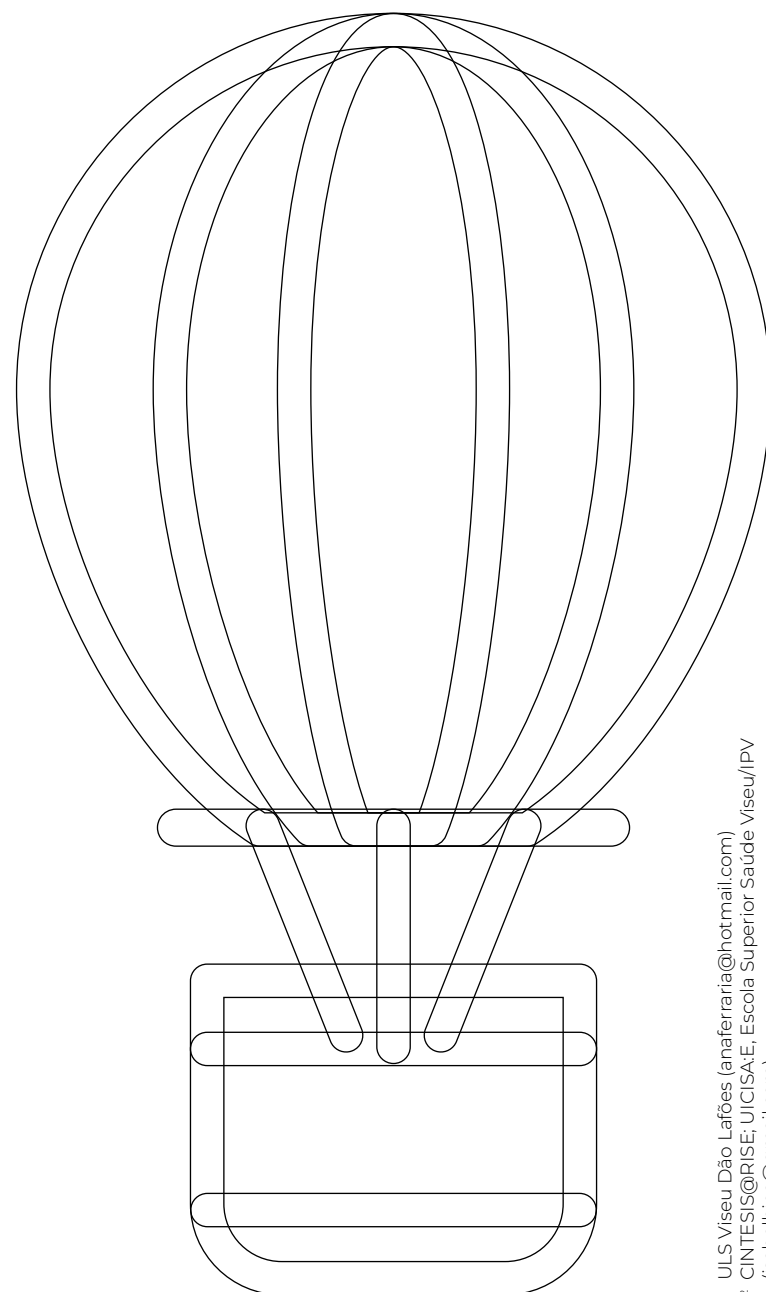
**II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow***

68



¹ ULS Tâmega e Sousa (ana-claudia-barbosa@hotmail.com)
² ESSV/IPV/CINTESIS@RISE/UCISA/E (isabelbica@gmail.com)

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ ULS Viseu Dão Lafões (anaferraria@hotmail.com)
² CINTESIS@RISE; UICISAE, Escola Superior Saúde Viseu/IPV (isabelbica@gmail.com)
³ Escola Superior Saúde de Viseu (Duarte.johnny@gmail.com)

Ana Ferrara¹
Isabel Bica²
João Duarte³

Palavras-Chave: Índice-GraCol, instrumentos, sono, adolescentes, Portugal

Classificação dos instrumentos de avaliação do sono nos adolescentes em Portugal pelo Índice de GraCol

Introdução: O sono é fundamental para o desenvolvimento e bem-estar do adolescente. Mudanças no padrão do sono são comuns nesta etapa da vida, afetando negativamente a saúde física e psicológica, com repercussões na sua vida social. O objetivo deste estudo é demonstrar através do Índice de GraCol, quais são os instrumentos de avaliação do sono validados para adolescentes portugueses mais adequados para diagnosticar alterações do sono.

Métodos: Revisão scoping baseada na metodologia do Joanna Briggs Institute. Realizada pesquisa nas bases de dados Pubmed®, B-on, MEDLINE Complete, CINAHL Complete, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, Academic Search Complete, MedLatina, entre maio e junho de 2023, sem restrição temporal e de idioma. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada através do Índice de GraCol.

Resultados: Seleccionados seis estudos que revelam as propriedades psicométricas de oito instrumentos de avaliação: Qualidade Sono (AQSA); Escala de Higiene do Sono (EHSA); Escala de Crenças Disfuncionais (ECDS); Cleveland Questionnaire (CASQ); Pittsburgh Index (PSQI); Pediatric Daytime Sleepiness (PDSS); Morningness–Eveningness Questionnaire (aMEQ); reduced Morningness–Eveningness Questionnaire (aMEQ-R). Apenas a EHSA e a ECDS alcançaram um bom nível de desenvolvimento atendendo à classificação do Índice de GraCol, demonstrando que são os instrumentos mais adequados para avaliar o sono dos adolescentes portugueses.

Conclusões: A maioria dos instrumentos disponíveis não cumpre os critérios mínimos de adaptação/validação. É crucial investir nesta área para aumentar a oferta de instrumentos que possam aprimorar ainda mais os cuidados prestados.

Classification of sleep assessment instruments in adolescents in Portugal by the GraCol Index

Introduction: Sleep is fundamental to the development and well-being of adolescents. Changes in sleep patterns are common at this stage of life, negatively affecting physical and psychological health, with repercussions on their social life. The aim of this study is to show, using the GraCol Index, which sleep assessment tools validated for Portuguese adolescents are most suitable for diagnosing sleep disorders.

Methods: A scoping review based on the methodology of the Joanna Briggs Institute. A search was carried out in the Pubmed®, B-on, MEDLINE Complete, CINAHL Complete, Cochrane Central Register of Controlled Trials, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive, Academic Search Complete, MedLatina databases between May and June 2023, with no time or language restrictions. The methodological quality of the studies was assessed using the GraCol Index.

Results: Six studies were selected, revealing the psychometric properties of eight assessment instruments: Sleep Quality (AQSA); Sleep Hygiene Scale (EHSA); Dysfunctional Beliefs Scale (ECDS); Cleveland Questionnaire (CASQ); Pittsburgh Index (PSQI); Paediatric Daytime Sleepiness (PDSS); Morningness–Eveningness Questionnaire (aMEQ); reduced Morningness–Eveningness Questionnaire (aMEQ-R). Only the EHSA and ECDS reached a good level of development in terms of the GraCol Index classification, demonstrating that they are the most suitable instruments for assessing the sleep of Portuguese adolescents.

Conclusions: Most of the available instruments do not fulfil the minimum adaptation/validation criteria. It is crucial to invest in this area in order to increase the supply of instruments that can further improve the care provided.

Keywords: Índice-GraCol, instruments, sleep, adolescents, Portugal

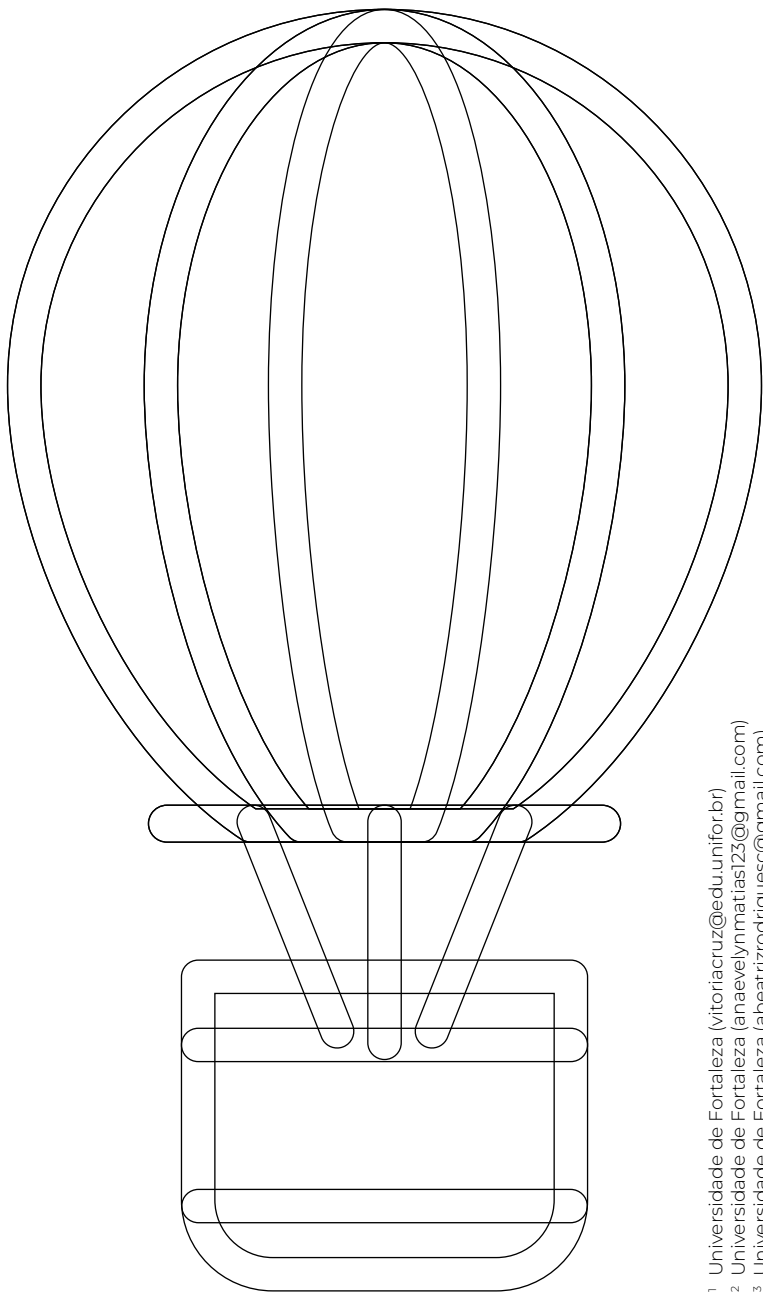
Vitória Cruz¹
Ana Almeida²
Ana Costa³
Gabriel Dantas⁴
Rebeca Dantas⁵
Livia Fontenele⁶
Karla Rolim⁷

Palavras-Chave: vacinas contra papillomavirus, dose única, adesão à medicação, enfermagem pediátrica

Bibliografia | References

Roset, M., Herdman, M., Badia, X., & Baró, E. (2001). Uses and applications of health-related quality of life measures: The state of play in Spain. *Archives of Hellenic Medicine*, 18(2), 131-136. <https://www.mednet.gr/archives/2001-2/pdf/131.pdf>

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ Universidade de Fortaleza (vitoriacruz@edu.unifor.br)
² Universidade de Fortaleza (anaevelyndmatias123@gmail.com)
³ Universidade de Fortaleza (abeatrizrodriguesc@gmail.com)
⁴ Universidade de Fortaleza (gabriel_dantas@edu.unifor.br)
⁵ Universidade de Fortaleza (rebecacintradantass@edu.unifor.br)
⁶ Universidade de Fortaleza (almeilivia@gmail.com)
⁷ Universidade de Fortaleza (karlarolim@unifor.br)

Análise histórica do esquema vacinal brasileiro contra o HPV: uma década de mudanças

Introdução: O papilomavírus humano (HPV) é a principal causa do câncer cervical e a infecção sexualmente transmissível mais persistente globalmente. Logo, a vacina quadrivalente é essencial no enfrentamento da doença. Objetivou-se realizar uma análise histórica da mudança no esquema vacinal do HPV no Brasil.

Métodos: Trata-se de uma revisão sistemática com abordagem histórica da mudança no esquema vacinal brasileiro contra HPV no período de 2014 a 2024. Analisou-se documentos oficiais do Ministério da Saúde, comparando doses e público-alvo.

Resultados: No ano de sua implantação no Brasil (2014), o esquema era realizado em 3 doses e destinado apenas a meninas de 11 a 14 anos. Em 2016, foi implementado esquema com 2 doses, baseando-se em estudos que comprovaram eficácia similar à do esquema com 3 doses, mesmo com uma aplicação a menos. De 2016 a 2023, foram mantidas as duas doses e modificou-se apenas a idade do público-alvo: em 2019, destinava-se a meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos e, posteriormente, em 2022, adotou-se as idades 9 a 14 anos para ambos os sexos. Em 2024, o Brasil adotou no Calendário Nacional de Vacinação a dose única para a vacina dos 9 aos 14 anos de idade, visto que estudos da Organização Mundial de Saúde (OMS) mostraram que a dosagem única seria eficaz e vantajosa por aumentar a adesão ao esquema e a cobertura vacinal.

Conclusões: Concluiu-se que o estudo alcançou o objetivo ao analisar as mudanças do esquema vacinal de HPV no Brasil.

Historical analysis of the Brazilian HPV vaccination scheme: a decade of change

Introduction: Human papillomavirus (HPV) is the main cause of cervical cancer and the most persistent sexually transmitted infection globally. Therefore, the quadrivalent vaccine is essential in tackling the disease. The aim was to carry out a historical analysis of the change in the HPV vaccination schedule in Brazil.

Methods: This is a systematic review with a historical approach to the change in the Brazilian HPV vaccine schedule from 2014 to 2024. Official documents from the Ministry of Health were analysed, comparing doses and target audiences.

Results: In the year of its implementation in Brazil (2014), the scheme was carried out in 3 doses and aimed only at girls aged 11 to 14. In 2016, a 2-dose programme was implemented, based on studies that showed similar efficacy to the 3-dose programme, even with one less dose. From 2016 to 2023, the two doses were maintained and only the age of the target audience was changed: in 2019, it was aimed at girls aged 9 to 14 and boys aged 11 to 14, and then in 2022, ages 9 to 14 were adopted for both sexes. In 2024, Brazil adopted a single dose for the vaccine from 9 to 14 years of age in the National Vaccination Calendar, as studies by the World Health Organisation (WHO) showed that a single dose would be effective and advantageous in increasing adherence to the schedule and vaccination coverage.

Conclusions: It was concluded that the study achieved its objective by analysing the changes to the HPV vaccination schedule in Brazil.

Keywords: papillomavirus vaccines, single dose, medication adherence, pediatric nursing

Leonor Roque¹
Luísa Barros²
Isabel Malheiro³

RV4PV - Realidade Virtual na
Vacinação Pediátrica: protocolo de
estudo controlado aleatorizado

Introdução: O controlo da dor e ansiedade da criança, durante a vacinação, é fundamental. Requer a aplicação de intervenções adequadas à idade e ao contexto. Como técnica de distração apresentamos a Realidade Virtual (RV) que tem sido estudada em contextos pediátricos, com resultados favoráveis. O objetivo do estudo é determinar a eficiência da RV no controlo da dor e ansiedade, durante a vacinação de crianças com 5 anos, em contexto de Centro de Saúde.

Métodos: Estudo experimental controlado e aleatorizado de superioridade. A população são crianças com 5 anos, pertencentes a duas unidades de saúde. Serão aplicadas as escalas de autorrelato de dor e ansiedade, Faces Pain Scale – Revised e a Children’s Fear Scale, respetivamente, antes e após a vacinação, e a Face Legs Activity Consolability, para codificação dos indicadores de dor, preenchida por observadores treinados a partir das imagens colhidas pela câmara.

Resultados: Após aleatorização das crianças, o Grupo Experimental é vacinado enquanto assiste ao filme através da RV. A Enfermeira sincroniza a ação com as imagens do filme, através de um tablet. O Grupo de Controlo é vacinado de acordo com procedimento habitual. Este estudo pretende produzir novos conhecimentos relativamente ao contributo da RV no controlo da dor e da ansiedade durante a vacinação pediátrica em contexto de Centro de Saúde.

Conclusões: É expectável uma experiência mais favorável, da criança durante a vacinação, considerando a RV uma intervenção de enfermagem importante como contributo no cumprimento do Programa Nacional de Vacinação.

Palavras-Chave: vacinação, crianças, realidade virtual, dor, ansiedade

RV4PV - Virtual Reality in Paediatric
Vaccination: protocol for a
randomised controlled trial

Introduction: Controlling children’s pain and anxiety during vaccination is essential. It requires the application of age- and context-appropriate interventions. Virtual Reality (VR) has been studied in paediatric settings as a distraction technique, with favourable results. The aim of the study was to determine the effectiveness of VR in controlling pain and anxiety during the vaccination of 5-year-old children in a health centre setting.

Methods: Randomised controlled trial of superiority. The population will be 5-year-old children from two health centres. The self-report pain and anxiety scales, Faces Pain Scale- Revised and the Children’s Fear Scale, will be applied, respectively, before and after vaccination, and the Face Legs Activity Consolability, for coding pain indicators, completed by trained observers from the images taken by the camera.

Results: After randomising the children, the Experimental Group is vaccinated while watching the film via VR. The nurse synchronises the action with the film images using a tablet. The Control Group is vaccinated according to the usual procedure. This study aims to produce new knowledge about the contribution of VR in controlling pain and anxiety during paediatric vaccination in a health centre setting.

Conclusions: A more favourable experience for the child during vaccination is to be expected, and VR is considered an important nursing intervention as a contribution to compliance with the National Vaccination Programme.

Keywords: vaccination, children, virtual reality, pain, anxiety

Bibliografia | References

Althumairi, A., Sahwan, M., Alsaleh, S., Alabduljobar, Z., & Aljabri, D. (2021). Virtual reality: Is it helping children cope with fear and pain during vaccination? *Journal of Multidisciplinary Healthcare*, 14, 2625-2632. <https://doi.org/10.2147/JMDH.S327349>

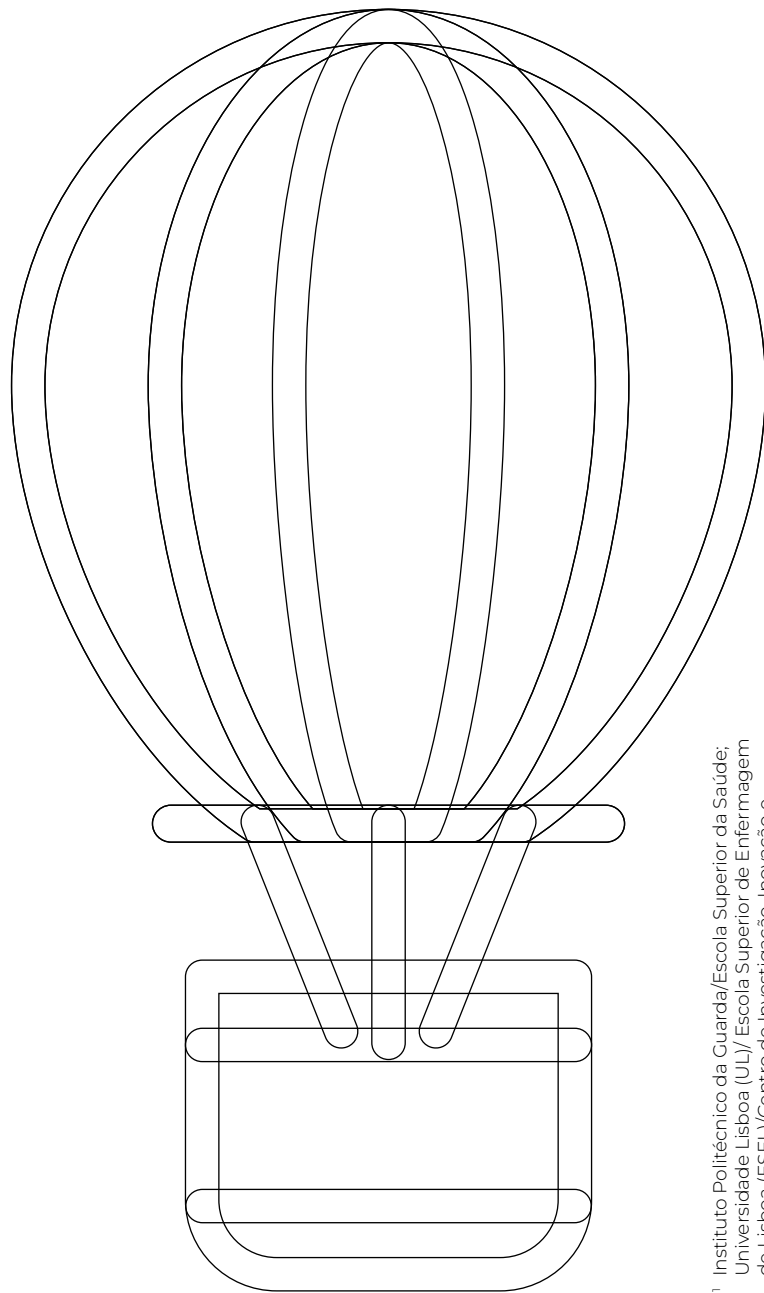
Bibliografia | References

Moura, L. L., Codeço, C., T., & Luz, P. M. (2021). Cobertura da vacina papilomavírus humano (HPV) no Brasil: Heterogeneidade espacial e entre coortes etárias. *Revista Brasileira De Epidemiologia*, 24, E210001. <https://doi.org/10.1590/1980-549720210001>

Villa, L. L., & Richtmann, R. (2023). HPV vaccination programs in LMIC: Is it time to optimize schedules and recommendations? *Jornal de Pediatria*, 99(S1), S57-S61. <https://doi.org/10.1016/j.jped.2022.11.012>

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*

74



¹ Instituto Politécnico da Guarda/Escola Superior da Saúde;
Universidade Lisboa (UL)/Escola Superior de Enfermagem
de Lisboa (ESEL)/Centro de Investigação, Inovação e
Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR)
(leonor.roque@ipg.pt)

² UL/ Faculdade de Psicologia/ Centro de Investigação em
Ciências Psicológicas (CICPSI) (lbarros@psicologia.ul.pt)

³ UL/ESEL/CIDNUR (mmalheiro@esel.pt)

Carolina Sousa¹
Catarina Preto²
Pedro Rodrigues³
Vitória Anastácio⁴
Catarina Marinho⁵
Isabel Bica⁶
Luís Condeço⁷

O enfermeiro tem uma posição privilegiada devendo agir como promotor do envolvimento da família, fornecendo apoio constante aos pais e a criança.
Palavras-Chave: família, cuidados centrados na família, parceria de cuidados, enfermagem pediátrica

Boutron, I., Altman, D. G., Moher, D., Schulz, K. F., Ravaud, P., & CONSORT NPT Group. (2017). CONSORT statement for randomized trials of nonpharmacologic treatments: A 2017 update and a CONSORT extension for nonpharmacologic trial abstracts. *Annals of Internal Medicine*, 167(1), 40-47. <https://doi.org/10.7326/M17-0046>

Chad, R., Emaan, S., & Jillian, O. (2018). Effect of virtual reality headset for pediatric fear and pain distraction during immunization. *Pain Management*, 8(3), 175–179. <https://doi.org/10.2217/pmt-2017-0040>

Chang, Z. Y., Kang, G. C., Koh, E. Y. L., Fong, R. J. K., Tang, J., Goh, C. K., & Tan, N. C. (2022). Immersive virtual reality in alleviating pain and anxiety in children during immunization in primary care: A pilot randomized controlled trial. *Frontiers in Pediatrics*, 10, 847257. <https://doi.org/10.3389/fped.2022.847257>

Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde. (2010). *Orientação nº14 de 14/12/2010: Orientação técnicas sobre a avaliação da dor nas crianças*. DGS. https://www.spp.pt/UserFiles/file/EVIDENCIAS%20EM%20PEDIATRIA/ORIENTACAO%20DGS_014.2010%20DE%20DEZ.2010.pdf

Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde. (2012a). *Orientação nº 022/2012 de 18/12/2012: Orientações técnicas sobre o controlo da dor em procedimentos invasivos nas crianças (1 mês a 18 anos)*. DGS. https://www.spp.pt/UserFiles/file/EVIDENCIAS%20EM%20PEDIATRIA/ORIENTACAO%20DGS_022.2012%20DE%20DEZ.2012.pdf

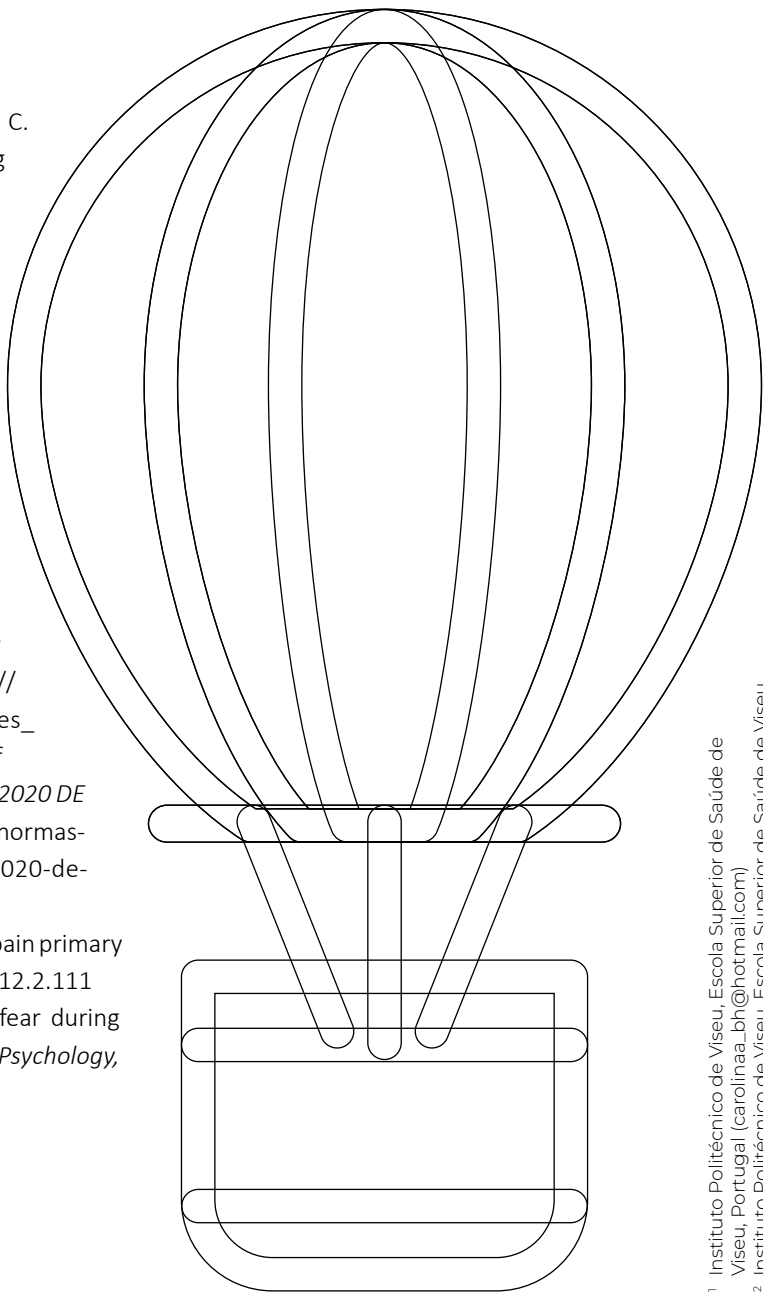
Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral da Saúde. (2012b). *Orientação nº 024/2012 de 18/12/2012: Orientações técnicas sobre o controlo da dor em procedimentos invasivos nos recém-nascidos (0 a 28 dias)*. DGS. https://www.aped-dor.org/images/documentos/avaliacao_dor_crianças/Orientacoes_tecnicas_sobre_o_controlo_da_dor_nos_recem_nascidos__0_a_28_dias_.pdf

Portugal, Serviço Nacional de Saúde, Direção Geral da Saúde. (2020). *Norma nº 018/2020 DE 27/09/2020: Programa nacional de vacinação 2020*. DGS. <https://www.dgs.pt/normas-orientacoes-e-informacoes/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0182020-de-27092020-pdf.aspx>

MacLaren, J. E., & Cohen, L. L. (2017). Interventions for paediatric procedure-related pain primary care. *Paediatrics & Child Health*, 12(2), 111-116. <https://doi.org/10.1093/pch/12.2.111>

McMurtry, C. M., Noel, M., Chambers, C. T., & McGrath, P. J. (2011). Children’s fear during procedural pain: Preliminary investigation of the children’s fear scale. *Health Psychology*, 30(6), 780-788. <https://doi.org/10.1037/a0024817>

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (carolinaa.br@hotmail.com)
² Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (catapreto@gmail.com)
³ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (pedro.tiago.rodrigues@hotmail.com)
⁴ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (vitoriapanastacio@gmail.com)
⁵ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal; ULS Viseu Dão-Lafões, Urgência Pediátrica, Portugal (catarin_marinho@hotmail.com)
⁶ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal; Universidade do Porto, CINTESIS@RISE, Portugal (isabelbica@gmail.com)
⁷ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal; Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, CLIS, Portugal; Health Sciences Research Unite: Nursing (U/CISA-E), Health School of the Polytechnic Institute of Viseu, Portugal (lcondeco@ess.vip.vt.pt)

Cuidados centrados na família

Introdução: O processo de hospitalização de uma criança, seja planeado ou não, constitui inevitavelmente, um evento traumático quer para a criança, quer para a respetiva família, representando uma situação de enorme tensão emocional para a criança, uma vez que é afastada do seu ambiente familiar, social e afetivo. Nos dias de hoje, é evidente a necessidade de integração da família junto da criança hospitalizada, a tempo integral.
Métodos: Realização de uma revisão teórica em contexto de formação académica, com o objetivo de analisar os modelos de enfermagem que reconhecem a família como peça central ao estabelecimento de uma parceria efetiva entre pais e enfermeiros.
Resultados: O modelo da parceria de Cuidados de Anne Casey realça ainda mais a importância do envolvimento da família nos cuidados e defende que os pais são os melhores prestadores de cuidados as crianças, colocando profissionais de saúde e os pais, em pé de igualdade. O modelo de Calgary de Avaliação e Intervenção Familiar, emerge da necessidade de compreender e estabelecer proximidade junto das famílias, no sentido de prestar cuidados personalizados e direcionados, bem como avaliar a família enquanto sistema funcional.
Conclusões: O contributo dos pais como parceiros nos cuidados é fundamental para a criança numa situação de doença, mas também é muito importante para a equipa multidisciplinar.

Family-centred care

Introduction: The process of hospitalising a child, whether planned or unplanned, is inevitably a traumatic event for both the child and their family, representing a situation of enormous emotional stress for the child, as they are cut off from their family, social and emotional environment. Nowadays, there is a clear need for the family to be integrated with the hospitalised child on a full-time basis.
Methods: A theoretical review was carried out in the context of academic training, with the aim of analysing the nursing models that recognise the family as a central element in establishing an effective partnership between parents and nurses.
Results: Anne Casey’s Partnership of Care model further emphasises the importance of family involvement in care and argues that parents are the best caregivers for children, placing health professionals and parents on an equal footing. The Calgary model of Family Assessment and Intervention emerges from the need to understand and establish proximity to families in order to provide personalised and targeted care, as well as assessing the family as a functional system.
Conclusions: The contribution of parents as partners in care is fundamental for the child in an illness situation, but it is also very important for the multidisciplinary team. The nurse has a privileged position and should act as a promoter of family involvement, providing constant support to the parents and the child.
Keywords: family, family-centred care, care partnership, paediatric nursing

Bibliografia | References

Apolinário, M. I. C. G. (2012). Cuidados centrados na família: Impacto da formação e de um manual de boas práticas em pediatria. *Revista de Enfermagem Referência*, 7(3), 83-92. <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=388239966010>

Instituto de Apoio à Criança. (2017). Carta da criança hospitalizada (5ª ed.). IAC. <http://id.bnportugal.gov.pt/bib/bibnacional/1976039>

Ferreira, M. C., & Costa, M. F. (2016). Cuidar em parceria: Subsídio para a vinculação pais/bebé pré-termo. *Revista Millenium: Journal of Education, Technologies, and Health*, 30(9), 51-58. <https://revistas.rcaap.pt/millenium/article/view/8434>

Gomes, B. (2022). *Cuidados centrados nas necessidades das crianças com dificuldades respiratórias e suas famílias*. [Relatório de mestrado, Instituto Politécnico da Guarda]. Repositório Científico do Instituto Politécnico da Guarda. <http://hdl.handle.net/10314/8216>

Lopes, N. M. (2012). *Parceria nos cuidados à criança nos serviços de pediatria: Perspetiva dos enfermeiros* [Dissertação de mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/9376>

Marques, A. B. (2023). *Os contributos do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde infantil e pediátrica no cuidado à criança e família: Estratégias não farmacológicas no controlo da dor* [Relatório de mestrado, Instituto Politécnico de Setúbal]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/45935>

Marques, R. R. (2018). *Contributos para um programa promotor dos cuidados centrados na família: Desafios ao enfermeiro especialista no contexto de cuidados intensivos pediátricos*. [Relatório de mestrado, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/24658>

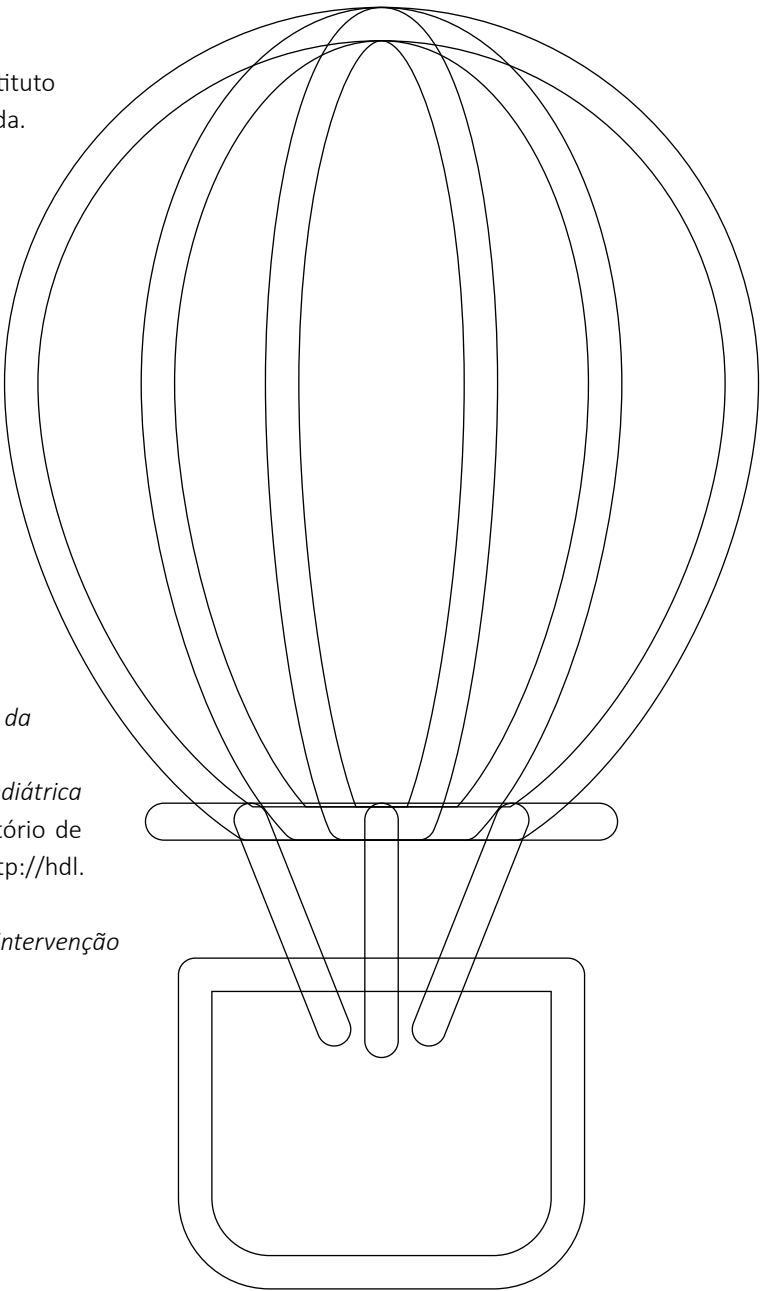
Ramos, A. L., & Barbieri-Figueiredo, M. C. (Coords.). (2020). *Enfermagem em saúde da criança e do jovem* (1ª ed.). Lidel.

Simões, J. F. C. (2022). *Competências do enfermeiro especialista em saúde infantil e pediátrica nas controvérsias da diversificação alimentar no primeiro ano de vida* [Relatório de mestrado, Universidade de Évora]. Repositório Universidade de Évora <http://hdl.handle.net/10174/32861>

Wright, L. M., & Leahey, M. (2009). *Enfermeiras e família: Um guia para avaliação e intervenção na família* (4ª ed.). Roca.

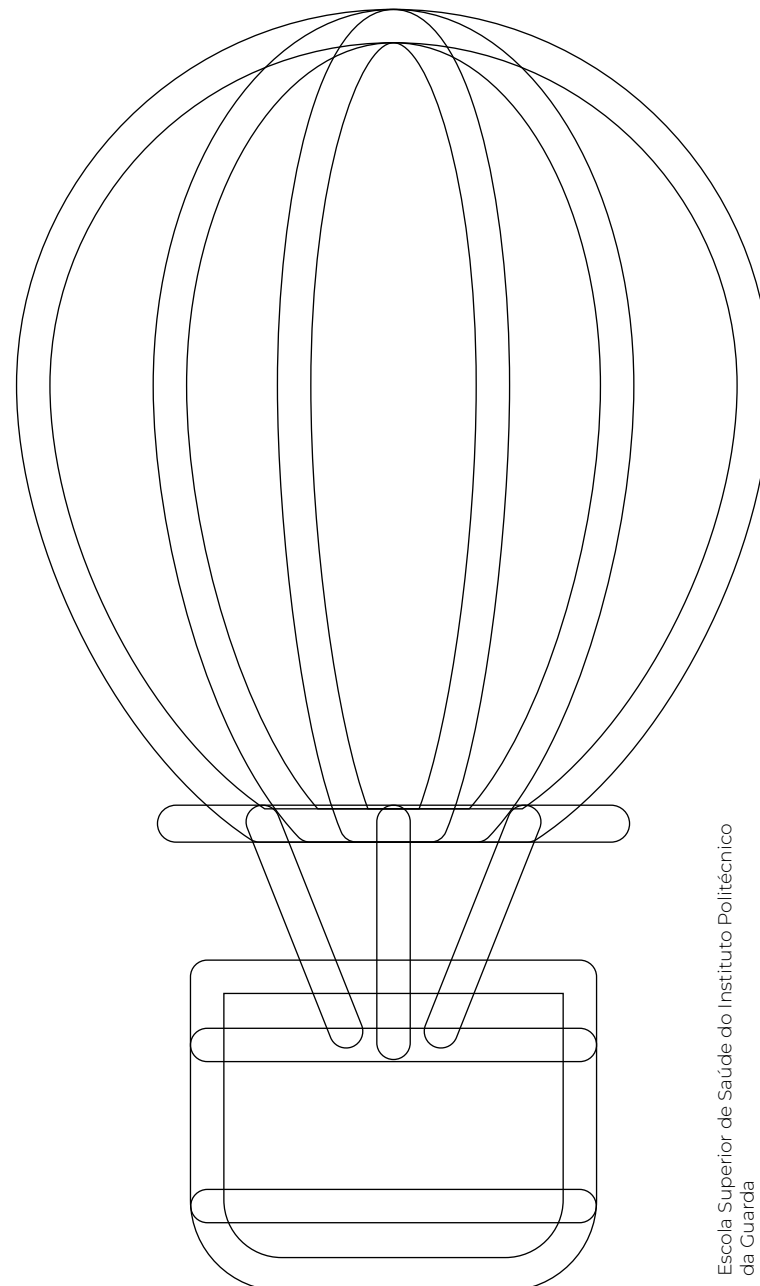
II International Congress
***The Child in The World Today
and Tomorrow***

78



3.
PÓSTERES

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda

Ana Lima¹
Vitória Dinis¹

Segurança do uso de medicamentos pediátricos

Introdução: De acordo com a OMS, a Segurança do Doente consiste na redução de riscos desnecessários relacionados com os cuidados de saúde, para um mínimo aceitável. Em crianças, fatores como idade, peso, estatura, condições clínicas, características do metabolismo e escassez de medicamentos direcionados para a população pediátrica contribuem para a ocorrência de erros de medicação. Este trabalho tem como objetivo apresentar os aspetos relevantes do sistema de medicação e recomendações para a redução de erros de medicação em crianças, com fundamentação nos princípios da segurança do doente pediátrico.

Métodos: Foi realizada uma revisão de escopo com as palavra-chave, “pediatric patient safety”, “medication” e “medicines”. Resultados: As várias etapas do uso do medicamento envolvem a Prescrição, Dispensa, Administração e Monitorização/Vigilância. Esta revisão identificou como a causa mais comum de erros de medicação em crianças, os erros de prescrição, seguidos dos erros de dispensa e por fim de administração. Um dos fatores que mais contribui para a ocorrência de erros de medicação em crianças, advém da complexidade dos cálculos da dosagem, uma vez que as características farmacocinéticas, diferem entre recém-nascido, adolescente e adulto. As recomendações para aumentar a segurança dos medicamentos pediátricos, passam pela verificação das prescrições médicas, pelos profissionais de saúde para garantir que os medicamentos sejam prescritos corretamente.

Conclusões: Nos erros de medicação deve ter-se em conta a segurança no uso dos medicamentos. Existe bastante evidência sobre este tema e o seu impacto nos sistemas de saúde, bem como das estratégias que podem ser utilizadas em cada fase do uso do medicamento.

Palavras-Chave: erros de medicação, medicamentos pediátricos, segurança do doente

Safety in the use of paediatric drugs

Introduction: According to the WHO, Patient Safety is the reduction of unnecessary risks related to healthcare to an acceptable minimum. In children, factors such as age, weight, height, clinical conditions, metabolic characteristics and a shortage of medicines aimed at the paediatric population contribute to the occurrence of medication errors. This paper aims to present the relevant aspects of the medication system and recommendations for reducing medication errors in children, based on the principles of paediatric patient safety.

Methods: A scoping review was carried out using the keywords ‘paediatric patient safety’, ‘medication’ and ‘medicines’. Results: The various stages of medicine use involve Prescribing, Dispensing, Administering and Monitoring/Surveillance. This review identified prescription errors as the most common cause of medication errors in children, followed by dispensing errors and finally administration errors. One of the factors that most contributes to the occurrence of medication errors in children is the complexity of dosage calculations, since pharmacokinetic characteristics differ between newborns, adolescents and adults. Recommendations to increase the safety of paediatric medicines include checking prescriptions by healthcare professionals to ensure that medicines are prescribed correctly.

Conclusions: Safety in the use of medicines should be taken into account when it comes to medication errors. There is plenty of evidence on this subject and its impact on health systems, as well as the strategies that can be used at each stage of medication use.

Keywords: medication errors, paediatric medicines, patient safety

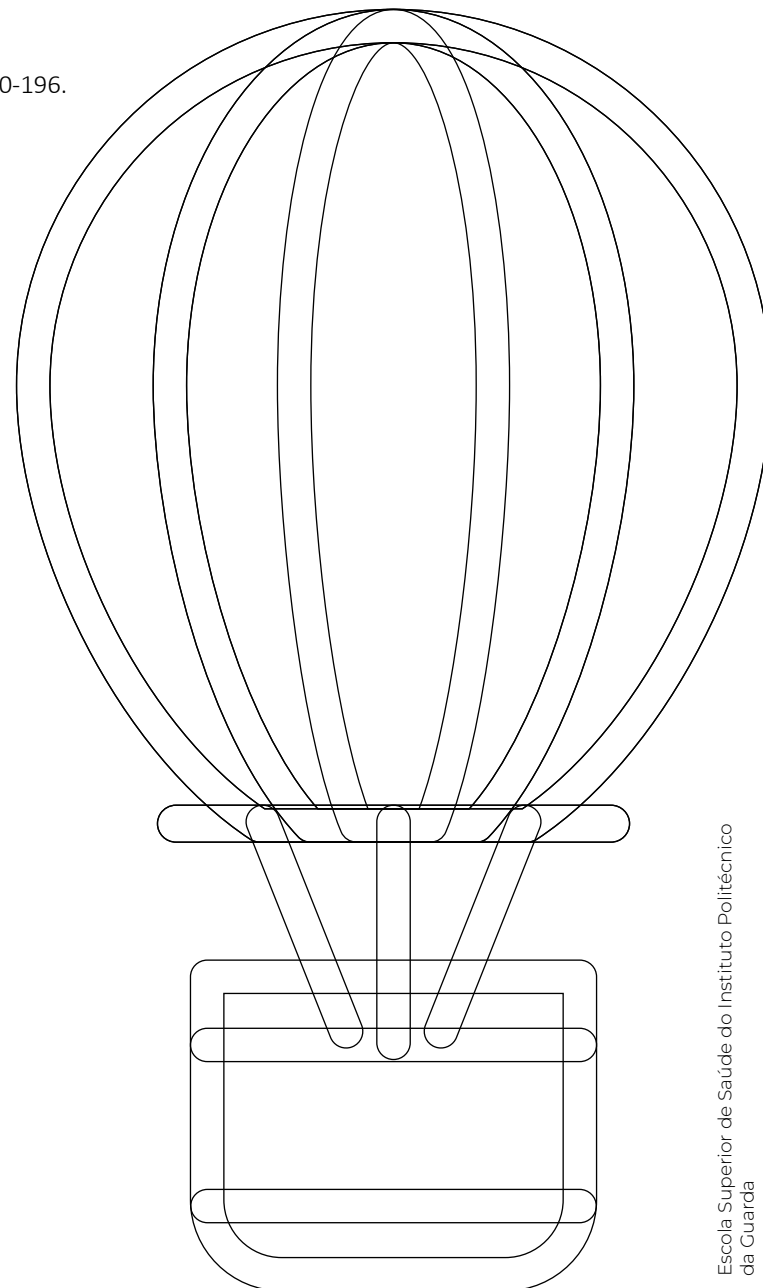
Bibliografia | References

Kohn, L. T., Corrigan, J. M., & Donaldson, M. S. (Eds.). (2000). *To err is human: Building a safer health system*. National Academies Press.

- Peterlini, M. A. S., Chaud, M. N., & Pedreira, M. L. G. (2003). Órfãos da terapia medicamentosa: A administração de medicamentos por via intravenosa em crianças hospitalizadas. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 11(1), 88-95. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692003000100013>
- Yamanaka, T. I., Pereira, D. G., Pedreira, M. L. G., & Peterlini, M. A. S. (2007). Redesenho de atividades da enfermagem para redução de erros de medicação em pediatria. *REBEn, Revista Brasileira de Enfermagem*, 60(2), 190-196. <https://doi.org/10.1590/S0034-71672007000200012>

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*

82



¹ Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico da Guarda

Vitória Dinis¹
Ana Lima¹

Uso inadequado do ácido acetilsalicílico nas crianças

Introdução: A administração de medicamentos em crianças apresenta muitos desafios devido às diferenças fisiológicas e metabólicas em comparação com os adultos. Entre os compostos utilizados, o ácido acetilsalicílico desperta particular atenção devido à sua potencial toxicidade. A informação contida nos Resumos das Características dos Medicamentos tem sido atualizada, visando desaconselhar a administração deste fármaco a crianças com idade inferior a 12 anos, com o propósito de prevenir a incidência da síndrome de Reye. Este trabalho tem como objetivo apresentar o uso inadequado do ácido acetilsalicílico nas crianças.

Métodos: Foi realizada uma revisão nas bases de dados pubmed, Google Scholar com as palavra-chave, “Acetylsalicylic acid and pediatric”, “Reye Syndrome” e “Acetylsalicylic acid children danger”.

Resultados: Nas intoxicações pediátricas, as crianças são mais suscetíveis ao envenenamento por salicilatos devido à sua capacidade reduzida de tamponamento do stress ácido, sendo que a ingestão de apenas 10 mg de ácido acetilsalicílico pode resultar em óbito. A literatura sugere que a sua utilização em crianças é desaconselhada devido ao risco de toxicidade e à potencial indução da síndrome de Reye, uma condição rara e potencialmente fatal em pediatria, pois causa encefalopatias e insuficiência hepática. Esta pode estar associada à administração de ácido acetilsalicílico ou de salicilatos em crianças durante uma infeção viral.

Conclusões: O ácido acetilsalicílico é um fármaco que não é comumente administrado na prática pediátrica e não deve ser prescrito a crianças com menos de 12 anos devido ao potencial risco de desenvolvimento da síndrome de Reye.

Palavras-Chave: ácido acetilsalicílico, síndrome de Reye, menos de 12 anos, intoxicação pediátrica

Inappropriate use of acetylsalicylic acid in children

Introduction: Drug administration in children presents many challenges due to physiological and metabolic differences compared to adults. Among the compounds used, acetylsalicylic acid attracts particular attention due to its potential toxicity. The information contained in the Summaries of Product Characteristics has been updated to advise against the administration of this drug to children under the age of 12, in order to prevent the incidence of Reye’s syndrome. The aim of this study is to present the inappropriate use of acetylsalicylic acid in children.

Methods: A review was carried out in the pubmed, Google Scholar databases using the keywords, ‘Acetylsalicylic acid and paediatric’, ‘Reye Syndrome’ and ‘Acetylsalicylic acid children danger’.

Results: In paediatric poisoning, children are more susceptible to salicylate poisoning due to their reduced ability to buffer acid stress, and the ingestion of just 10 mg of acetylsalicylic acid can result in death. The literature suggests that its use in children is inadvisable due to the risk of toxicity and the potential induction of Reye’s syndrome, a rare and potentially fatal condition in paediatrics, as it causes encephalopathy and liver failure. This can be associated with the administration of acetylsalicylic acid or salicylates in children during a viral infection.

Conclusions: Acetylsalicylic acid is a drug that is not commonly administered in paediatric practice and should not be prescribed to children under 12 due to the potential risk of developing Reye’s syndrome.

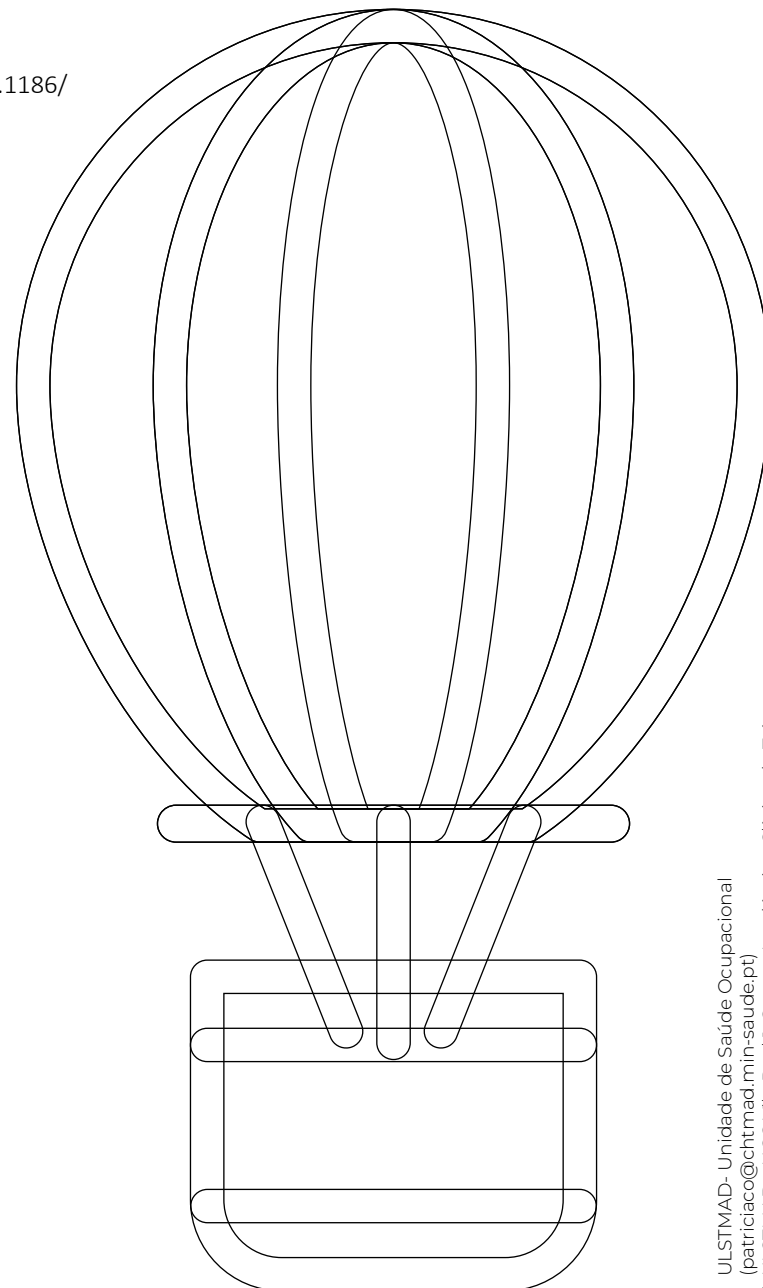
Keywords: acetylsalicylic acid, Reye’s syndrome, under 12s, paediatric intoxication

Bibliografia | References

- Chapman, J., & Arnold, J. K. (2023, July 4). *Reye syndrome*. National Library of Medicine. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK526101/>

II International Congress *The Child in The World Today and Tomorrow*

84



- ¹ ULSTMAD- Unidade de Saúde Ocupacional (patriciao@chtmad.min-saude.pt)
- ² ULSTMAD - UCC Vila Real 1; Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro (cristina.joana.coutinho@hotmail.com)
- ³ ULSTMAD - UCC Vila Real 1 (calberto.alves@arsnorte.min-saude.pt)
- ⁴ ULSTMAD - UCC Vila Real 1; Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro (jabmadureira@arsnorte.min-saude.pt)
- ⁵ ULSTMAD - UCC Vila Real 1; Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro (vscmonteiro@arsnorte.min-saude.pt)

Patrícia Oliveira¹
Cristina Coutinho²
Carlos Alves³
Jóni Madureira⁴
Vanessa Monteiro⁵

Conhecimentos dos profissionais de educação sobre diabetes mellitus tipo 1: protocolo de scoping review

Introdução: O acompanhamento de crianças e jovens com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) em meio escolar implica a capacitação dos Profissionais de Educação (PE) no sentido de assegurar a gestão do regime terapêutico ao nível da administração da insulina, alimentação, atividade física, auto-vigilância e auto-controlo e gestão das crises. Torna-se fundamental aferir os conhecimentos nesta área dos PE, de modo a contribuir para a literacia em saúde.

Objetivo: Mapear instrumentos para avaliação de conhecimentos dos PE sobre a DM1 em meio escolar.

Métodos: Este protocolo foi estruturado segundo a metodologia definida pelo Instituto Joanna Brigs (Peters et al., 2022). Adotou-se a estratégia PCC para elaborar a questão norteadora da pesquisa: Qual ou quais os instrumentos para avaliação dos conhecimentos dos PE sobre a DM1 em meio escolar traduzidos e validados para a população portuguesa? Sendo a População- PE: docentes e não docentes; o Conceito - conhecimentos sobre a DM1 e o Contexto - meio escolar. A

estratégia de pesquisa será conduzida em três etapas sem limite temporal ou linguístico. A amostra será constituída por estudos que apresentem instrumentos para avaliação de conhecimentos dos PE sobre a DM1 em meio escolar validados para a população portuguesa. Resultados: Foi conduzida uma pesquisa preliminar nas bases de dados, MedLine (via PubMed), B-On e Google Scholar, tendo-se identificado 15 artigos.

Conclusões: Espera-se que a scoping review contribua para a identificação e análise crítica dos instrumentos para avaliação de conhecimentos aos PE sobre a DM1, permitindo a sua aplicação em contextos de capacitação dos PE em meio escolar.

Palavras-Chave: promoção da saúde no meio escolar, capacitação, diabetes mellitus, conhecimento

Education professionals' knowledge of type 1 diabetes mellitus: scoping review protocol

Introduction: Caring for children and young people with Type 1 Diabetes Mellitus (DM1) in a school environment involves training Education Professionals (EPs) to manage the therapeutic regime in terms of insulin administration, diet, physical activity, self-monitoring and self-control, and crisis management. It is essential to assess the knowledge of EPs in this area in order to contribute to health literacy.

Objective: To map out instruments for assessing EPs' knowledge of DM1 in the school environment.

Methods: This protocol was structured according to the methodology defined by the Joanna Brigs Institute (Peters et al., 2022). The PCC strategy was adopted to develop the guiding research question: Which instrument(s) for assessing EPs' knowledge of DM1 in the school environment have been translated and validated for the Portuguese population? The Population - EPs: teachers and non-teachers; the Concept - knowledge about DM1 and the Context - school environment. The research strategy will be conducted in three stages with no time or language limits. The sample will be made up of studies that have instruments for assessing EPs' knowledge of DM1 in the school environment that have been validated for the Portuguese population. Results: A preliminary search was conducted in the MedLine (via PubMed), B-On and Google Scholar databases, and 15 articles were identified.

Conclusions: It is hoped that the scoping review will contribute to the identification and critical analysis of instruments for assessing EPs' knowledge of DM1, allowing them to be applied in contexts for training EPs in schools.

Keywords: health promotion in schools, training, diabetes mellitus, knowledge

Ácido acetilsalicílico e salicilatos: Síndrome de Reye. (2002). *Boletim de Farmacovigilância*, 6(4). https://www.infarmed.pt/documents/15786/1277578/4_2002.pdf/6f76ca15-46e2-4a5e-97c6-ffddc85cd6b7?version=1.1

Mund, M. E., Gyo, C., Brüggmann, D., Quarcoo, D., & Groneberg, D. A. (2016). Acetylsalicylic acid as a potential pediatric health hazard: Legislative aspects concerning accidental intoxications in the European Union. *Journal of Occupational Medicine and Toxicology*, 11(32). <https://doi.org/10.1186/s12995-016-0118-5>

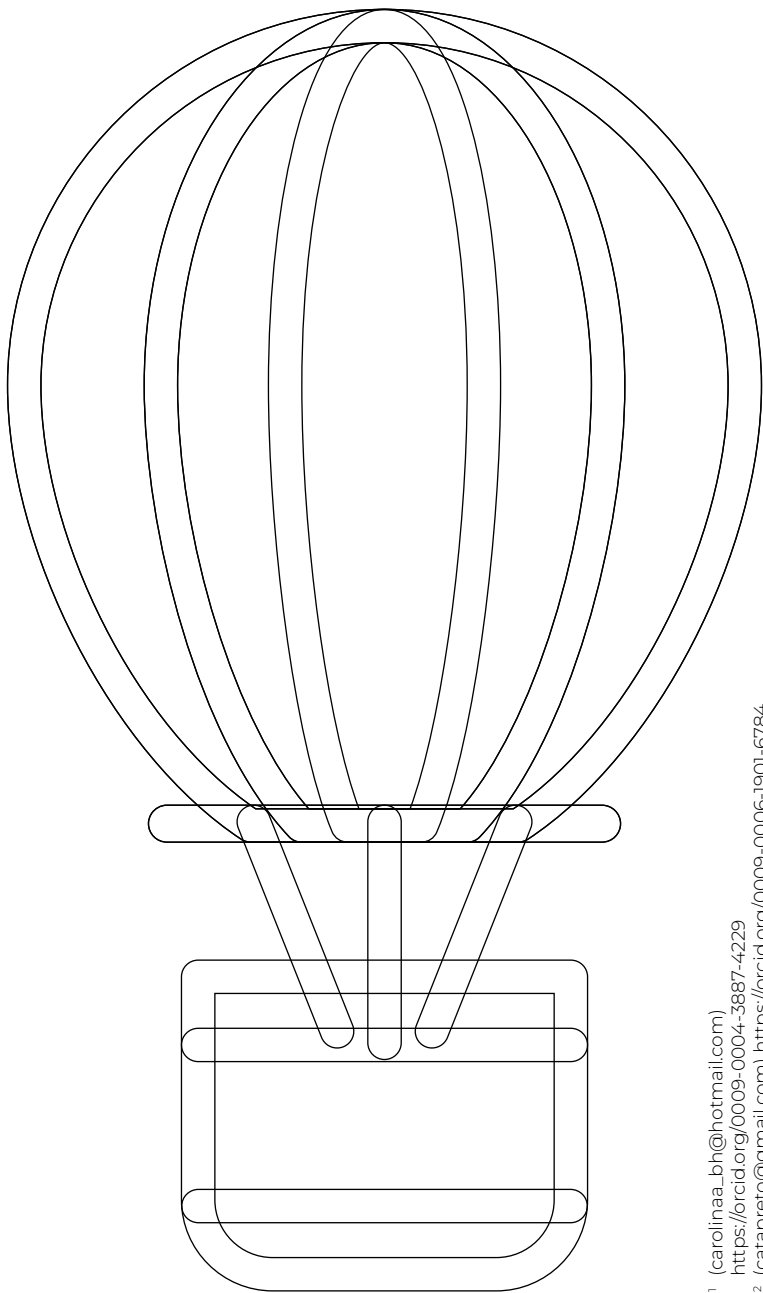
Carolina Sousa¹
Catarina Preto²
Pedro Rodrigues³
Vitória Anastácio⁴
Manuel Cordeiro⁵
Emília Coutinho⁶

Palavras-Chave: cuidados paliativos, intervenções de enfermagem, luto perinatal, neonatologia

Bibliografia | References

Peters, M. D. J., Godfrey, C., McInerney, P., Khalil, H., Larsen, P., Marnie, C., Pollock, D., Tricco, A. C., & Munn, Z. (2022). Best practice guidance and reporting items for the development of scoping review protocols. *JBIM Evidence Synthesis*, 20(4), 953-968. <https://doi.org/10.11124/JBIES-21-00242>

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ (carolinaa_bh@hotmail.com)
² <https://orcid.org/0009-0004-3887-4229>
³ (catapreto@gmail.com) <https://orcid.org/0009-0006-1901-6784>
⁴ (pedrothyago@gmail.com)
⁵ <https://orcid.org/0009-0001-5148-9761>
⁶ (vitoriaBPAanastacio@gmail.com)
⁷ <https://orcid.org/0009-0000-6832-7905>
⁸ (mcordeiro@essv.ipv.pt) <https://orcid.org/0000-0002-5114-1300>
⁹ (ecoutinho@essv.ipv.pt) <https://orcid.org/0000-0002-9506-4626>

O papel do enfermeiro na superação
do luto perinatal

Introdução: O processo de luto é vivenciado de forma muito singular por cada pessoa, estando associado a vários fatores, como as especificidades culturais, o meio em que a pessoa está inserida, ao próprio contexto da perda e rede de suporte. O enfermeiro poderá ser um facilitador desta vivência, conhecendo e incluindo a família nos cuidados ao recém-nascido, através de uma relação de confiança e respeito.

Objetivo: Mapear a evidência científica sobre as intervenções de Enfermagem para a superação do luto perinatal.

Métodos: Realizada uma Scoping Review, seguindo o método de JBI, através de pesquisa em cinco bases de dados (PubMed, B-on, Cinahl complete, Medline complete, Nursing & Allied Health Collection: Expanded e Mediclatina), relativa ao período de 2021 a 2023, realizada de novembro a dezembro de 2023. Foram analisados 443 estudos através da plataforma Rayyan, sendo detetados 170 estudos duplicados. Para avaliar a elegibilidade dos estudos, os títulos e resumos foram analisados por três revisores independentes, estando ativada a ferramenta de registo do cegamento dos revisores, tendo por fim sido incluídos 7 estudos.

Resultados: Da análise dos estudos surgiram quatro temas emergentes: os sentimentos e emoções dos pais enlutados, a falta de apoio por parte dos enfermeiros, a influências da religião/cultura e a criação de memórias.

Conclusões: Desta revisão surge a necessidade de formação de enfermeiros no âmbito dos cuidados paliativos pediátricos, assim como conhecimento e compreensão das diversas culturas, para deste modo, facilitar o processo de luto.

The role of nurses in overcoming
perinatal bereavement

Introduction: The grieving process is experienced in a very unique way by each person, and is associated with various factors, such as cultural specificities, the environment in which the person is inserted, the context of the loss itself and the support network. Nurses can facilitate this experience by getting to know the family and including them in caring for the newborn, through a relationship of trust and respect.

Objective: To map the scientific evidence on nursing interventions for overcoming perinatal bereavement.

Methods: A Scoping Review was carried out, following the JBI method, by searching five databases (PubMed, B-on, Cinahl complete, Medline complete, Nursing & Allied Health Collection: Expanded and Mediclatina), for the period 2021 to 2023, from November to December 2023. A total of 443 studies were analysed using the Rayyan platform, and 170 duplicate studies were detected. To assess the eligibility of the studies, the titles and abstracts were analysed by three independent reviewers, with the reviewer blinding tool activated, and 7 studies were finally included.

Results: Four emerging themes emerged from analysing the studies: the feelings and emotions of bereaved parents, the lack of support from nurses, the influences of religion/culture and the creation of memories.

Conclusions: This review highlights the need for training for nurses in paediatric palliative care, as well as knowledge and understanding of different cultures, in order to facilitate the bereavement process.

Keywords: palliative care, nursing interventions, perinatal bereavement, neonatology

Abordagem da dor na criança em idade escolar: medidas não farmacológicas

Addressing pain in school-age children: non-pharmacological measures

Introdução: A dor é definida como uma experiência multidimensional desagradável, envolvendo não só uma componente sensorial, mas também, uma componente emocional. É uma experiência única, que apresenta um significado individual e intransmissível quando se trata de um criança. **Métodos:** Perante esta problemática e procurando responder à questão - Quais as estratégias não farmacológicas a utilizar na criança com dor em idade escolar? Realizou-se uma pesquisa bibliográfica nas principais bases de dados acessíveis através da plataforma EBSCO Discovery Service, durante os meses de abril e maio de 2023, com uma amplitude temporal dos últimos 10 anos. Através da conjugação dos descritores MeSH e DeCS, criou-se a seguinte frase booleana utilizada na pesquisa: SU (child OR child, hospitalized) AND SU (nurs* OR paediatric nursing) AND SU (pain OR pain management OR educational status). Após análise e seleção dos trabalhos encontrados, foram extraídos para esta pesquisa cinco trabalhos (académicos e publicações em periódicos).

Resultados: Da análise efetuada verificou-se que a utilização de algumas medidas como: a distração, o relaxamento muscular, a informação antecipatória, o uso de bolhas de sabão, possibilitar o controlo da situação, a imaginação guiada, a simulação ou modelagem, a aplicação de calor e frio, e a musicoterapia, podem ser importantes na diminuição da dor nas crianças em idade escolar.

Conclusões: As medidas não farmacológicas apontadas têm respostas favoráveis ao controlo da dor, nas crianças em idade escolar, que reagem positivamente com diminuição da intensidade da dor, com maior tranquilidade, aumento do conforto e sensação de bem-estar.

Palavras-Chave: criança, dor, enfermagem pediátrica, gestão da dor

Introduction: Pain is defined as an unpleasant multidimensional experience, involving not only a sensory component but also an emotional one. It is a unique experience that has an individual and non-transferable meaning when it comes to a child.

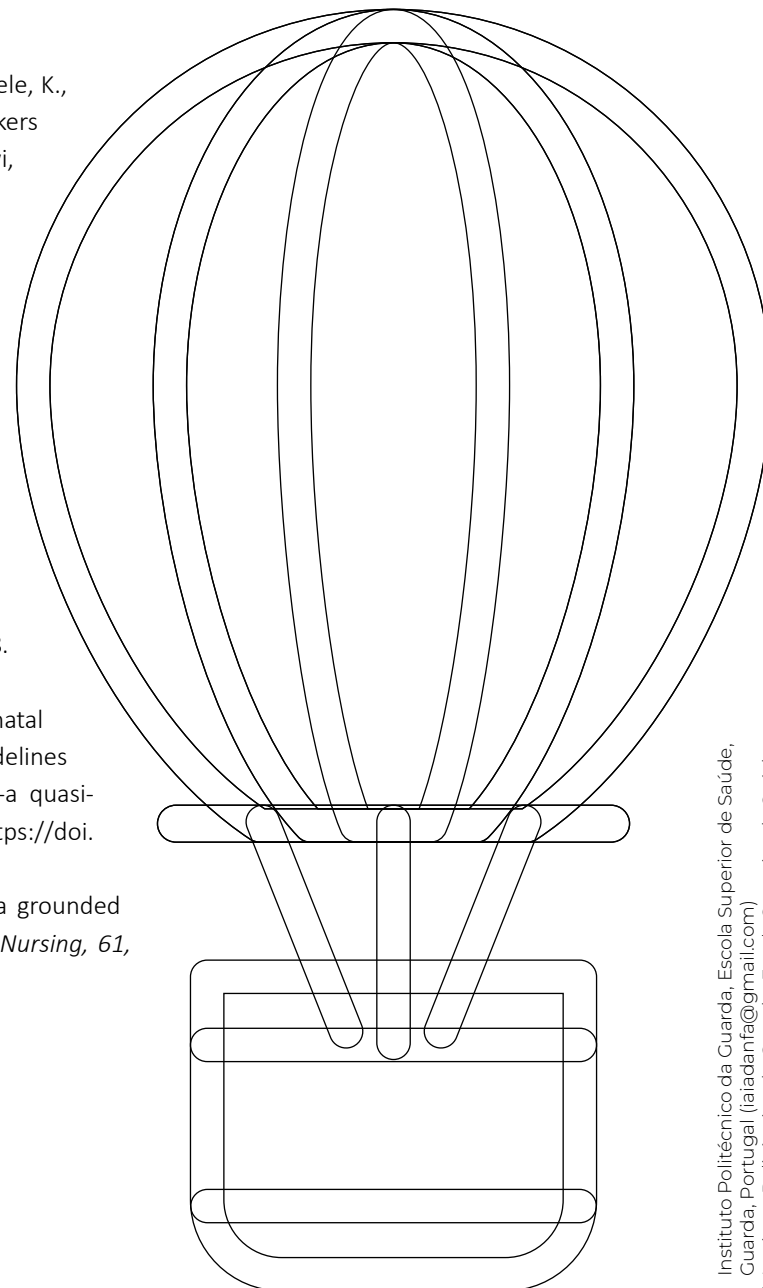
Methods: In view of this problem and in an attempt to answer the question - What non-pharmacological strategies should be used for children with pain at school age? A bibliographic search was carried out in the main databases accessible through the EBSCO Discovery Service platform, during the months of April and May 2023, with a time span of the last 10 years. By combining the MeSH and DeCS descriptors, the following Boolean phrase was created for the search: SU (child OR child, hospitalised) AND SU (nurs* OR paediatric nursing) AND SU (pain OR pain management OR educational status). After analysing and selecting the papers found, five papers (academic and journal publications) were extracted for this research.

Results: The analysis showed that the use of some measures such as: distraction, muscle relaxation, anticipatory information, the use of soap bubbles, enabling control of the situation, guided imagination, simulation or modelling, the application of heat and cold, and music therapy, can be important in reducing pain in schoolchildren.

Conclusions: The non-pharmacological measures mentioned have favourable responses to pain control in school-age children, who react positively with a reduction in pain intensity, greater tranquillity, increased comfort and a sense of well-being.

Keywords: child, pain, paediatric nursing, pain management

II International Congress
The Child in The World Today and Tomorrow



Bibliografia | References

Arach, A. A. O., Kiguli, J., Nankabirwa, V., Nakasujja, N., Mukunya, D., Musaba, M. W., Napyo, A., Tumwine, J. K., Ndeezi, Grace., & Rujumba, J. (2022). Your heart keeps bleeding: Lived experiences of parents with a perinatal death in northern Uganda. *BMC Pregnancy and Childbirth*, 22(491). <https://doi.org/10.1186/s12884-022-04788-8>

Actis Danna, V., Lavender, T., Laisser, R., Chimwaza, A., Chisuse, I., Kasengele, C. T., Kimaro, D., Kuzenza, F. D., Lyangenda, K., Mwamadi, M., Shayo, H., Tuwele, K., Wakasiaka, S., & Bedwell, C. (2023). Exploring the impact of healthcare workers communication with women who have experienced stillbirth in Malawi, Tanzania and Zambia. A grounded theory study. *Women and Birth*, 36(1), e25-e35. <https://doi.org/10.1016/j.wombi.2022.04.006>

Lakhani, J., Mack, C., Kunyk, D., & Van Manen, M. (2023). Exploring and supporting parents’ stories of loss in the NICU: A narrative study. *Qualitative Health Research*, 33(14), 1279-1290. <https://doi.org/10.1177/10497323231201023>

Pueyo, E. P., González Alonso, A. V., Botigué, T., Masot, O., Escobar-Bravo, M. A., & Santamaría A. L. (2021). Nursing interventions for perinatal bereavement care in neonatal intensive care units: A scoping review. *International Nursing Review*, 68(1), 122-137. <https://doi.org/10.1111/inr.12659>

Abdel Razeq, N. M., & Al-Gamal, E. (2021). Informing mothers of neonatal death and the need for family-centered bereavement care: A phenomenological qualitative study. *Journal for Specialists in Pediatric Nursing*, 26(2), e12328. <https://doi.org/10.1111/jspn.12328>

Salgado, H. O., Andreucci, C. B., Gomes, A. C. R., & Souza, J. P. (2021). The perinatal bereavement project: Development and evaluation of supportive guidelines for families experiencing stillbirth and neonatal death in southeast Brazil-a quasi-experimental before-and-after study. *Reproductive Health*, 18(5). <https://doi.org/10.1186/s12978-020-01040-4>

Thornton, R., Nicholson, P., & Harms, L. (2021). Being a parent: Findings from a grounded theory of memory-making in neonatal end-of-life care. *Journal of Pediatric Nursing*, 61, 51-58. <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2021.03.013>

¹ Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Saúde, Guarda, Portugal (iaidanfa@gmail.com)

² Instituto Politécnico da Guarda, Escola Superior de Saúde, Guarda, Portugal (paula.pissarra@ipg.pt)

³ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal; Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, CUS; Portugal; Health Sciences Research Unite: Nursing (UICISA-E), Health School of the Polytechnic Institute of Viseu, Portugal (lcondeco@essv.ipv.pt)

**Supervisão clínica na interação de
estudantes de enfermagem em
contexto pediátrico****Clinical supervision in the interaction
of nursing students in a paediatric
setting**

Introdução: Para proporcionar uma experiência positiva e enriquecedora para os estudantes de enfermagem, é importante refletir acerca de como tornar a sua integração na prática clínica mais acolhedora e educacional. Pretende-se melhorar a integração dos alunos em contextos clínicos pediátricos através da reflexão e análise.

Métodos: Recorrendo aos conceitos reflexivos de Schön, uma enfermeira com especialista em saúde infantil e pediátrica supervisionou estudantes de enfermagem numa unidade pediátrica hospitalar e reflete acerca do processo vivenciado. Este relato de experiência implicou uma recolha de dados através de um diário supervisivo.

Resultados: Foram identificados como fatores limitantes as reações variadas dos alunos como ansiedade, nervosismo ou medo, e potenciais desafios como a estrutura organizacional e a cultura institucional, mas também fatores adjuvantes, como o papel de apoio e orientação dos supervisores clínicos, juntamente com uma comunicação que promova a colaboração, satisfação, segurança, motivação e confiança. Estratégias supervisivas eficazes são vitais para uma transição bem-sucedida para a prática clínica, sendo cruciais para a integração dos estudantes. Um plano de melhoria personalizado, que inclua orientação, apoio e estratégias de comunicação, pode facilitar este processo.

Conclusões: Recomenda-se um programa de supervisão abrangente, que explicita as expectativas, forneça apoio personalizado, promova uma cultura de aprendizagem e comunicação, ofereça formação em competências de comunicação e implemente avaliações regulares. Este tipo de programas pode melhorar significativamente a integração e vivência dos estudantes de enfermagem em contextos clínicos pediátricos.

Palavras-Chave: preceptoria, estudantes de enfermagem, pensamento, aprendizagem

Introduction: In order to provide a positive and enriching experience for nursing students, it is important to reflect on how to make their integration into clinical practice more welcoming and educational. The aim is to improve students' integration into paediatric clinical settings through reflection and analysis.

Methods: Using Schön's reflective concepts, a nurse specialising in child and paediatric health supervised nursing students in a hospital paediatric unit and reflects on the process she experienced. This experience report involved collecting data through a supervisory diary.

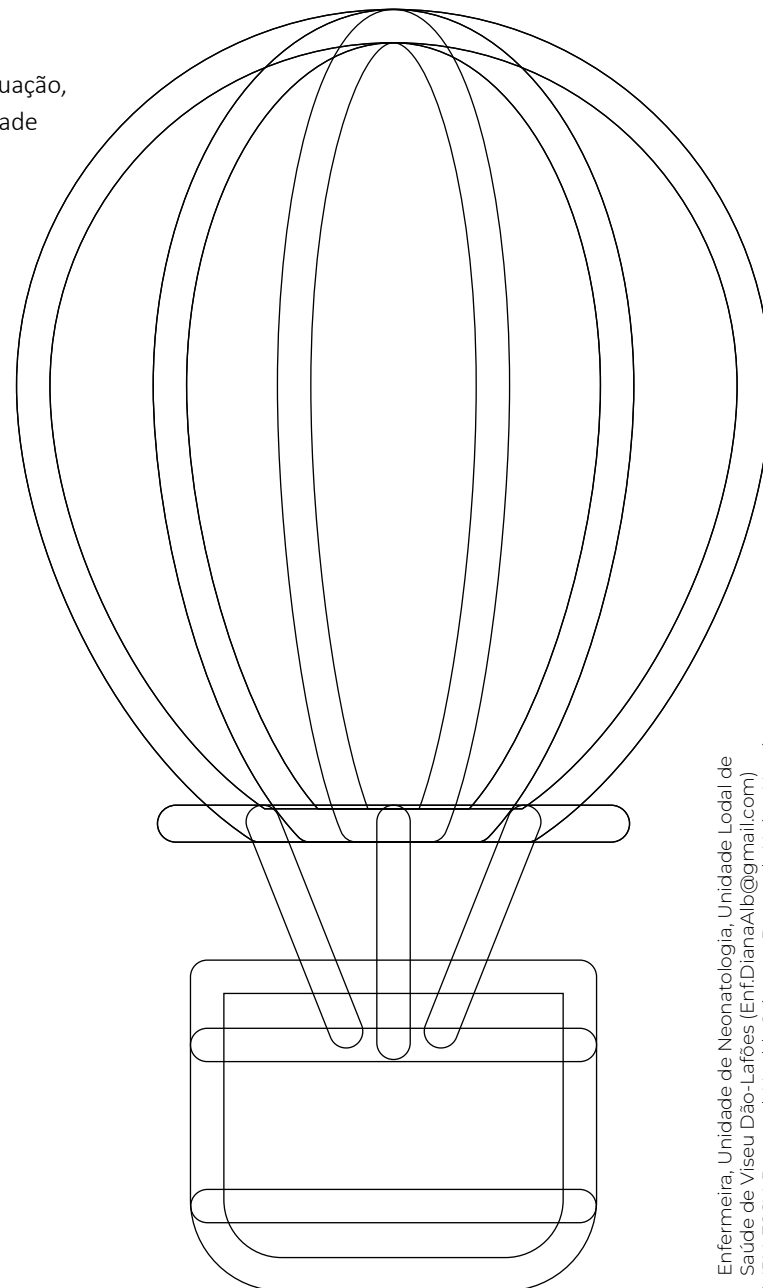
Results: Limiting factors were identified as students' varying reactions such as anxiety, nervousness or fear, and potential challenges such as organisational structure and institutional culture, but also supporting factors such as the supportive and guiding role of clinical supervisors, along with communication that promotes collaboration, satisfaction, safety, motivation and trust. Effective supervisory strategies are vital for a successful transition to clinical practice and are crucial for student integration. A personalised improvement plan that includes guidance, support and communication strategies can facilitate this process.

Conclusions: A comprehensive supervision programme that spells out expectations, provides personalised support, promotes a culture of learning and communication, offers training in communication skills and implements regular evaluations is recommended. This type of programme can significantly improve the integration and experience of nursing students in paediatric clinical settings.

Keywords: preceptorship, nursing students, thinking, learning

**II International Congress
The Child in The World Today
and Tomorrow**

90

**Bibliografia | References**

- Díaz-Rodríguez, M., Alcántara-Rubio, L., Aguilar-García, D., Pérez-Muñoz, C., Carretero-Bravo, J., & Puertas-Cristóbal, E. (2021). The effect of play on pain and anxiety in children in the field of nursing: A systematic review. *Journal of Pediatric Nursing*, 61, 15-22. <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2021.02.022>
- Macedo, A. C. (2019). *Estratégias utilizadas pelos enfermeiros para diminuir a dor na criança/jovem durante os procedimentos* [Projeto de graduação, Universidade Fernando Pessoa]. Repositório Institucional da Universidade Fernando Pessoa. <http://hdl.handle.net/10284/8686>
- Svensden, E. J., & Bjørk, I. T. (2014). Experienced nurses' use of non-pharmacological approaches comprise more than relief from pain. *Journal of Pediatric Nursing*, 29(4), e19-e28. <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2014.01.015>
- Castro, A. I. R. (2019). *Cuidar sem dor: Intervenções de alívio e controlo da dor aguda em crianças dos 0 aos 6 anos* [Relatório de mestrado, Instituto Politécnico de Beja]. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Beja. <http://hdl.handle.net/20.500.12207/4905>
- Silva, C. S. C. B. (2019). *Promoção do conforto através do brincar enquanto estratégia não farmacológica: Atuação do enfermeiro especialista* [Relatório de mestrado, Instituto Politécnico de Setúbal]. Repositório Comum. <http://hdl.handle.net/10400.26/28813>

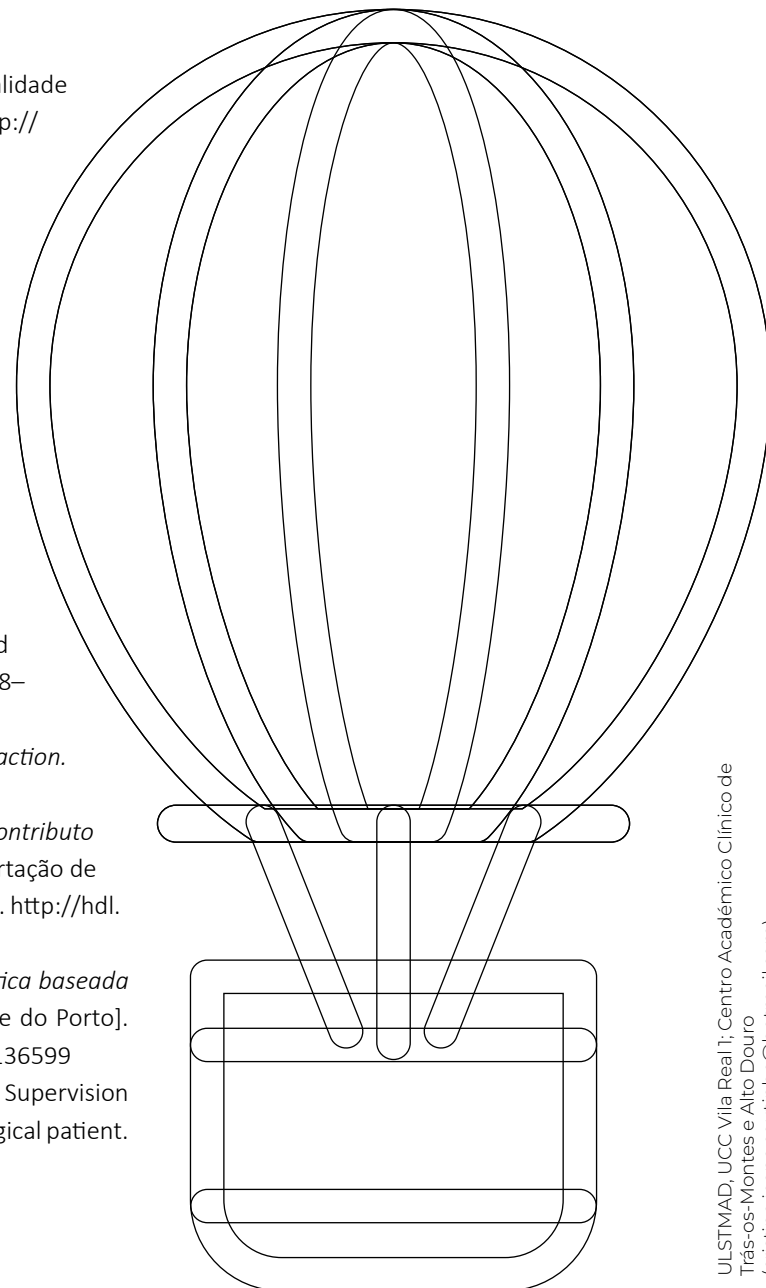
¹ Enfermeira, Unidade de Neonatologia, Unidade Local de Saúde de Viseu Dão-Lafões (EnfDianaAlb@gmail.com)
² IPV, ESSV, Portugal; Health Sciences Research Unite: Nursing (UICISA-E), Health School of the Polytechnic Institute of Viseu, Portugal; Universidade Católica Portuguesa Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, CLIS, Portugal (lcondeco@essv.ipv.pt)

Bibliografia | References

- Fonseca, M. J., Soares, S., Gomes, J., & Marques, A. (2016). O processo de supervisão em ensino clínico: Perspectiva dos estudantes e enfermeiros. *Investigación en Enfermería: Imagen y Desarrollo*, 18(2), 77-88. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.ie18-2.opse>
- Menezes, T. N., Santos, J. M. J., Camarço, M. F. S., Soares, J. N. S., Jesus, M. V. S., Gomes, A. L. F., Mariano, N. F., & Góis, R. M. O. (2021). Processo de supervisão dos enfermeiros no ambiente hospitalar e sua influência na qualidade assistencial. *Research, Society and Development*, 10(10), e465101018875. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18875>
- Milne, D., & Martin, P. (2018). Supportive clinical supervision: Supported at last. *Journal of Advanced Nursing*, 75(2), 264–265. <https://doi.org/10.1111/jan.13816>
- Portugal, Regulamento nº. 366/2018. (2018, junho 14). Regulamento da competência acrescida diferenciada e avançada em supervisão clínica. *Diário da República*, 2(113), pp. 16656-16663. <https://files.diariodarepublica.pt/2s/2018/06/113000000/1665616663.pdf>
- Rigobello, J. L., Bernardes, A., Moura, A. A., Zanetti, A. C. B., Spiri, W. C., & Gabriel, C. S. (2018). Supervised curricular internship and the development of management skills: A perception of graduates, undergraduates, and professors. *Escola Anna Nery*, 22(2), e20170298. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0298>
- Rocha, I. A., R. S., & Carvalho, A. L. R. F. (2013). Reflections on the supervised relationship and interaction in nursing clinical training. *Rev Rene*, 14(2), 428–437. <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/3406>
- Schön, D. A. (2016). *The reflective practitioner: How professionals think in action*. Routledge.
- Silva, A. T. F. (2018). *A supervisão de estudantes de enfermagem em ensino clínico: Contributo dos enfermeiros supervisores para o processo de ensino-aprendizagem* [Dissertação de mestrado, Universidade Nova de Lisboa]. RUN, Repositório Universidade Nova. <http://hdl.handle.net/10362/46724>
- Teixeira, A. I. C. (2021). *Supervisão clínica em enfermagem: Contributo para a prática baseada na evidência e competência emocional* [Tese de doutoramento, Universidade do Porto]. Repositório Aberto da Universidade do Porto. <https://hdl.handle.net/10216/136599>
- Teixeira, L. O., Pinto, C. B., Carvalho, A. L., Teixeira, A. I. C., & Augusto, M. C. B. (2021). Supervision of clinical practice indicators: Evidence-based practice in the context of the surgical patient. *RevSALUS*, 3(2). <https://doi.org/10.51126/revsalus.v3i2.49>

**II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow***

92



¹ ULSTMAD, UCC Vila Real I; Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro (cristina.joana.coutinho@hotmail.com)
² ULSTMAD, UCC Alijó (dggrodrigues@arsnorte.min-saude.pt)

Cristina Coutinho¹
Dalila Rodrigues²

**Nutrição em Movimento: Navegando
pela Roda dos Alimentos**

Introdução: Segundo a DGS (2015), uma alimentação equilibrada, completa e variada é fundamental para promover o crescimento e desenvolvimento saudáveis. É crucial integrar conhecimentos de diversas áreas para incentivar escolhas alimentares saudáveis desde a infância. A escola desempenha um papel crucial na promoção da educação alimentar, integrando informações sobre uma alimentação saudável no processo educativo. Além disso, ela deve proporcionar opções alimentares equilibradas tanto nos bufetes quanto nos refeitórios.

Métodos: Foi conduzido um estudo descritivo, transversal e quantitativo em novembro de 2023. Foram realizadas duas atividades relacionadas com a alimentação saudável junto dos alunos, incluindo a aplicação de um questionário para avaliar a aquisição de conhecimentos antes e após a intervenção.

Resultados: Participaram do estudo 56 alunos. 52,3% eram do género feminino e 47,7% do género masculino. Apresentavam idades compreendidas entre os 12 e os 14 anos, e uma média de idades de 12,88 anos. Após a intervenção verificou-se um aumento de 29% de respostas corretas.

Conclusões: Considerando a melhoria dos conhecimentos alcançada e os ganhos em saúde, a continuidade da implementação deste projeto é justificada. Entretanto, é recomendável sensibilizar os encarregados de educação quanto a esta temática, visando conscientizá-los sobre as implicações futuras na saúde dos seus educandos.

Palavras-Chave: dieta saudável, educação em saúde, serviços de saúde escolar

**Nutrition in Motion: Navigating the
Food Wheel**

Introduction: According to the DGS (2015), a balanced, complete and varied diet is essential to promote healthy growth and development. It is crucial to integrate knowledge from different areas in order to encourage healthy eating choices from an early age. Schools play a crucial role in promoting food education, integrating information about healthy eating into the educational process. In addition, it should provide balanced food options in both buffets and canteens.

Methods: A descriptive, cross-sectional and quantitative study was conducted in November 2023. Two activities related to healthy eating were carried out with the students, including the application of a questionnaire to assess the acquisition of knowledge before and after the intervention.

Results: 56 students took part in the study. 52.3 per cent were female and 47.7 per cent male. Their ages ranged from 12 to 14 years and their average age was 12.88 years. After the intervention, there was a 29 per cent increase in correct answers.

Conclusions: Considering the improvement in knowledge achieved and the gains in health, the continued implementation of this project is justified. However, it is advisable to sensitise parents and guardians to this issue, in order to make them aware of the future implications for their children's health.

Keywords: healthy diet, health education, school health services

Bibliografia | References

- Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral de Saúde. (2015). *Norma nº. 015/2015: Programa nacional de saúde escolar*. DGS. <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0152015-de-12082015-pdf.aspx>

Alexandra Sousa¹
Anna Escaleira²
Ana Vaz³
Isabel Lourenço⁴
Manuel Cordeiro⁵

Síndrome de Abstinência Neonatal:
intervenções não farmacológicas sob
a perspetiva de Betty Neuman

Introdução: O aumento da incidência do consumo de drogas na gravidez, exponencia o crescimento da Síndrome de Abstinência Neonatal (SAN). Após o nascimento, é fundamental implementar medidas não farmacológicas para reduzir a estimulação física e sensorial do recém-nascido.

Métodos: Revisão com base nas diretrizes do Instituto Joanna Briggs (JBI), utilizando o modelo PRISMA para selecionar os artigos consultados nas bases de dados: b-On, CINAHL Complete, Cochrane Central Register of Controlled Trials, MedicLatina, MEDLINE Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive e PubMed. A questão de investigação formulada considera a população, o conceito e o contexto e, foram estabelecidos critérios de inclusão e exclusão. Os limitadores da pesquisa incluíram estudos já publicados, com acesso gratuito ao texto integral, em língua inglesa, portuguesa e espanhola, e com data de publicação entre 1 de janeiro de 2021 e 31 de dezembro de 2023.

Resultados: Foram incluídos 5 artigos na revisão, com a determinação do nível de evidência, grau de recomendação e qualidade metodológica. Os estudos evidenciam a eficácia das intervenções não farmacológicas na gestão da SAN.

Conclusões: Neuman, no seu Modelo de Sistemas, focaliza a interação entre o ambiente e o indivíduo, para preservar a sua estabilidade. A abordagem Eat, Sleep, Console (ESC), o aleitamento materno e o alojamento conjunto reduzem a necessidade de intervenções farmacológicas, o tempo de internamento e custos hospitalares. Estas medidas promovem o vínculo e

os cuidados centrados no desenvolvimento do RN e na família, permitindo uma recuperação clínica mais célere e com menor recurso às intervenções farmacológicas.

Palavras-Chave: recém-nascido, síndrome de abstinência neonatal, intervenções não farmacológicas, enfermeiro especialista, scoping Review

Neonatal abstinence syndrome: non-pharmacological interventions from Betty Neuman's perspective

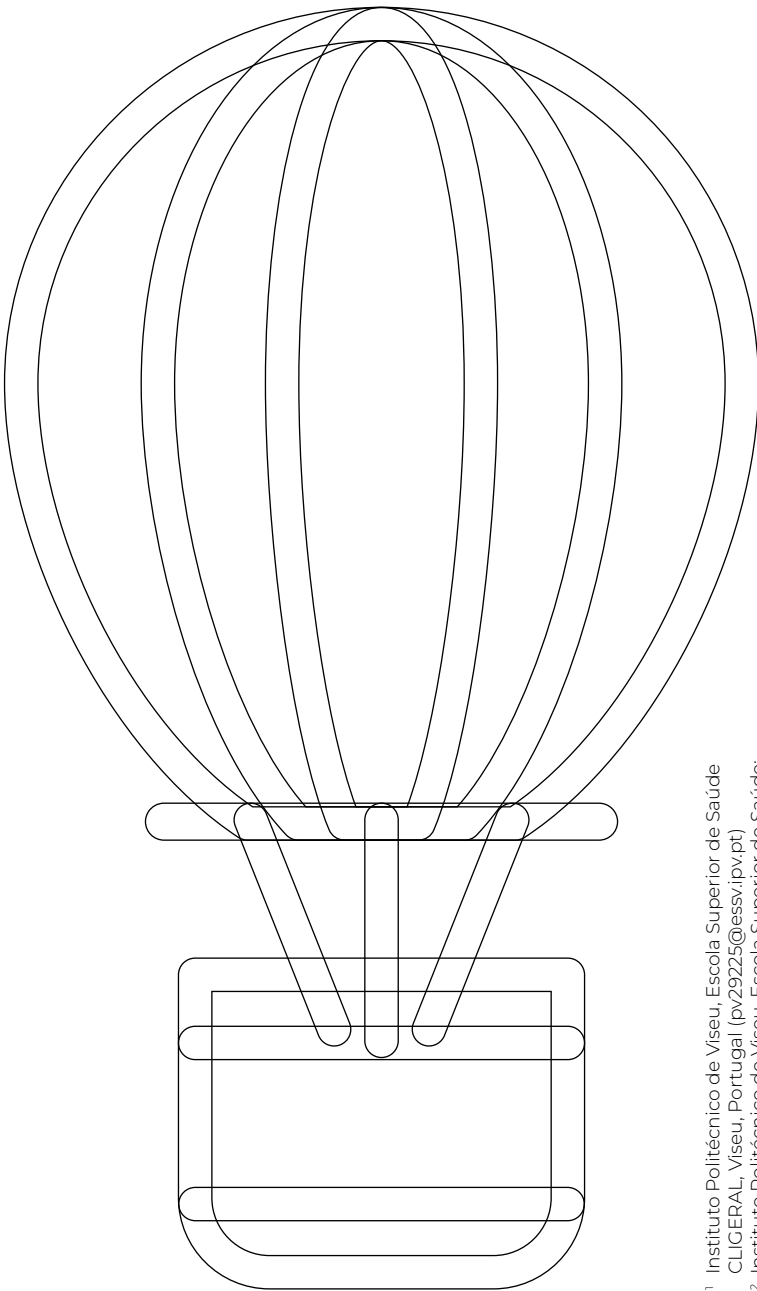
Introduction: The increase in the incidence of drug use during pregnancy is fuelling the growth of Neonatal Abstinence Syndrome (NAS). After birth, it is essential to implement non-pharmacological measures to reduce physical and sensory stimulation of the newborn.

Methods: Review based on the Joanna Briggs Institute (JBI) guidelines, using the PRISMA model to select the articles consulted in the following databases: b-On, CINAHL Complete, Cochrane Central Register of Controlled Trials, MedicLatina, MEDLINE Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive and PubMed. The research question formulated considered the population, concept and context, and inclusion and exclusion criteria were established. The search limiters included studies already published, with free access to the full text, in English, Portuguese and Spanish, and with a publication date between 1 January 2021 and 31 December 2023.

Results: Five articles were included in the review, with the level of evidence, degree of recommendation and methodological quality determined. The studies show the effectiveness of non-pharmacological interventions in the management of FNS.

Conclusions: Neuman's Systems Model focuses on the interaction between the environment and the individual in order to preserve their stability. The Eat, Sleep, Console (ESC) approach, breastfeeding and cohabitation reduce the need for pharmacological interventions, length of stay and hospital costs. These measures promote bonding and care centred on

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde CLIGERAL, Viseu, Portugal (pv29225@essv.ipv.pt)
² Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde; ULSTMAD, Neonatologia, Vila Real, Portugal (pv29214@essv.ipv.pt)
³ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde; ULSTMAD, Obstetria, Vila Real, Portugal (pv29215@essv.ipv.pt)
⁴ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde; ULSTMAD, Pediatria, Vila Real, Portugal (pv3795@essv.ipv.pt)
⁵ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu; Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (ULCISA/E) (mcordeiro@essv.ipv.pt)

Avaliação de risco de lesão cutânea neonatal: comparação de escalas

Introdução: Os cuidados à pele são cruciais em neonatologia sendo fundamental avaliar o risco de lesões cutâneas com recurso a escalas adequadas e sensíveis às características desta população. Com este trabalho pretende-se comparar os scores obtidos em duas escalas de avaliação de risco de lesão cutânea no Recém-nascido quando aplicadas ao mesmo RN e analisar as diferenças entre estas escalas;

Métodos: Estudo descritivo, quantitativo, em que se aplicou simultânea a escala de avaliação de risco de lesão em recém-nascidos internados-ISSA-PT e a escala de observação do Risco de Lesão da Pele em Neonatos-NSRAS, a 13 recém-nascidos internados numa unidade de cuidados intensivos neonatais do centro de Portugal, num total de 35 avaliações. Na análise de dados utilizou-se o programa estatístico IBM SPSS, versão 28;

Resultados: A escala ISSA-PT, é constituída por 12 itens que representam fatores de risco para o desenvolvimento de lesões em neonatologia enquanto a escala NSRAS apresenta 6 itens, sendo esta avaliação menos abrangente. Verificou-se que em 100% das avaliações com a escala NSRAS o score obtido foi baixo risco, enquanto nas avaliações com a escala ISSA-PT 97% obtiveram score de risco moderado e 3% de alto risco para lesões cutâneas;

Conclusões: A escala ISSA-PT avalia com maior sensibilidade os riscos de lesões cutâneas em recém-nascidos comparativamente à NSRAS. Isso sugere que a ISSA-PT pode ser mais eficaz na identificação e gestão de potenciais complicações na pele do recém-nascido, permitindo atuar de forma individualizada nos fatores de risco inerentes;

Palavras-Chave: enfermagem neonatal, lesão, pele, estudo descritivo

Neonatal skin lesion risk assessment: comparison of scales

Introduction: Skin care is crucial in neonatology and it is essential to assess the risk of skin lesions using appropriate scales that are sensitive to the characteristics of this population. The aim of this study was to compare the scores obtained on two scales for assessing the risk of skin lesions in newborns when applied to the same NB and to analyse the differences between these scales;

Methods: A descriptive, quantitative study in which the Inpatient Newborn Skin Injury Risk Assessment Scale (ISSA-PT) and the Neonate Skin Injury Risk Observation Scale (NSRAS) were applied simultaneously to 13 newborns admitted to a neonatal intensive care unit in central Portugal, in a total of 35 assessments. The IBM SPSS statistical programme, version 28, was used to analyse the data;

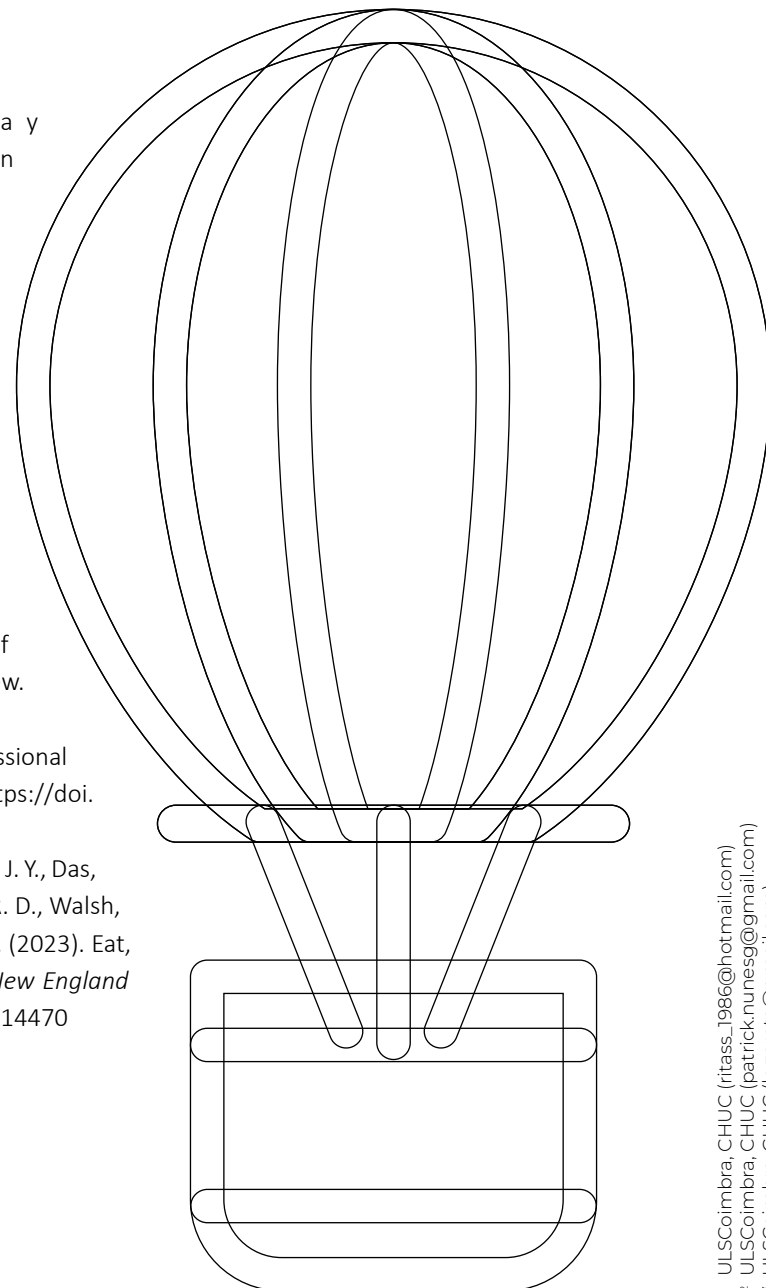
Results: The ISSA-PT scale, consists of 12 items that represent risk factors for the development of injuries in neonatology while the NSRAS scale has 6 items, this evaluation being less comprehensive. It was found that in 100 per cent of the assessments using the NSRAS scale the score obtained was low risk, while in the assessments using the ISSA-PT scale 97 per cent obtained a moderate risk score and 3 per cent a high risk score for skin lesions;

Conclusions: The ISSA-PT scale assesses the risk of skin lesions in newborns more sensitively than the NSRAS. This suggests that the ISSA-PT may be more effective in identifying and managing potential skin complications in newborns, allowing individualised action to be taken on inherent risk factors;

Keywords: neonatal nursing; injury, skin, descriptive study

II International Congress *The Child in The World Today and Tomorrow*

96



¹ ULSCoimbra, CHUC (ritass.1986@hotmail.com)
² ULSCoimbra, CHUC (patrick.nunes@gmail.com)
³ ULSCoimbra, CHUC (lc.zareta@gmail.com)

the development of the NB and the family, allowing for faster clinical recovery and less recourse to pharmacological interventions.

Keywords: newborn, neonatal abstinence syndrome, non-pharmacological interventions, nurse specialist, scoping review

Bibliografia | References

- Baeza-Gozalo, P., Sola-Cía, S., & López-Dicastillo, O. (2023). Lactancia materna y alojamiento en el abordaje del síndrome de abstinencia neonatal: Revisión panorámica. *Anales del Sistema Sanitario de Navarra*, 46(2), e1048. <https://doi.org/10.23938/ASSN.1048>
- Beckwith, S. J., Vyas, M., Papadakos, P., Sears, K., & Dow, K. (2021). Reduction of need for treatment and length of hospital stay following institution of a neonatal abstinence syndrome rooming-in program in Ontario, Canada. *Journal of Pediatric Nursing*, 61, 84-89. <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2021.03.021>
- Chu L., McGrath, J. M., Qiao, J., Brownell, E., Recto, P., Cleveland, L. M., Lopez, E., Gelfond, J., Crawford, A., & McGlothen-Bell, K. (2022). A meta-analysis of breastfeeding effects for infants with neonatal abstinence syndrome. *Nursing Research*, 71(1), 54-65. <https://doi.org/10.1097/NNR.0000000000000555>
- Lee, E., Schofield, D., Azim, S. I., & Oei, J. L. (2021). Economic evaluation of interventions for treatment of neonatal opioid withdrawal syndrome: A review. *Children*, 8(7), 534. <https://doi.org/10.3390/children8070534>
- Montano, A. (2021). Neuman systems model with nurse-led interprofessional collaborative practice. *Nursing Science Quarterly*, 34(1), 45-53. <https://doi.org/10.1177/089431842096521>
- Young, L. W., Ounpraseuth, S. T., Merhar, S. L., Hu, Z., Simon, A. E., Bremer, A. A., Lee, J. Y., Das, A., Crawford, M. M., Greenberg, R. G., Smith, P. B., Poindexter, B. B., Higgins, R. D., Walsh, M. C., Rice, W., Paul, D. A., Maxwell, J. R., Telang S., Fung, C. M.,... Devlin, L. A. (2023). Eat, sleep, console approach or usual care for neonatal opioid withdrawal. *The New England Journal of Medicine*, 388(25), 2326-2337. <https://doi.org/10.1056/NEJMoa2214470>

Carolina Cardoso¹
Fábio Arraias²
Rafaela Figueiredo³
Vitória Cardoso⁴
Alcinda Reis⁵
Emília Coutinho⁶
Manuel Cordeiro⁷

Presença dos pais/família na
reanimação neonatal: scoping review.
Compreensão à luz de Swanson

Introdução: A reanimação de um neonato é um dos momentos mais críticos em que os pais/família precisam de apoio e o apoio parental é fundamental para a prestação de cuidados centrados na família em ambientes de alta acuidade;
Métodos: O estudo seguiu o referencial da JBI para scoping review. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Medline EBSCO-Metadata, EBSCOhost (CINAHL complete, Medline Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive), B-On e Nursing allied EBSCO-Metadata, de 2021-2023. A pesquisa foi efetuada a 18 de novembro de 2023; com os limitadores de língua, portuguesa e inglesa, tendo sido a identificação, seriação e inclusão dos artigos realizada por dois investigadores independentes. De um total de 979 registos exportados para o rayyan, foram incluídos cinco artigos todos alvo de avaliação do nível de evidência, grau de recomendação e qualidade metodológica, tendo em conta as diretrizes do Joanna Briggs Institute;

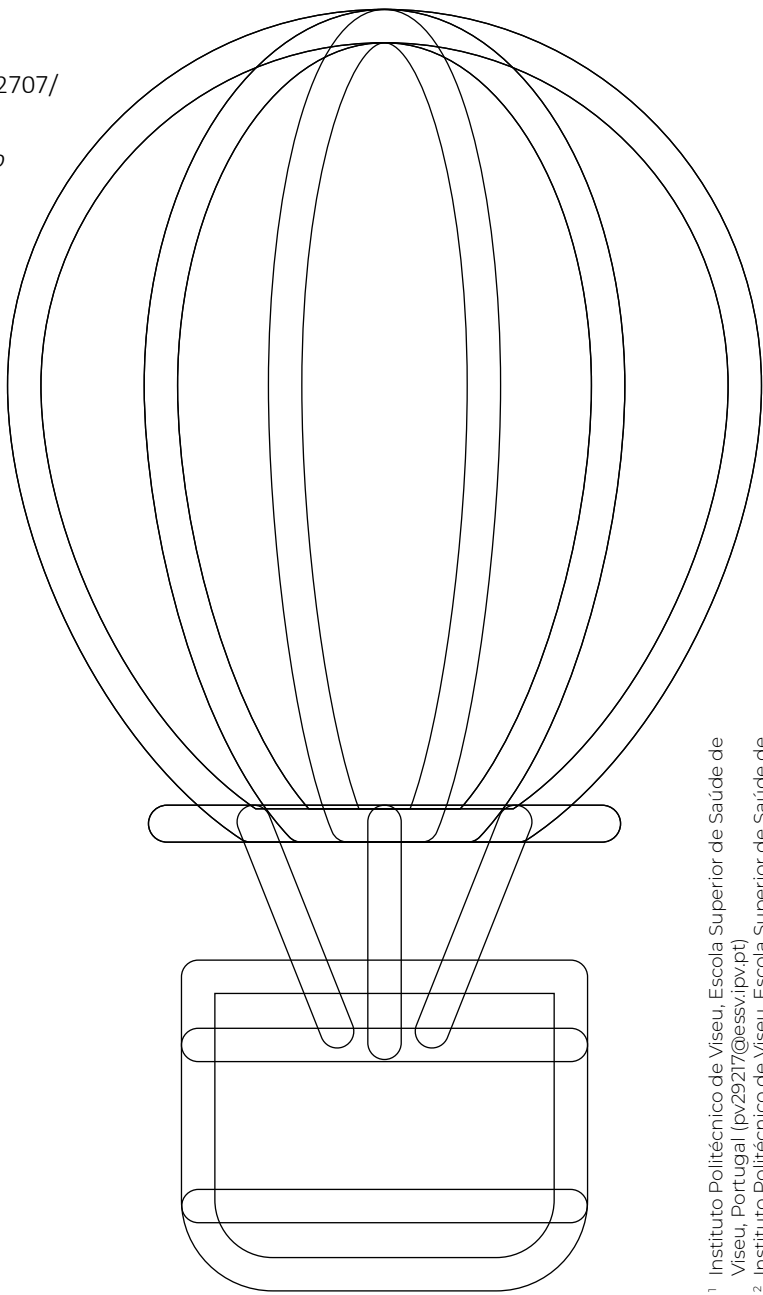
Resultados: Dos cinco artigos incluídos na revisão, alvo de análise qualitativa emergiram quatro temas principais: sentimentos dos pais/família durante a reanimação neonatal (segurança, confiança, conforto, aceitação, receio, impotência), sofrimento moral na tomada de decisão de reanimação neonatal, valorização da presença dos pais na sala de reanimação neonatal, separação imposta à mãe/bebé na reanimação neonatal;
Conclusões: Os resultados da análise efetuada aos artigos que

integram este estudo revelam que os pais (pai/mãe que assistiram à reanimação do seu neonato, apesar de expressarem que foi uma experiência muito dolorosa, consideraram que a sua presença acabou por ser benéfica para si próprios, ajuntando-os a superar este acontecimento traumático;
Palavras-Chave: cardiopulmonary resuscitation, family, newborn, parents, resuscitation

Presence of parents/family in
neonatal resuscitation: scoping
review. Understanding in the light of
Swanson

Introduction: The resuscitation of a neonate is one of the most critical moments in which parents/family need support and parental support is fundamental to the provision of family-centred care in high acuity environments;
Methods: The study followed the JBI framework for scoping reviews. The searches were carried out in the PubMed, Medline EBSCO-Metadata, EBSCOhost (CINAHL complete, Medline Complete, Nursing & Allied Health Collection: Comprehensive), B-On and Nursing allied EBSCO-Metadata databases, from 2021-2023. The search was carried out on 18 November 2023; with the language limiters Portuguese and English, and the identification, sorting and inclusion of articles was carried out by two independent researchers. From a total of 979 records exported to rayyan, five articles were included, all of which were assessed for their level of evidence, degree of recommendation and methodological quality, taking into account the Joanna Briggs Institute guidelines;
Results: Four main themes emerged from the five articles included in the review, which were analysed qualitatively: parents/family feelings during neonatal resuscitation (security, confidence, comfort, acceptance, fear, helplessness), moral distress in neonatal resuscitation decision-making, valuing the presence of parents in the neonatal resuscitation room, separation imposed on mother/baby during neonatal resuscitation;
Conclusions: The results of the analysis carried out on the articles included in this study show that the parents who attended the resuscitation of their neonate, despite

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



Bibliografia | References

Altimier, L., & Phillips, R. M. (2013). The neonatal integrative developmental care model: Seven neuroprotective core measures for family-centered developmental care. *Newborn and Infant Nursing Reviews*, 13(1), 9-22. <https://doi.org/10.1053/j.nainr.2012.12.002>

Martins, C. O. A., & Curado, M. A. S. (2017). Escala de observação do risco de lesão da pele em neonatos: Validação estatística com recém-nascidos. *Revista de Enfermagem Referência*, 4(13), 43-52. <https://doi.org/10.12707/RIV16082>

Silva, R. L. P. (2024). *Avaliação do risco de lesão da pele do recém-nascido internado em unidade de cuidados intensivos neonatais: Validação da escala ISSA para a população portuguesa* [Dissertação de mestrado, Instituto Politécnico de Viseu]. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Viseu. <http://hdl.handle.net/10400.19/8366>

¹ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (pv29217@essv.ipv.pt)
² Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (pv29224@essv.ipv.pt)
³ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (pv5971@essv.ipv.pt)
⁴ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (pv29221@essv.ipv.pt)
⁵ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (alcinda.reis@essaude.ipsantarem.pt)
⁶ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (ecoutinho@essv.ipv.pt)
⁷ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (mcordeiro@essv.ipv.pt)

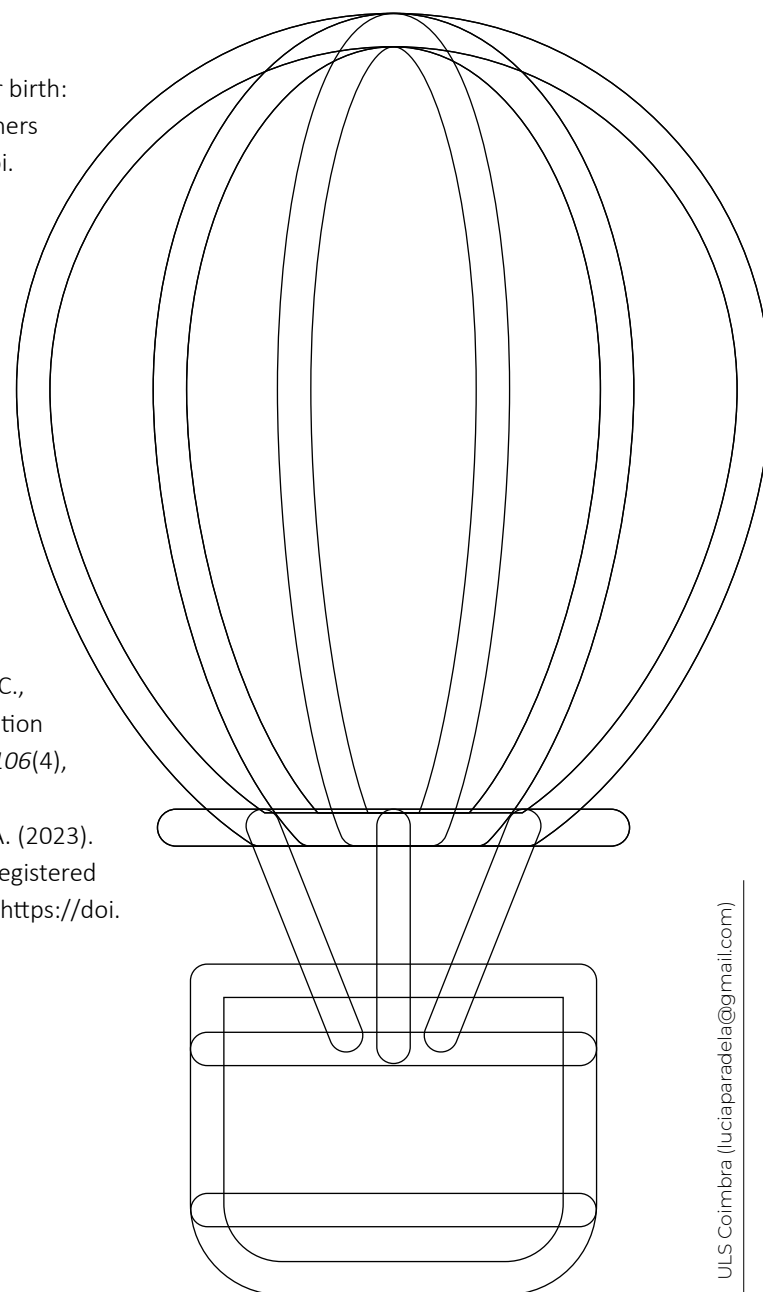
expressing that it was a very painful experience, considered that their presence ended up being beneficial for themselves, helping them to overcome this traumatic event;
Keywords: cardiopulmonary resuscitation, family, newborn, parents, resuscitation

Bibliografia | References

- Bäcke, P., Thies-Lagergren, L., & Blomqvist, Y. T. (2023). Neonatal resuscitation after birth: Swedish midwives' experiences of and perceptions about separation of mothers and their newborn babies. *European Journal of Midwifery*, 7(10). <https://doi.org/10.18332/ejm/162319>
- Cavolo, A., de Casterlé, B. D., Naulaers, G., & Gastmans, C. (2021). Neonatologists' decision-making for resuscitation and nonresuscitation of extremely preterm infants: Ethical principles, challenges, and strategies: A qualitative study. *BMC Med Ethics*, 22(129). <https://doi.org/10.1186/s12910-021-00702-7>
- Dainty, K. N., Atkins, D. L., Breckwoldt, J., Maconochie, I., Schexnayder, S. M., Skrifvars, M. B., Tijssen, J., Wyllie, J., Furuta, M., Aickin, R., Acworth, J., Atkins, D., Couto, T. B., Guerguerian, A. M., Kleinman, M., Kloeck, D., Nadkarni, V., Ng, K. C., Nuthall, G., ... Education, Implementation and Teams Task Force. (2021). Family presence during resuscitation in paediatric and neonatal cardiac arrest: A systematic review. *Resuscitation*, 162, 20-34. <https://doi.org/10.1016/j.resuscitation.2021.01.017>
- Den Boer, M. C., Houtlosser, M., Witlox, R. S. G. M., Van Der Stap, R., Vries, M. C., Lopriore, E., & Te Pas, A. B. (2021). Reviewing recordings of neonatal resuscitation with parents. *Archives of disease in childhood. Fetal and Neonatal Edition*, 106(4), 346-351. <https://doi.org/10.1136/archdischild-2020-320059>
- Karlsson, L., Gustafsson, U., Thernström Blomqvist, Y., Wallström, L., & Broström, A. (2023). Neonatal resuscitation: A critical incident technique study exploring pediatric registered nurses' experiences and actions. *Advances in Neonatal Care*, 23(3), 220-228. <https://doi.org/10.1097/ANC.0000000000001063>

II International Congress *The Child in The World Today and Tomorrow*

100

¹ ULS Coimbra (luciaparadela@gmail.com)Lúcia Paradela¹

Tradução e Adaptação Cultural do Parental Paediatric End-of-Life care needs Questionnaire para a população portuguesa

Introdução: Cuidar do RN em final de vida e sua família é parte relevante do trabalho na UCIN. Para oferecer os cuidados mais adequados urge conhecer as necessidades e perspetivas parentais sobre os cuidados em fim de vida. Dada a inexistência de um instrumento em Portugal para avaliar a qualidade percebida dos cuidados em fim de vida pelos pais que perderam um filho numa UCIN, definiu-se como objetivo deste trabalho a tradução e adaptação cultural do PaPeQu para uso em Portugal.

Métodos: Estudo de cariz metodológico em que foi efetuada a tradução e adaptação cultural do PaPeQu para a população portuguesa, bem como a sua aplicação a uma amostra de 15 pais cujo RN havia falecido numa UCIN.

Resultados: Foi obtida uma versão do PaPeQu com equivalência estrutural, linguística e cultural entre a versão original e a versão em português europeu. A análise dos resultados do estudo piloto revelou que a dimensão da experiência dos pais com melhores resultados foi o alívio da dor e a dimensão com resultados mais baixos foi o apoio no luto, nomeadamente o apoio da equipa relativamente à criação de memórias e como fonte de consolo.

Conclusões: A versão portuguesa do PaPeQu obtida está adaptada à população portuguesa. Os resultados do estudo piloto sugerem que é necessário privilegiar uma prestação de cuidados de fim de vida integrativos, para cuidar do recém-nascido e família perante a iminência da morte e apoiar a família a viver esta dolorosa transição, de forma tão tranquila e dignificante quanto possível.

Palavras-Chave: cuidados em fim de vida, enfermagem, família, recém-nascido

Translation and Cultural Adaptation of the Parental Paediatric End-of- Life care needs Questionnaire for the Portuguese population

Introduction: Caring for end-of-life NBs and their families is an important part of NICU work. In order to provide the most appropriate care, it is essential to understand parental needs and perspectives on end-of-life care. Given the lack of an instrument in Portugal to assess the perceived quality of end-of-life care by parents who have lost a child in a NICU, the aim of this study was to translate and culturally adapt PaPeQu for use in Portugal.

Methods: This was a methodological study in which the PaPeQu was translated and culturally adapted for the Portuguese population and applied to a sample of 15 parents whose NB had died in a NICU.

Results: A version of the PaPeQu was obtained with structural, linguistic and cultural equivalence between the original version and the European Portuguese version. Analysing the results of the pilot study revealed that the dimension of the parents' experience with the best results was pain relief and the dimension with the lowest results was bereavement support, namely support from the team in creating memories and as a source of consolation.

Conclusions: The Portuguese version of the PaPeQu is adapted to the Portuguese population. The results of the pilot study suggest that there is a need to prioritise integrative end-of-life care, to care for the newborn and family in the face of imminent death and to support the family in living through this painful transition as peacefully and with dignity as possible.

Keywords: end-of-life care, nursing, family, newborn

Vanessa Monteiro¹
Cristina Coutinho²
Carlos Alves³
Jóni Madureira⁴
Patrícia Oliveira⁵

Diagnóstico de situação participativo em saúde escolar

Participatory diagnosis of school health

Introdução: O Programa Nacional de Saúde Escolar (DGS, 2015) preconiza que a efetiva implementação da saúde escolar se deve basear na promoção da saúde e prevenção da doença, tendo como um dos eixos estratégicos a capacitação das crianças e jovens. Tal contribui para a adoção de um estilo de vida mais saudável. Pretendeu-se diagnosticar as necessidades em saúde percepcionadas pelos alunos de uma escola da área de abrangência de uma Unidade de Cuidados na Comunidade da região Norte de Portugal.

Métodos: Estudo descritivo transversal, de natureza quantitativa, com recurso a uma técnica de diagnóstico rápido participativo, através do preenchimento de um questionário para seleção de uma área prioritária de intervenção, das sugeridas no eixo da capacitação do PNSE.

Resultados: Participaram no diagnóstico 37 alunos, 28 do sexo feminino e 8 do sexo masculino, sendo que um não respondeu, com uma idade média de 11 anos. De entre as áreas do eixo da capacitação emergiram como prioritárias as seguintes temáticas: saúde mental (10); alimentação saudável e atividade física (7); educação para os afetos e sexualidade (6).

Conclusões: O diagnóstico de situação participativo permitiu conhecer a perceção dos alunos face às áreas de intervenção prioritárias na escola em questão, possibilitando, com base na metodologia do planeamento em saúde, delinear a intervenção em saúde escolar.

Palavras-Chave: promoção da saúde no meio escolar, capacitação, estilos de vida saudáveis

Introduction: The National School Health Programme (DGS, 2015) advocates that the effective implementation of school health should be based on health promotion and disease prevention, with one of the strategic axes being the empowerment of children and young people. This contributes to the adoption of a healthier lifestyle. The aim was to diagnose the perceived health needs of pupils at a school in the catchment area of a Community Care Unit in the north of Portugal.

Methods: This was a cross-sectional descriptive study of a quantitative nature, using a participatory rapid diagnosis technique, through the completion of a questionnaire to select a priority area for intervention, from those suggested in the PNSE’s empowerment axis.

Results: 37 students took part in the diagnosis, 28 females and 8 males, one of whom didn’t answer, with an average age of 11. The following themes emerged as priorities among the training areas: mental health (10); healthy eating and physical activity (7); education for affections and sexuality (6).

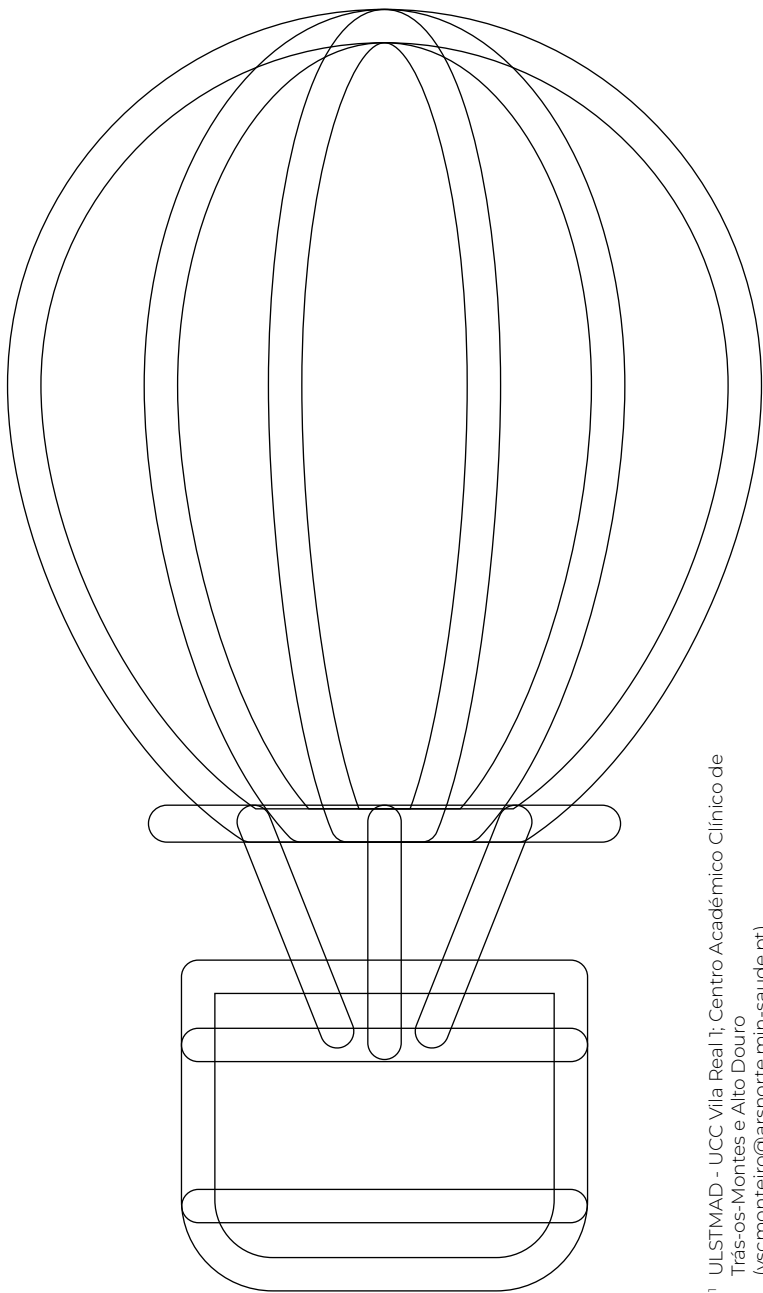
Conclusions: The participatory diagnosis of the situation made it possible to find out the students’ perception of the priority areas for intervention in the school in question, making it possible to outline the school health intervention based on the health planning methodology.

Keywords: health promotion in the school environment, empowerment, healthy lifestyles

Bibliografia | References

Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral de Saúde. (2015). *Norma nº. 015/2015: Programa nacional de saúde escolar*. DGS. <https://www.dgs.pt/directrizes-da-dgs/normas-e-circulares-normativas/norma-n-0152015-de-12082015-pdf.aspx>

II International Congress
The Child in The World Today and Tomorrow

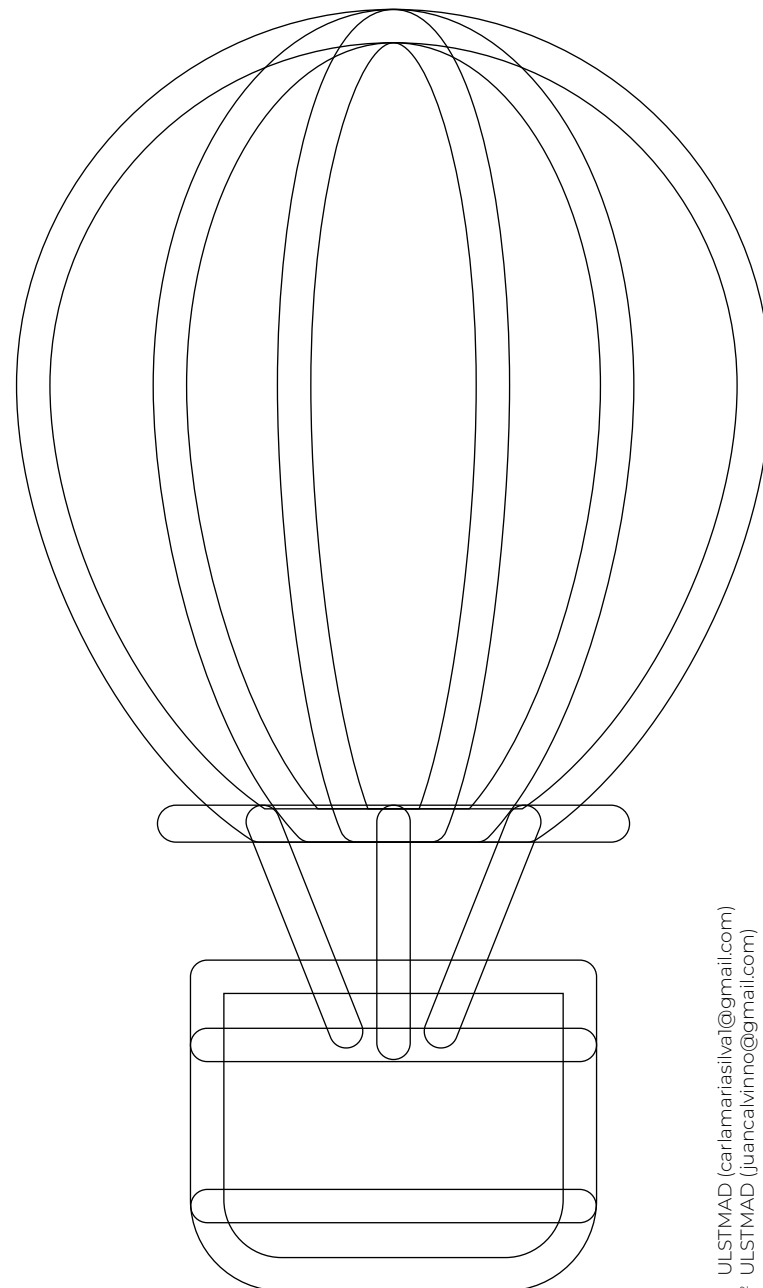


¹ ULSTMAD - UCC Vila Real 1; Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro (vsmonteiro@arsnorte.min-saude.pt)
² ULSTMAD - UCC Vila Real 1; Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro (cristina.joana.coutinho@hotmail.com)
³ ULSTMAD - UCC Vila Real 1 (calberto.alves@arsnorte.min-saude.pt)
⁴ ULSTMAD - UCC Vila Real 1; Centro Académico Clínico de Trás-os-Montes e Alto Douro (jbmadureira@arsnorte.min-saude.pt)
⁵ ULSTMAD - Unidade de Saúde Ocupacional (patriciac@chtmad.min-saude.pt)

Bibliografia | References

Zimmermann, K., Cignacco, E., Eskola, K., Engberg, S., Ramelet, A. S., Von der Weid, N., & Bergstraesser, E. (2015). Development and initial validation of the parental PELICAN questionnaire (PaPEQu): An instrument to assess parental experiences and needs during their child’s end-of-life care. *Journal of Advanced Nursing*, 71(12), 3006-3017. <https://doi.org/10.1111/jan.12741>

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ ULSTMAD (carlamariasilva@gmail.com)
² ULSTMAD (juancalvinno@gmail.com)

Carla Silva¹
Juan Calviño²

**Debriefing após simulação de
procedimento de preparação de
fármacos em contexto de emergência
pediátrica**

Introdução: A preparação de fármacos em contexto de emergência pediátrica é sempre originador de stress nas equipas. Sabemos que o debriefing é um ponto essencial do processo de aprendizagem efetiva mediante simulação clínica. Assim foi nosso objetivo com este trabalho introduzir uma metodologia de aprendizagem que aliasse a prática ao conceito do debriefing numa equipa de profissionais de saúde de um Serviço de Urgências Pediátricas, para sua implementação progressiva nas rotinas da prática diária.

Métodos: Foram apresentados 3 cenários clínicos, cada um deles com diferentes prescrições de medicação de urgência, às quais a equipa devia atempadamente dar resposta em banca prática mediante simulação do procedimento, utilizando em tempo real as ampolas e consumíveis disponíveis no Serviço. Concluiu-se com o debriefing, último propósito da experiência, estruturado em 3 partes: descritiva, analítica e conclusiva, retirando com isto take home messages e mudanças futuras.

Resultados: A experiência foi muito bem acolhida pelos participantes porque, para além de treinar a preparação de fármacos de uso infrequente, proporcionou-lhes a oportunidade de comprovar de forma pessoal e individual e em ambiente controlado e seguro, as vantagens do debriefing.

Conclusões: Trata-se com esta publicação de partilhar a nossa experiência mediante simulação de procedimento e debriefing, conhecendo as suas vantagens na aprendizagem efetiva para que possa ser replicada e difundida noutros locais.

Palavras-Chave: simulation exercise, emergencies, pediatrics, pharmacology

**Debriefing after simulating a drug
preparation procedure in a paediatric
emergency setting**

Introduction: Preparing drugs in a paediatric emergency setting is always stressful for teams. We know that debriefing is an essential part of the process of effective learning through clinical simulation. The aim of this study was therefore to introduce a learning methodology that combines practice with the concept of debriefing in a team of health professionals from a Paediatric Emergency Department, for progressive implementation in daily practice routines.

Methods: Three clinical scenarios were presented, each with different emergency medication prescriptions, to which the team had to respond in a timely manner on a practice bench by simulating the procedure, using the vials and consumables available in the department in real time. It concluded with a debriefing, the last purpose of the experience, structured in 3 parts: descriptive, analytical and conclusive, with take-home messages and future changes.

Results: The experience was very well received by the participants because, as well as training them in the preparation of infrequently used drugs, it gave them the opportunity to prove the advantages of debriefing in a personal and individual way and in a controlled and safe environment.

Conclusions: The aim of this publication is to share our experience of procedural simulation and debriefing, learning about its advantages for effective learning so that it can be replicated and disseminated elsewhere.

Keywords: simulation exercise, emergencies, paediatrics, pharmacology

Bibliografia | References

Cambridge, P., Brockenshire, N., Bridge, N., & Jarden, R. J. (2023). Entry to practice nursing students' experiences of debriefing during clinical practice: A qualitative meta-synthesis. *Nurse Education Today*, 128, 105871. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2023.105871>

Conceição Reisinho¹
Fernanda Carvalho²
Juliana Monteiro³

Oncologia Pediátrica – quando e o que abordar na educação parental

Introdução: O processo de educação parental em oncologia pediátrica exige um trabalho específico e orientado do enfermeiro. É responsabilidade deste profissional acompanhar estes pais nas transições esperadas ou iminentes, facilitando a aquisição de novas habilidades relacionadas com as experiências de saúde e doença desde o diagnóstico até ao tempo necessário de follow-up. O objetivo é mapear literatura existente sobre o timing correto e as informações a fornecer aos pais de crianças em processo oncológico

Métodos: Elaborada uma scoping review seguindo indicações da JBI

Resultados: A pesquisa resultou em 1039 publicações, tendo 48 cumprido os critérios de elegibilidade e integrado a revisão. No sentido da otimização da distribuição da informação ao longo do processo de doença é comum que os tópicos a abordar surjam em associação com as fases da doença ou com eventos cronológicos importantes, priorizando os tópicos em três níveis: - tópicos primários, que devem ser abordados antes da alta hospitalar da criança; - tópicos secundários, a abordar até um mês após o diagnóstico inicial e - tópicos terciários, que devem ser abordados antes do final do tratamento.

Conclusões: A educação parental ocorre em todo o continuum de atendimento à criança, ajustando-se aos eventos de crise e períodos de transição. Respeitar a fase de adaptação ao choque do diagnóstico e compreender a perspetiva dos pais sobre o processo que se inicia alerta o enfermeiro para a necessidade de identificar os momentos-chave para intervir, capacitando os pais de forma que se sintam capazes de cuidar dos seus filhos.

Palavras-Chave: educação parental, oncologia pediátrica, enfermagem pediátrica

Paediatric oncology - when and what to address in parental education

Introduction: The process of parental education in paediatric oncology requires specific and targeted work by nurses. It is the responsibility of this professional to accompany these parents through the expected or imminent transitions, facilitating the acquisition of new skills related to the experiences of health and illness from diagnosis to the necessary follow-up time. The aim is to map existing literature on the correct timing and information to provide to parents of children undergoing an oncological process.

Methods: A scoping review was carried out following JBI guidelines.

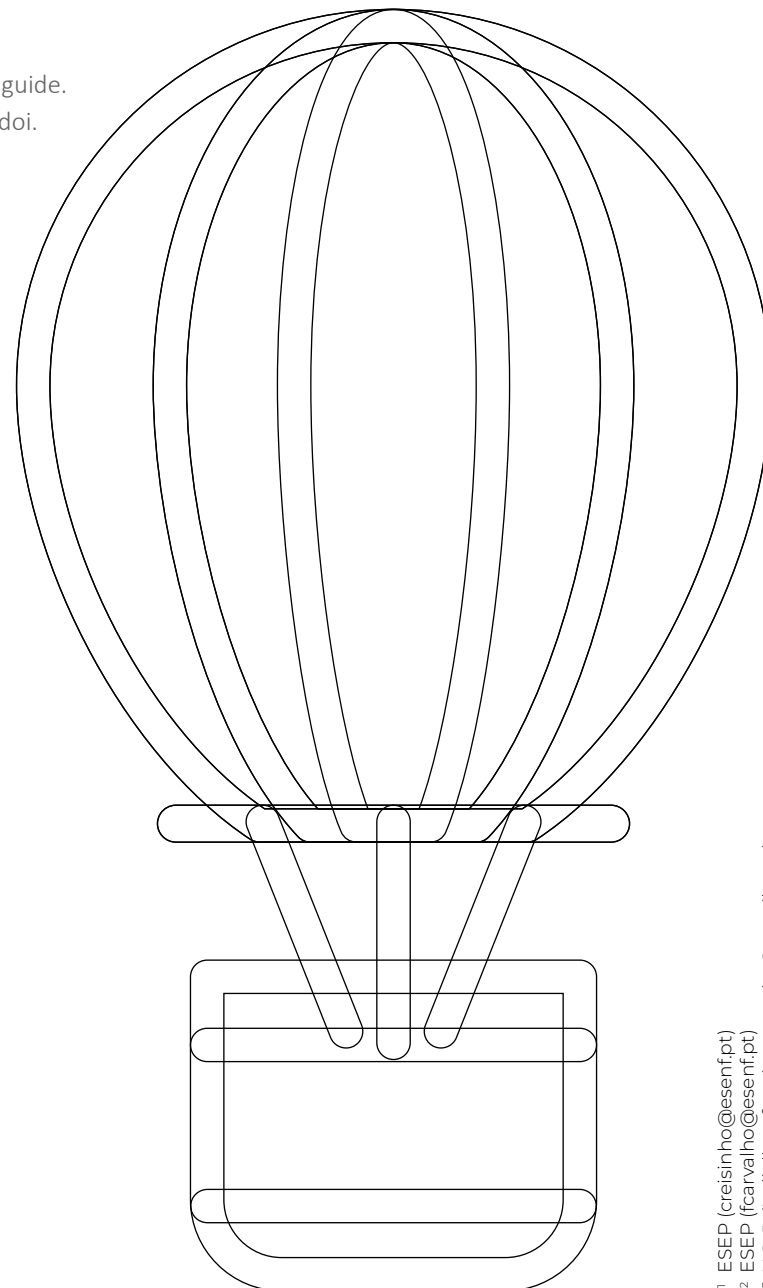
Results: The search resulted in 1039 publications, 48 of which met the eligibility criteria and were included in the review. In order to optimise the distribution of information throughout the disease process, it is common for the topics to be covered to be associated with the stages of the disease or with important chronological events, prioritising the topics on three levels: - primary topics, which should be addressed before the child is discharged from hospital; - secondary topics, to be addressed up to one month after the initial diagnosis; and - tertiary topics, which should be addressed before the end of treatment.

Conclusions: Parental education takes place across the entire continuum of care for the child, adjusting to crisis events and periods of transition. Respecting the adaptation phase to the shock of the diagnosis and understanding the parents' perspective on the process that is beginning alerts nurses to the need to identify the key moments to intervene, empowering parents so that they feel capable of caring for their children.

Keywords: parental education, paediatric oncology, paediatric nursing

II International Congress *The Child in The World Today and Tomorrow*

106



¹ ESEP (creisinho@esenf.pt)
² ESEP (fcarvalho@esenf.pt)
³ H.S. João (julianaferreiramonteiro@gmail.com)

Fegran, L., Ten Ham-Baloyi, W., Fossum, M., Hovland, O. J., Naidoo, J. R., Van Rooyen, D. R. M., Sejersted, E., & Robstad, N. (2023). Simulation debriefing as part of simulation for clinical teaching and learning in nursing education: A scoping review. *Nursing Open*, 10(3), 1217-1233. <https://doi.org/10.1002/nop2.1426>

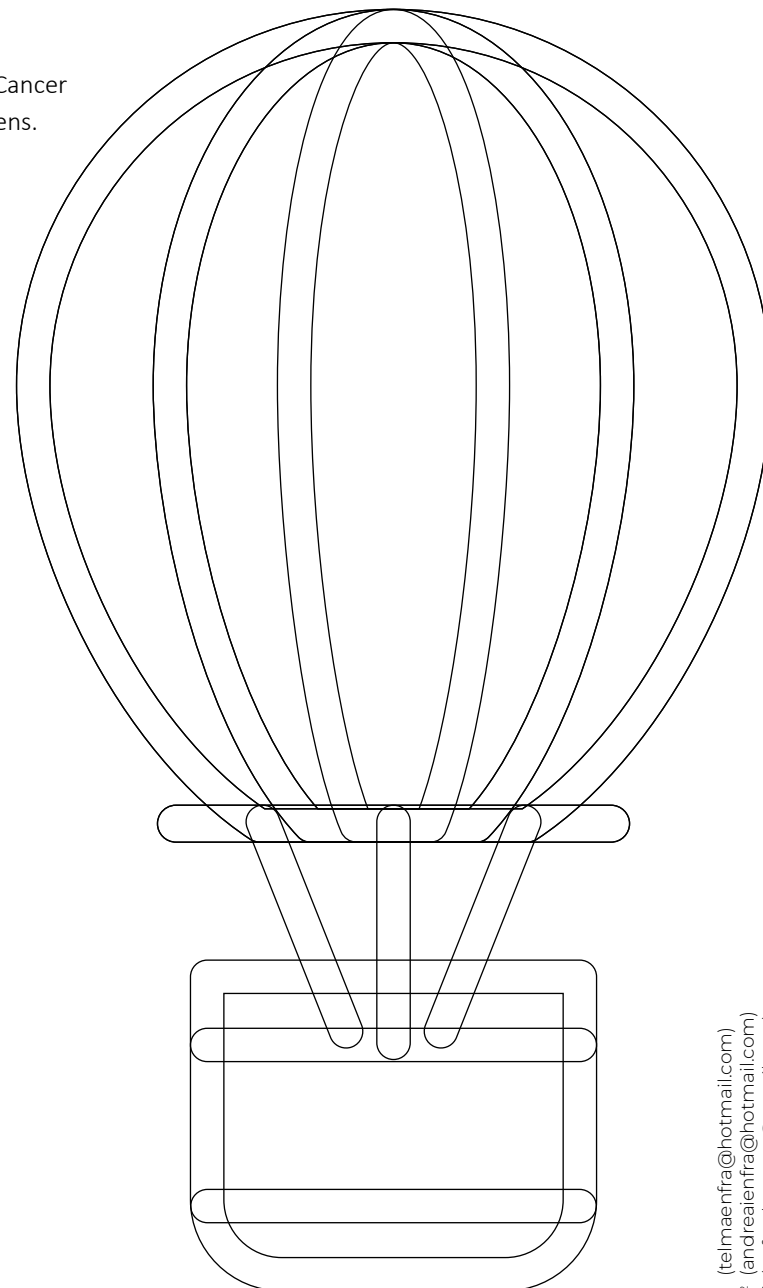
Motola, I., Devine, L. A., Chung, H. S., Sullivan, J. E., & Issenberg, S. B. (2013). Simulation in healthcare education: A best evidence practical guide. AMEE guide no. 82. *Medical Teacher*, 35(10), e1511-e1530. <https://doi.org/10.3109/0142159X.2013.818632>

Bibliografia | References

- Alves, D. F. S., Guirardello, E. B., & Kurashima, A. Y. (2013). Stress related to care: The impact of childhood cancer on the lives of parents. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 21(1), 356-362. <https://doi.org/10.1590/s0104-11692013000100010>
- Atkinson, C., Costello, C. A., Gerrity, C., Nixon, C., Wallace, D., Berk, D. B., Mullen, E., Barton, K., Young, M., Shanahan, M., & Blacken, R. (Eds.). (2019-2020). *Educational guide for oncology patients and families*. Dana-Farber Cancer Institute, Boston Children's Hospital. <https://www.danafarberbostonchildrens.org/sites/default/files/2021-08/oncology-educational-guide.pdf>
- Blazin, L. J., Cecchini, C., Habashy, C., Kaye, E. C., & Baker, J. N. (2018). Communicating effectively in pediatric cancer care: Translating evidence into practice. *Children*, 5(3), 40. <https://doi.org/10.3390/children5030040>
- Dobrozsi, S., Tomlinson, K., Chan, S., Belongia, M., Herda, C., Maloney, K., Long, C., Vertz, L., Bingen, K. (2019). Education milestones for newly diagnosed pediatric, adolescent, and young adult cancer patients: A quality improvement initiative. *Journal of Pediatric Oncology Nursing*, 36(2), 103-118. <https://doi.org/10.1177/1043454218820906>
- Haugen, M., Zupanec, S., & Landier, W. (2020). Improving care through patient and family education in pediatric oncology. In P. S. Hinds & L. Linder (Eds.), *Pediatric oncology nursing: Defining care through science* (pp. 95-106). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-030-25804-7_6

**II International Congress
The Child in The World Today
and Tomorrow**

108



¹ (telmaenfra@hotmail.com)
² (andreiafra@hotmail.com)
³ (enfcarla.soares@gmail.com)

Telma Machado¹
Andreia Dias²
Carla Soares³

Palavras-Chave: método mãe canguru, recém-nascidos prematuros, desenvolvimento

A importância do Método Mãe Canguru no Desenvolvimento dos Recém-Nascidos Prematuros

Introdução: O método mãe canguru (MCC) é uma intervenção abrangente a todos os recém-nascidos, especialmente aos prematuros e aos recém-nascidos com baixo peso (BPN). Desempenha um papel significativo na sobrevivência infantil, no neurodesenvolvimento e na qualidade do vínculo mãe-bebê. O objetivo principal deste resumo é identificar as vantagens do MCC, no cuidar do desenvolvimento do recém-nascido prematuro.

Métodos: Foi realizada uma Revisão de Literatura utilizando o agregador de bases de dados: EBSCOhost Research Databases. Os termos Mesh utilizados na pesquisa foram: “premature newborn”, “premature infants”, “premature babies”, “kangaroo care” e “skin to skin”, de modo a responder à questão de investigação: Quais as vantagens do MCC no desenvolvimento do recém-nascido prematuro? Os critérios de inclusão incluídos na pesquisa foram: artigos publicados desde o ano de 2019 até 2023; o idioma em português, espanhol e inglês, tendo se obtido um total de 18 artigos. Após a leitura do título foram excluídos 15 artigos, resultando 3 artigos para a leitura integral.

Resultados: Os artigos selecionados evidenciaram as vantagens da utilização do método mãe canguru na promoção do desenvolvimento do recém-nascido prematuro. Os benefícios evidenciados foram a estabilização hemodinâmica dos parâmetros de sinais vitais (frequência cardíaca e saturação de oxigênio) do recém-nascido prematuro.

Conclusões: Todos os artigos selecionados evidenciam vantagens da utilização do MCC, promovendo a humanização dos cuidados do desenvolvimento do recém-nascido prematuro na sua estabilização hemodinâmica nas primeiras horas de vida de nascimento, assim, como impulsionador da promoção precoce da amamentação.

The Importance of the Kangaroo Mother Method in the Development of Premature Newborns

Introduction: The Kangaroo Mother Care (KMC) method is a comprehensive intervention for all newborns, especially premature and low birth weight (LBW) newborns. It plays a significant role in infant survival, neurodevelopment and the quality of the mother-baby bond. The main objective of this summary is to identify the advantages of MCC in caring for the development of premature newborns.

Methods: A Literature Review was carried out using the database aggregator: EBSCOhost Research Databases. The Mesh terms used in the search were: ‘premature newborn’, ‘premature infants’, ‘premature babies’, ‘kangaroo care’ and ‘skin to skin’, in order to answer the research question: What are the advantages of MCC in the development of premature newborns? The inclusion criteria included in the research were: articles published from 2019 to 2023; the language in Portuguese, Spanish and English, and a total of 18 articles were obtained. After reading the title, 15 articles were excluded, resulting in 3 articles for full reading.

Results: The articles selected highlighted the advantages of using the kangaroo mother method to promote the development of premature newborns. The benefits shown were the haemodynamic stabilisation of the vital signs parameters (heart rate and oxygen saturation) of the premature newborn.

Conclusions: All the articles selected show the advantages of using the CCM, promoting the humanisation of care for the development of premature newborns and their haemodynamic stabilisation in the first hours of birth, as well as promoting early breastfeeding.

Keywords: kangaroo mother method, premature newborns, development

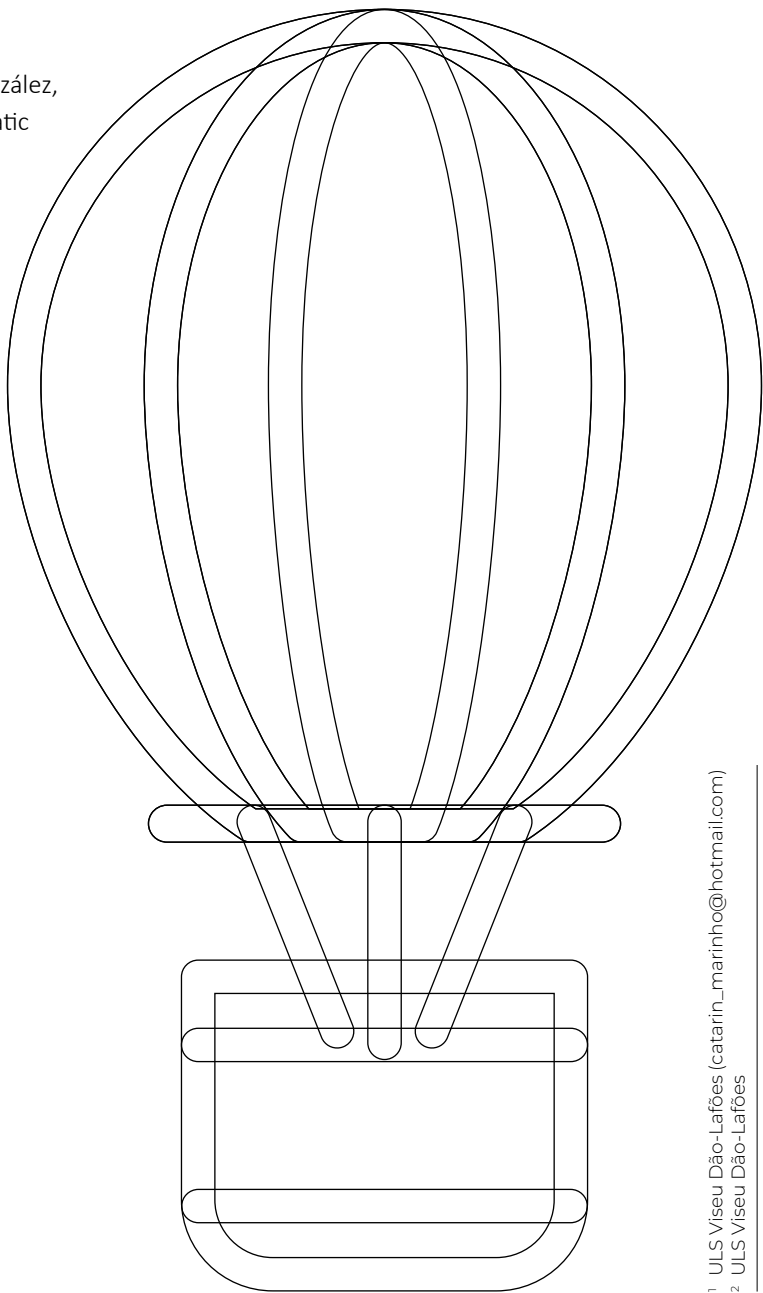
Bibliografia | References

Mekonnen, A. G., Yehualashet, S. S., & Bayleyegn, A. D. (2019). The effects of kangaroo mother care on the time to breastfeeding initiation among preterm and LBW infants: A meta-analysis of published studies. *International Breastfeeding Journal*, 14(12). <https://doi.org/10.1186/s13006-019-0206-0>

Solaz-García, Á., Lara-Cantón, I., Pinilla-González, A., Montejano-Lozoya, R., Gimeno-Navarro, A., Sánchez-Illana, Á., Marco-Piñol, A., Vento, M., & Sáenz-González, P. (2022). Impact of kangaroo care on premature infants’ oxygenation: Systematic review. *Neonatology*, 119(5), 537-546. <https://doi.org/10.1159/000525014>

Zengin, H., Suzan, O. K., Hur, G., Kolukisa, T., Eroglu, A., & Cinar, N. (2023). The effects of kangaroo mother care on physiological parameters of premature neonates in neonatal intensive care unit: A systematic review. *Journal of Pediatric Nursing*, 71, e18-e27. <https://doi.org/10.1016/j.pedn.2023.04.010>

II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow*



¹ ULS Viseu Dão-Lafões (catarin_marinho@hotmail.com)
² ULS Viseu Dão-Lafões

Catarina Marinho¹
Alexandra Gil²
Alzira Coelho²
Ana Amaral²
Andreia Simões²
António Fernandes²
Beatriz Figueiredo²
Carla Fonseca²
Cristina Figueirinha²
Fábio Arraias²
Isabel Martins²
José Amaral²
Rita Nery²
Sandra Oliveira²
Sónia Almeida²
Teresa Paula²
Vânia Peres²

A colheita de sangue para
hemocultura no serviço de urgência
pediátrica

Introdução: A contaminação na colheita de hemoculturas pode resultar em efeitos prejudiciais quer para os pacientes quer para as organizações. Esta pode ocorrer durante a colheita ou durante o seu processamento. Algumas das particularidades da idade pediátrica, como uma rede venosa menos visível, podem tornar este procedimento difícil. Sendo os enfermeiros os responsáveis pela colheita, este trabalho tem como objetivo analisar a possível relação entre a utilização de técnica assética pelos enfermeiros e os resultados positivos encontrados, tendo em vista a melhoria dos cuidados.

Métodos: Estudo descritivo de análise quantitativa, numa amostra de 289 hemoculturas realizadas pelos enfermeiros do serviço de urgência pediátrica de um hospital no centro de Portugal, entre novembro 2023 e fevereiro 2024. A colheita de dados foi realizada com recurso a um documento previamente elaborado pela equipa onde foi identificada a utilização, ou não, de técnica assética ao longo de todo o procedimento de colheita das hemoculturas.

Resultados: Foram realizadas 289 hemoculturas em pacientes desde os 6 dias até aos 17 anos de idade. Em 23,2% não foi assegurada a técnica assética correta ao longo de todo o procedimento, sendo que a maior percentagem foi verificada

em Recém-Nascidos e em lactentes entre 1-3 meses. Obtiveram-se 4,5% de resultados positivos e destes 1,8% foram consideradas contaminações. Em 46,2% das contaminações não foi possível assegurar o procedimento assético durante todo o procedimento de colheita.

Conclusões: Verifica-se um número inferior ao preconizado como aceitável de hemoculturas positivas, sendo que nem todas estão associadas à técnica assética utilizada pelos enfermeiros.

Palavras-Chave: contaminação, enfermeiros, hemocultura, pediatria, técnica

Blood collection for blood culture
in the paediatric emergency
department

Introduction: Contamination in blood culture collection can result in harmful effects for both patients and organisations. It can occur during collection or during processing. Some of the particularities of the paediatric age group, such as a less visible venous network, can make this procedure difficult. Since nurses are responsible for the collection, this study aims to analyse the possible relationship between the use of aseptic techniques by nurses and the positive results found, with a view to improving care.

Methods: A descriptive study with quantitative analysis, in a sample of 289 blood cultures carried out by nurses in the paediatric emergency department of a hospital in central Portugal, between November 2023 and February 2024. Data was collected using a document previously drawn up by the team which identified whether or not aseptic techniques were used throughout the blood culture collection procedure.

Results: 289 blood cultures were taken from patients aged between 6 days and 17 years. In 23.2 per cent, the correct aseptic technique was not ensured throughout the procedure, with the highest percentage being seen in newborns and infants aged 1-3 months. There were 4.5 per cent of positive results and 1.8 per cent of these were considered contaminations. In 46.2 per cent of the contaminations, it was not possible to ensure an aseptic procedure throughout the collection procedure.

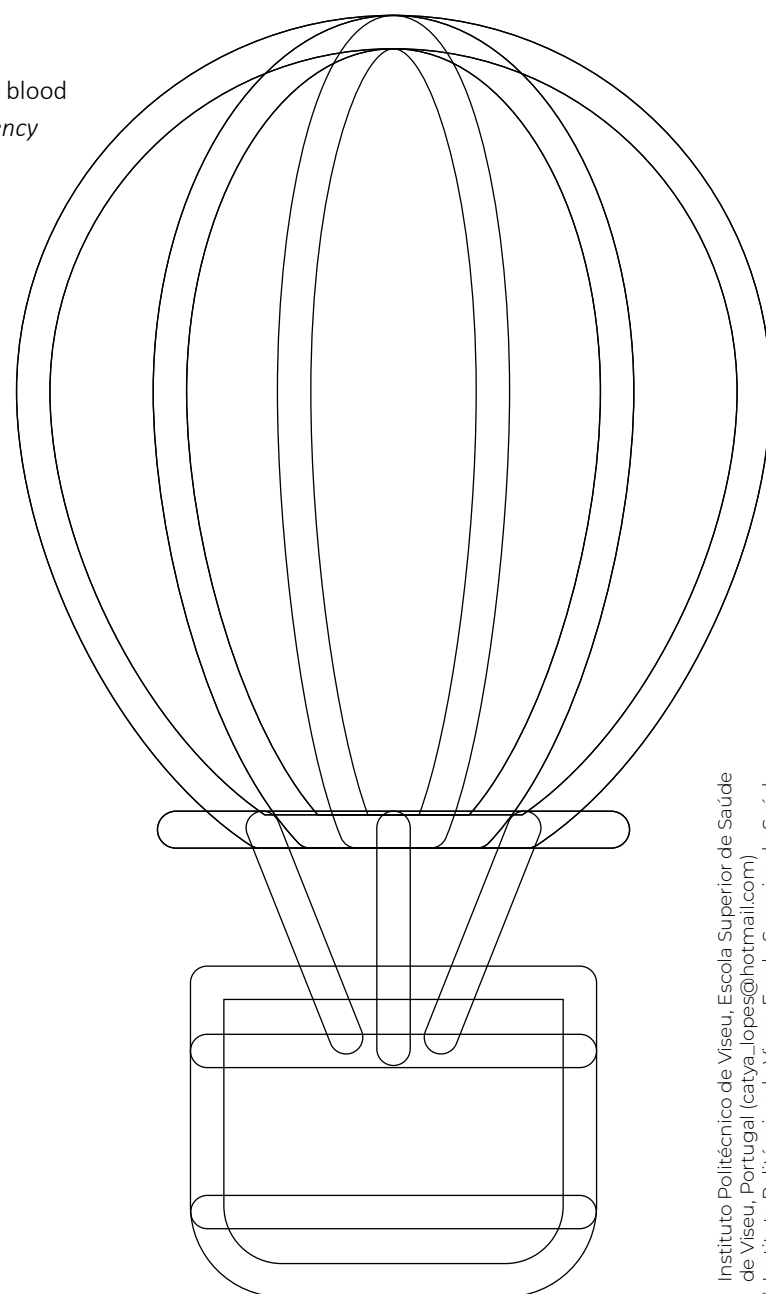
Conclusions: The number of positive blood cultures was lower than that recommended as acceptable, and not all of them were associated with the aseptic technique used by the nurses. **Keywords:** contamination, nurses, blood culture, pediatric, technique

Bibliografia | References

- Marcelino, C., & Shepard, J. (2023). A quality improvement initiative on reducing blood culture contamination in the emergency department. *Journal of Emergency Nursing*, 49(2), 162-171. <https://doi.org/10.1016/j.jen.2022.11.005>
- Lamy, B., Sundqvist, M., & Idelevich, E. A. (2019). Bloodstream infections: Standard and progress in pathogen diagnosis. *Clinical Microbiology and Infection*, 26(2), 142-150. <https://doi.org/10.1016/j.cmi.2019.11.017>

II International Congress *The Child in The World Today and Tomorrow*

112



- ¹ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (catya.lopes@hotmail.com)
- ² Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (pedrofarias051095@gmail.com)
- ³ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal (rubensimaapp@gmail.com)
- ⁴ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal; Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISAE), Health School of the Polytechnic Institute of Viseu, Portugal (mmunes@essv.ipv.pt)
- ⁵ Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde de Viseu, Portugal; Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Ciências da Saúde e Enfermagem, CUS, Portugal; Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISAE), Health School of the Polytechnic Institute of Viseu, Portugal (lcondeco@essv.ipv.pt)

Cátia Rodrigues¹
Pedro Pinho²
Rúben Fernandes³
Madalena Cunha⁴
Luís Condeço⁵

Utilização de dispositivos eletrónicos e hábitos de sono em crianças dos 6 aos 10 anos

Introdução: A utilização generalizada de dispositivos eletrónicos portáteis com ecrã e a sua utilização no quarto de dormir são acompanhadas por uma elevada prevalência de sono insuficiente que afeta a maioria das crianças em idade escolar. A OMS recomenda limitar a 2 horas por dia o tempo de ecrã, por forma a garantir um sono suficiente (9 a 11 horas de sono para crianças dos 5 aos 13 anos).

Métodos: Estudo descrito-correlacional, transversal, com uma amostra de 365 participantes (pais e encarregados de educação), de crianças a frequentar as instituições do 1º ciclo do ensino básico. Foi aplicado um questionário de caracterização sócio-demográfica e o Children's Sleep Habits Questionnaire traduzido e validado para a população portuguesa.

Resultados: Após a análise estatística dos resultados, verificou-se que 13,7% das crianças utiliza dispositivos eletrónicos por um período superior a 2 horas durante a semana, e 53,4% das crianças fazem essa utilização ao fim de semana. Relativamente ao tempo total de sono das crianças que participaram no estudo, verificou-se que em média dormem cerca de 9h e 30 minutos,

por noite. Inferimos que a utilização de dispositivos eletrónicos interfere com os hábitos de sono, em particular com a dimensão ansiedade associada ao sono (p 0,023).

Conclusões: O tempo excessivo de utilização dos ecrãs tem um impacto negativo no desenvolvimento físico, cognitivo e linguístico das crianças, perturbações mentais e psicológicas, bem como contribui para maus

hábitos de sono e, consequentemente, para uma má qualidade do sono.

Palavras-Chave: sono, criança, tecnologia digital, hábitos de sono, transtornos de sono-vigília

Use of electronic devices and sleep habits in children aged 6 to 10

Introduction: The widespread use of portable electronic devices with screens and their use in the bedroom is accompanied by a high prevalence of insufficient sleep, which affects the majority of school-age children. The WHO recommends limiting screen time to 2 hours a day in order to guarantee sufficient sleep (9 to 11 hours of sleep for children aged 5 to 13).

Methods: A cross-sectional, descriptive-correlational study with a sample of 365 participants (parents and carers) of children attending primary school. A socio-demographic questionnaire and the Children's Sleep Habits Questionnaire, translated and validated for the Portuguese population, were used.

Results: After statistically analysing the results, it was found that 13.7% of the children use electronic devices for more than 2 hours during the week, and 53.4% of the children do so at the weekend. With regard to the total sleep time of the children who took part in the study, it was found that on average they sleep around 9 hours and 30 minutes per night. We inferred that the use of electronic devices interferes with sleep habits, particularly with the dimension of anxiety associated with sleep (p 0.023).

Conclusions: Excessive screen time has a negative impact on children's physical, cognitive and linguistic development, mental and psychological disorders, as well as contributing to poor sleep habits and, consequently, poor sleep quality.

Keywords: sleep, children, digital technology, sleep habits, sleep-wake disorders

Bibliografia | References

- Pais, A. P. A. (2021). *As crianças e os ecrãs: Uma visão da saúde escolar* [Relatório de mestrado, Instituto Politécnico de Viseu]. Repositório Científico do Instituto Politécnico de Viseu. <https://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/6924/1/>

Ana Carolina Brito¹
Jéssica Amara²
Maria Beatriz Cabral³
Maria Letícia Soares⁴
Mateus Gomes⁵
Patrícia Reis⁶
Alexandra Gil⁷
Sandra Oliveira⁸
Manuel Cordeiro⁹

Segurança farmacológica em contexto de urgência pediátrica

Introdução: A segurança farmacológica é uma componente crucial na prática de enfermagem. A administração segura de medicamentos é essencial de forma a evitar erros que possam trazer consequências graves para os utentes, especialmente em contexto de Urgência/Emergência Pediátrica. Irão ser abordados os três aspetos fundamentais da segurança farmacológica: os medicamentos LASA (Look-Alike, Sound-Alike), os medicamentos de alerta máximo e as estratégias utilizadas para minimizar o erro.

Métodos: Procedemos a uma revisão narrativa da literatura, onde procuramos estabelecer em detalhe os conceitos e características dos medicamentos LASA e de alto risco, assim como as práticas recomendadas e intervenções eficazes de prevenção do erro, de forma a aumentar a segurança farmacológica.

Resultados: Os medicamentos LASA têm nomes ou aspetos semelhantes levam ao aumento do risco de confusão e erro na administração. Fármacos de alto risco são aqueles que, em caso de erro, têm maior probabilidade de causar danos graves ou fatais aos utentes. As principais estratégias na urgência pediátrica incluem a correta identificação das gavetas de medicação, cartões com instruções de reconstituição e diluição, a utilização da régua de broselow, verificação mensal das validades e auditorias.

Conclusões: Para minimizar o risco de erro, é necessário adotar uma abordagem multifacetada, que inclui a educação e treino contínuo dos profissionais de saúde e a implementação de sistemas de identificação e verificação. A criação

de uma cultura de segurança, onde todos os membros da equipa se sintam responsáveis e capacitados para identificar e corrigir possíveis falhas, é fundamental.

Palavras-Chave: segurança farmacológica, LASA, alerta máximo, administração terapêutica, enfermagem pediátrica

Pharmacological safety in the paediatric emergency setting

Introduction: Pharmacological safety is a crucial component of nursing practice. The safe administration of medicines is essential in order to avoid errors that could have serious consequences for patients, especially in the paediatric emergency department. The three fundamental aspects of drug safety will be addressed: LASA (Look-Alike, Sound-Alike) drugs, high-alert drugs and the strategies used to minimise errors.

Methods: We carried out a narrative review of the literature, in which we sought to establish in detail the concepts and characteristics of LASA and high-risk medicines, as well as recommended practices and effective interventions to prevent error, in order to increase pharmacological safety.

Results: LASA drugs have similar names or aspects lead to increased risk of confusion and error in administration. High-risk drugs are those that, in the event of an error, are more likely to cause serious or fatal harm to patients. The main strategies in paediatric emergency departments include the correct identification of medication drawers, cards with reconstitution and dilution instructions, the use of the Broselow rule, monthly expiry checks and audits.

Conclusions: In order to minimise the risk of error, it is necessary to adopt a multifaceted approach, which includes the continuous education and training of healthcare professionals and the implementation of identification and verification systems. The creation of a safety culture, where all team members feel responsible and empowered to identify and correct possible faults, is fundamental.

Keywords: pharmacological safety, LASA, maximum alert, therapeutic administration, paediatric nursing

AnaPatriciaAlmeidaPais_RM.pdf

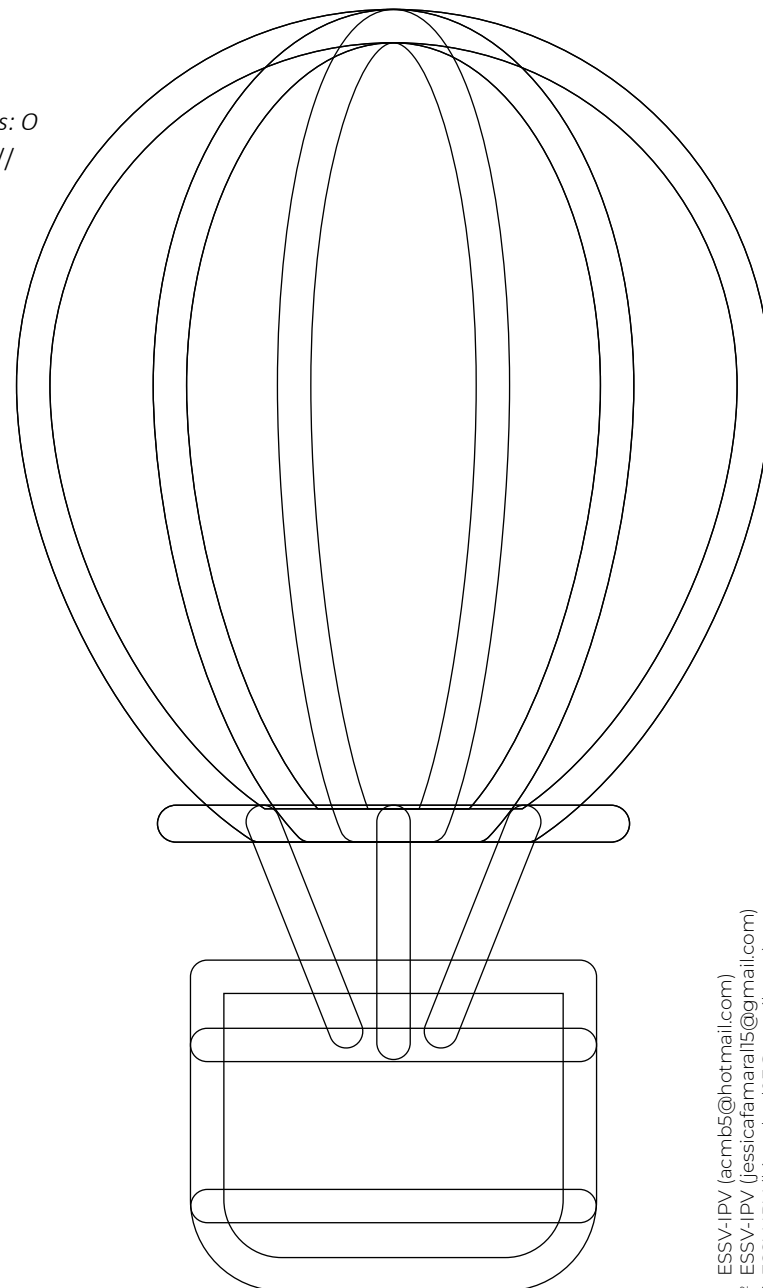
Silva, F. G., Silva, C. R., Braga, L. G., & Neto, A. S. (2013). Portuguese children's sleep habits questionnaire: Validation and cross-cultural comparison. *Jornal de Pediatria*, 90(1), 78-84. <https://www.scielo.br/j/jped/a/gwK9hMZVSmvW6s9LRLJdpRR/?format=pdf&lang=pt>

Qi, J., Yan, Y., & Yin, H. (2023). Screen time among school-aged children of aged 6-14: A systematic review. *Global Health Research and Policy*, 8(12). <https://doi.org/10.1186/s41256-023-00297-z>

Vilelas, J. M. S., & Marques, J. M. (Coords). (2023). *Guia orientador de boas práticas: O sono na criança e no adolescente* (1ª ed. digital). Ordem dos Enfermeiros. https://www.ordemenfermeiros.pt/media/31188/gobp_sonobebeadolescente_v7-okn.pdf

II International Congress *The Child in The World Today and Tomorrow*

114



¹ ESSV-IPV (acmb5@hotmail.com)
² ESSV-IPV (jessicafamaral15@gmail.com)
³ ESSV-IPV (biacabral03@gmail.com)
⁴ ESSV-IPV (mariaifsoares@gmail.com)
⁵ ESSV-IPV (tekasgomes10@gmail.com)
⁶ ESSV-IPV (patriciasousa8482@gmail.com)
⁷ ULSDL (xanagil@hotmail.com)
⁸ ULSDL (sandrambmo@gmail.com)
⁹ ESSV-IPV/UICISAE (mcordeiro@essv.ipv.pt)

Bibliografia | References

Portugal, Ministério da Saúde, Direção Geral de Saúde. (2014). *Norma nº 020/2014 de 30/12/2014: Medicamentos com nome ortográfico, fonético ou aspeto semelhantes*. DGS. <https://normas.dgs.min-saude.pt/wp-content/uploads/2019/10/medicamentos-com-nome-ortografico-fonetico-ou-aspeto-semelhantes.pdf>

**II International Congress
*The Child in The World Today
and Tomorrow***

